www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.778 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

Kleber Sales/CB/D.A Press

O Cerrado de Manoel e Valmir

Os dois servidores que morerram tentando combater um incêndio na reserva ambiental do IBGE receberam homenagens de familiares, amigos e da população do DF. Segundo colegas de trabalho, a preservação ambiental era prioridade dos brigadistas.

PÁGINA 16

Governo vê brechas para negociar tarifa e fará defesa de Moraes

Um dia depois de os EUA reduzirem a lista de produtos atingidos pela sobretaxa de 50% às exportações brasileiras — quase 700 ítens foram excluídas — e de o presidente Donald Trump aplicar fortes sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, o governo Lula começou a reestruturar a estratégia para a crise com a Casa Branca. Escalado como principal negociador, o vice-presidente Geraldo Alckmin admite que o tarifaço é "menos pior" do que se previa e acredita que a "negociação está começando", numa referência a setores que não foram contemplados com a isenção: cerca de 35,9% das vendas externas do país serão impactadas, entre as quais, produtos como café, carne bovina, frutas e pescado. Em outra frente, Lula escalou a Advocacia-Geral da União para a defesa de Moraes, enquadrado pela Lei Magnitsky, com restrições políticas e financeiras.

- **Empresários preparam nova missão para negociar até dia 6**

Luiz Carlos Azedo
Disputa entre Trump e Lula vai invadir o ano eleitoral.

Luana Patriolino
Atuação no tarifaço dá mais força a Alckmin no governo.

PÁGINAS 2 A 5 E 7

Minervino Júnior/CB/D.A Press

1,2 mil câmeras e mais cadetes para a PMDF

A comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ana Paula Habka, disse, ao *CB.Poder*, que a compra dos equipamentos corporais será feita em 6 de agosto. Segundo ela, o dispositivo será usado em unidades de todas as regiões. Habka confirmou também a convocação de 1,2 mil aprovados em concurso, com início do curso na academia da corporação.

PÁGINA 13

PDOT segue para a Câmara

O anteprojeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF foi aprovado, ontem, pelo Conplan e, após passar pela Casa Civil, deverá ser apreciado pelos deputados distritais na próxima semana. A expectativa é de que os parlamentares votem a proposta no início de dezembro, 16 anos após a última revisão.

PÁGINA 15 E CAPITAL S/A, 16

Caixa inaugura agência móvel no Sol Nascente

PÁGINA 8

José Sarney

"É preciso que o Brasil volte a ser o do entendimento"

PÁGINA 11

Palestinos

Rendição pelo fim da crise

Presidente Trump defendeu que o Hamas baixe as armas e liberte reféns para encerrar a fome na Faixa de Gaza.

PÁGINA 9

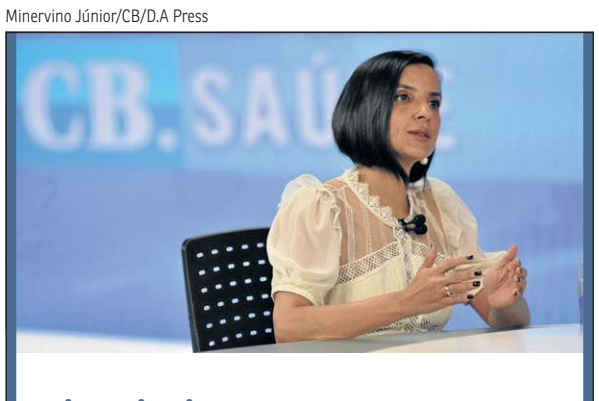
Brasil tem menor taxa de desemprego desde 2012

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Novos ares do cordel

As raízes nordestinas de Davi, Sabiá Canuto e Fernando mergulharam os poetas na literatura de cordel. Com obras ambientadas na cidade e no Cerrado, eles promovem oficinas em diversos pontos do DF. PÁGINA 18



Fibromialgia — Lei que equipara doença crônica à deficiência pode trazer avanços na atenção a pacientes, mas o diagnóstico segue sendo desafio, avalia a reumatologista Licia Mota. PÁGINA 14

Música em alta rotação

Cidade Negra e a banda canadense Magic!, no sábado, e Marcão Brito e Thiago Castanho, Charlie Brown Jr., e Detonautas, no domingo, são as atrações do Capital Moto Week.

João Portugal/Divulgação

Sons da Noite

Phonica, de Marisa Monte, chega a Brasília em novembro.

Samba do bom

Ellen Oléria homenageia Cartola, no CCBB, no domingo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Dm Divirta-se mais

Cris e Mari fizeram do Paradeiro, na 309 Norte, ponto de encontro da gastronomia e da cultura

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Ordem é negociar mais e proteger produtores

Alckmin e Haddad deixam claro que conversas com os EUA estão no começo. Meta é intensificar o trabalho de retirada da taxação que recai sobre alguns produtos — como café, frutas e carne. Frisam, ainda, que setores afetados serão auxiliados pelo governo federal

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAELA PEIXOTO
» ALÍCIA BERNARDES*

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Haddad afirmou que há uma abertura no horizonte, com o pedido do secretário Scott Bessent para tratarem das tarifas. O encontro, porém, não tem data

Apesar de o tarifaço de Donald Trump ter incluído quase 700 produtos brasileiros numa lista de exceções e de o governo brasileiro ter mais alguns dias para negociar, a ordem no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é não baixar a guarda e intensificar os contatos para, eventualmente, obter novas isenções para itens sobre os quais incidirão pesadas taxas. Ao mesmo tempo, a equipe econômica elabora um plano com medidas capazes de auxiliar os setores da produção brasileira que mais severamente serão afetados.

Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, o tarifaço norte-americano veio "menos pior" do que se esperava, mas, ainda assim, as tentativas de diálogo entre os dois países prosseguirão. Conforme enfatizou em entrevista ao programa *Mais Você*, da Rede Globo, na manhã de ontem, "a negociação não terminou hoje, ela começa hoje" — acrescentando que "ninguém vai ficar desamparado".

"É um perde-perde. Nos atrapalha em mercado, emprego e crescimento, e encarece os produtos americanos", afirmou. Segundo cálculos da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), 43% das exportações brasileiras para os Estados Unidos em 2024 não serão afetadas pelas novas tarifas, devido à lista de 694 produtos que ficaram de fora do tarifaço. Já cerca de 35,9% das vendas externas do país serão impactadas — entre os quais, produtos impostantes como café, carne bovina, frutas e pescado.

Alckmin ressaltou que o café brasileiro, essencial para o consumo norte-americano, será peça-chave nas negociações que prosseguirão mais intensamente. O vice-presidente afirmou que tem mantido contatos permanentes com o secretário de Comércio norte-americano, Howard Lutnick, e que buscará ampliar as exceções para as frutas.

"O Brasil é o maior exportador (de café) do mundo, maior produtor do mundo. Vai ter de buscar outros mercados, ou vamos trabalhar com os EUA, pois é um grande consumidor de café. E eles tomam aquele café grandão, eles precisam do nosso café arábica para o blend. Primeiro (vamos) trabalhar para baixar a tarifa. Eles não produzem café", explicou Alckmin.

O vice-presidente detalhou que 45% dos produtos foram retirados da lista de aumento pelos EUA. Além disso, aço e alumínio, já taxados em 50%, permaneceram na mesma alíquota e automóveis e autopeças seguem com tarifa de 25% aplicada pelos EUA ao resto do mundo.

Indagado sobre uma possível conversa entres os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Trump, Alckmin afirmou que um contatos desses é precedido de uma ampla preparação, mas que o brasileiro está disposto a dialogar "ontem". Também perguntado se poderia ir aos EUA para tratar diretamente com os integrantes do governo norte-americano, Alckmin foi enfático: "Iria ontem", garantiu, reafirmando a disposição brasileira para a conversa.

Na frente interna, que discute o amparo a setores que pode continuar na lista da taxação de 50% imposta pelos norte-americanos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi explícito ao afirmar que o tarifaço pode ter efeitos mais negativos para os EUA do que para o Brasil. "Quem vai sofrer não é só o trabalhador brasileiro, mas, também, o consumidor americano", afirmou, reafirmando que o Brasil manteve sua disposição ao diálogo e "nunca saiu da mesa de negociação", mesmo diante das provocações. "O café da manhã dos americanos vai ficar mais caro", acrescentou, referindo-se à inclusão do café na lista do tarifaço.

Ainda de acordo com Haddad, o Departamento do Tesouro dos EUA procurou o Ministério da Fazenda para marcar uma agenda a fim de discutir as tarifas. Ainda não há data definida, mas o governo brasileiro considera positiva a abertura do canal de diálogo. O último encontro entre as pastas havia ocorrido em maio, na Califórnia, antes do anúncio das medidas tarifárias.

"A assessoria do secretário [Scott] Bessent fez contato conosco, ontem [quarta-feira, 30], e, finalmente, vai agendar uma segunda conversa. A primeira, como eu havia adiantado, foi em maio. Haverá, agora, uma rodada de negociações, e vamos levar às autoridades americanas nosso ponto de vista", observou Haddad. O ministro ressaltou, no entanto, que as conversas entre as duas pastas estão apenas no início. "Estamos em um ponto de partida mais favorável do que se imaginava. Mas longe do ponto de chegada. Há muita injustiça nas medidas que foram anunciadas ontem [quarta-feira]", lamentou.

Já o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, classificou como "ataque unilateral sem nenhum fundamento econômico" as tarifas. "Embora os nossos produtos, os nossos serviços estejam sempre passíveis de ser negociados, nossos valores e a nossa soberania não estão", afirmou, ontem, ao participar do seminário internacional "Inteligência Artificial em Perspectiva: fomento, regulação e soberania digital", promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Democratas agem contra as sanções

O tarifaço de 50% aos produtos brasileiros pode ser contestado no Congresso norte-americano. Os senadores democratas Jeanne Shaheen, Tim Kaine, Chuck Schumer e Ron Wyden assinaram um comunicado que prevê o uso da chamada "legislação privilegiada", que submete à Casa a votação das sanções econômicas. No texto, os parlamentares citam o efeito inflacionário que a alíquota de 50% sobre os produtos brasileiros na economia norte-americana. "O presidente Trump não tem interesse em reduzir os custos para o povo americano. Se tivesse, não estaria impondo tarifas e iniciando guerras comerciais sem sentido", acusaram os parlamentares. Segundo o documento, a ideia é debater no Capitólio as sanções comerciais que o governo Trump vem impondo a vários países, que têm o potencial de impactar severamente a economia norte-americana.

Juristas pedem ação do STF contra filho 03

» MAIARA MARINHO

O deputado tem atuado para convencer os EUA a impor sanções contra ministros do STF e autoridades da PF e assumiu ter influenciado a decisão de impor a taxação de 50%"

Trecho da ação da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia contra Eduardo Bolsonaro

A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) protocolou, no Supremo Tribunal Federal (STF), uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) para barrar omissões do Estado brasileiro diante do cenário de sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos com o tarifaço anunciado pelo presidente Donald Trump. A peça também tem como foco a atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apontado como um dos articuladores das medidas contra o país e contra autoridades brasileiras.

A ação, protocolada em 30 de julho, classifica-se como "uma resistência jurídica organizada frente a uma escalada de agressões ao ordenamento constitucional brasileiro por atores estrangeiros, tanto estatais, como o governo dos Estados Unidos, quanto privados, como as corporações de tecnologia sediadas naquele país". Para os juristas, as medidas aplicadas pelos EUA buscam deslegitimar e subjugar a legislação nacional sob a justificativa de sanções econômicas, pressões diplomáticas ou ameaças de desestabilização, com atuação política significativa de agentes públicos nacionais, como o filho 03 do ex-presidente.

A ação pede ao STF uma série de medidas, tais como obrigar as big techs a cumprir integralmente as leis brasileiras e a responsabilização civil de Eduardo Bolsonaro pelos danos causados ao país. A peça sustenta que já há provas materiais e indícios robustos de que o parlamentar licenciado praticou coação no curso do processo, obstrução de investigação de organização criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

O documento aponta que o filho 03 lidera uma retaliação às investigações que atingem seu pai, denunciado por liderar uma organização criminosa empenhada em romper a ordem democrática. A atuação do deputado busca ferir a soberania do Brasil, com o objetivo de interferir no julgamento da tentativa de golpe — processo em que Bolsonaro é réu —, inclusive buscando sanções para autoridades brasileiras — como o enquadramento do ministro Alexandre de Moraes, do STF, na Lei Magnitsky e a ameaça de que outros possam ser sancionados pela mesma norma.

"O deputado tem atuado, desde o início do ano, para convencer o governo dos Estados Unidos a impor sanções contra ministros do STF e autoridades da Polícia Federal e assumiu, pelas redes sociais, ter influenciado a decisão do presidente Donald Trump de impor taxação de 50% sobre os produtos brasileiros, além da suspensão do visto dos Estados Unidos de oito ministros da Suprema Corte e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, seus parentes e 'aliados' da Corte", diz a ação.

O documento diz que o pacote de retaliações foi uma resposta à atuação soberana do Brasil na regulação das plataformas digitais. Para a ABJD, a pressão das big techs enfraquece mecanismos de proteção de dados e combate à desinformação, abrindo espaço para manipulação eleitoral e ataques às instituições democráticas. "Não aceitaremos que o Brasil seja tratado como colônia digital e econômica. Nossa ação exige que o STF reafirme que nenhuma sanção estrangeira pode se sobrepor à Constituição" disse Tereza Mansi, jurista e integrante da Executiva Nacional da ABJD. (**Com Agência Brasil**)

Orgulho em postagem nas redes sociais

Instagram pessoal

Um dia depois de Alexandre de Moraes ser sancionado com a Lei Magnitsky e de o governo norte-americano ter apresentado a lista de produtos exportados que ficaram de fora do tarifaço baixado por Donald Trump, Eduardo Bolsonaro voltou às rede sociais para, em um depoimento emocionado e dirigindo-se ao pai, se regozijar das ações contra o ministro do Supremo Tribunal Federal e a economia brasileira.

PODER

Ações para defender Moraes de sanção

Advocacia-Geral da União deve recorrer administrativamente e no Judiciário dos EUA contra a inclusão de ministro na Lei Magnitsky

» FABIO GRECCHI

José Cruz/Agência Brasil

Messias estará à frente dos esforços judiciais para excluir o ministro da lista de sancionados pela lei

A Advocacia-Geral da União (AGU) fará a defesa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por conta do enquadramento do magistrado na Lei Magnitsky — norma adotada pelo governo norte-americano que sanciona violadores dos direitos humanos e pessoas envolvidas em rumorosos casos de corrupção internacional. A ideia é fechar com o próprio magistrado a estratégia, que pode envolver outros integrantes da Corte, e atuar em duas frentes nos Estados Unidos.

O primeiro passo seria um recurso administrativo ao Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros dos EUA (OFAC na sigla em inglês), demonstrando a impropriedade do enquadramento de Moraes. Entre os argumentos, os representantes legais do ministro demonstrarão que ele é integrante do Poder Judiciário de um país que desfruta do Estado Democrático de Direito, apesar das afirmações erradas feitas por integrantes do governo norte-americano — que acusam-no de perseguir o ex-presidente Jair Bolsonaro (réu no STF por envolvimento na tentativa de um golpe de Estado) e de promover a censura no Brasil ao determinar que contas em plataformas de redes sociais sejam tiradas do ar por incitarem o ódio contra o Supremo.

Enfatizarão, ainda, ao OFAC, que a sanção a Moraes é um ataque às instituições republicanas e à soberania brasileira.

A grande dificuldade do recurso ao Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, subordinado ao Departamento do Tesouro dos EUA, é que o organismo não tem prazo para analisar recursos. Mais: o OFAC atua sob a coordenação direta do secretário do Tesouro, Scott Bessent — que na nota na qual anunciava o enquadramento do ministro na Magnitsky deixou evidente o alinhamento com o presidente Donald Trump.

"Moraes foi nomeado para o STF em 2017 (e), desde então, tornou-se uma das figuras mais poderosas do Brasil, exercendo imensa autoridade por meio de sua supervisão de amplas investigações do STF. Investigou, processou e reprimiu aqueles que se envolveram em discursos protegidos pela Constituição dos EUA, submetendo repetidamente as vítimas a longas prisões preventivas sem apresentar acusações. Por meio de suas ações como ministro do STF, Moraes minou os direitos de brasileiros e americanos à liberdade de expressão", anotou Bessent.

Repúdio

Outra frente a ser percorrida pela AGU é ir diretamente à Justiça dos EUA e, em paralelo, a organismos internacionais de defesa dos direitos humanos. Nos dois casos, um argumento de peso é a declaração do investidor britânico William Browder, que em 2009 liderou uma campanha internacional que resultou na aprovação da Magnitsky pelo Congresso dos EUA. Assim que soube do enquadramento de Moraes, criticou a forma de aplicação da lei por Trump.

"Passei anos lutando para que a Lei Magnitsky fosse aprovada no intuito de acabar com a impunidade de graves violadores de direitos humanos e de cleptocratas. Até onde posso entender, o juiz brasileiro Moraes não se enquadra em nenhuma das duas categorias", publicou, em seu perfil, no X (antigo Twitter).

> **Passei anos lutando para que a Magnitsky fosse aprovada no intuito de acabar com a impunidade de graves violadores de direitos humanos e de cleptocratas. O juiz brasileiro Moraes não se enquadra em nenhuma das duas categorias"**
>
> ***Publicação do investidor britânico William Browder,*** *que liderou a campanha mundial para a adoção da Lei Magnitsky pelos EUA*

Tanto no recurso ao OFAC quanto na Justiça norte-americana, a AGU não deverá agir diretamente, mas por meio de um escritório contratado nos EUA. Porém, terá uma estreita interação com a defesa local, uma vez que o Judiciário norte-americano tem várias diferenças para o brasileiro.

Apesar das estratégias a serem estudadas para tentar impedir as sanções contra Moraes, a manifestação do porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Tommy Pigott, ontem, deixou claro que a tarefa de fazer o governo Trump voltar atrás será dificílima. Isso porque o ministro é considerado um inimigo dos EUA.

Pigott o classificou como um "juiz ativista", que agiu politicamente ao restringir liberdades civis, inclusive de cidadãos e de empresas dos EUA. Em resposta a uma jornalista, na coletiva diária de imprensa, o porta-voz foi direto:

"Moraes é um juiz ativista, que abusou da sua autoridade engajando-se em um esforço politicamente motivado, projetado para silenciar os críticos políticos através da emissão de ordens secretas para plataformas on-line, incluindo empresas de mídia social dos EUA, banindo as contas de indivíduos por postarem discursos protegidos", acusou.

Segundo Pigott, Moraes ultrapassou os limites da lei ao determinar prisões preventivas "injustas". Responsabilizou-o, também, por implementar medidas que atingem questões relacionadas à liberdade de expressão, à luz da Constituição dos EUA.

"Os EUA não toleram atores estrangeiros malignos que abusam de suas posições de autoridade para minar a liberdade de expressão dos cidadãos norte-americanos", salientou, dando a entender que outras autoridades brasileiras podem ser incluídas na Magnitsky.

"Não vou antecipar o que podemos ter em termos de anúncios de sanções, ou outras ações. O que posso dizer é apenas apontar para essa sanção e enfatizar, novamente, o quão a sério levamos isso", disse.

A inclusão na Magnitsky trará uma série de incômodos para Moraes. Apesar de ele não possua patrimônio nos EUA, corre o risco de não poder utilizar nenhum cartão de crédito de bandeira norte-americana que tenha convênio com bancos brasileiros.

Lula reforça apoio a magistrado

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» GABRIEL BOTELHO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula reuniu ministros no Alvorada em jantar em torno de Moraes

Em um jantar ontem à noite, no Palácio da Alvorada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou o apoio do governo federal a Alexandre de Moraes. O encontro girou em torno do ministro sancionado pelo governo de Donald Trump ao ser incluído na lista da Lei Magnitsky e reuniu outros quatro integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF): Cristiano Zanin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Flávio Dino — todos os membros da Corte foram convidados.

Compareceram, também, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. A ideia do jantar foi deixar claro que a inclusão de Moraes na lista dos sancionados pela Magnitsky foi, sobretudo, uma agressão à soberania brasileira e um ataque às instituições de Estado. Segundo informações de fontes ligadas ao governo, o encontro foi informal e não teve pronunciamento à imprensa, tampouco fotos ou nota sobre a reunião — que acabou por volta das 21h35.

Mais cedo, uma pesquisa de opinião realizada pelo Instituto Datafolha detectou que 57% da população brasileira acreditam que Trump está equivocado ao pedir a interrupção do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro — réu no STF por tentativa de golpe de Estado.

A pesquisa também buscou veriricar se os entrevistados veem perseguição por parte da Justiça brasileira contra Bolsonaro, como Trump disse existir — e que está na raiz do tarifaço aos produtos brasileiros exportados para os EUA. Segundo a sondagem, 50% dos brasileiros acreditam que não, mas 45%, que sim — 5% restantes não opinaram.

O Datafolha ouviu 2.004 pessoas, com mais de 16 anos de 130 cidades distintas, entre 29 e 30 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Sarney adverte: não se vai "atrás de doido"

» WAL LIMA
» MAIARA MARINHO

Em evento do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), na quarta-feira, o ex-presidente José Sarney defendeu publicamente o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sancionado com a Lei Magnitsky pelo governo dos Estados Unidos. E usou de ironia no apoioao magistrado afirmando que não se pode correr "atrás de um doido" — referindo-se ao presidente norte-americano Donald Trump. Sarney classificou as medidas norte-americanas, que inclui também o tarifaço contra uma série de produtos exportados para os EUA, de "coisas absolutamente inacreditáveis".

"Meu avô dizia: nunca corra atrás de um doido, porque você não sabe para onde ele vai. Pois bem: é hoje que nós temos a função de verificar e não podemos correr atrás de um doido. Devemos manter a crença no regime democrático, que deve ser defendido pela Justiça e por todos nós, para que esses 40 anos [da redemocratização do Brasil] se multipliquem numa função eterna, numa função permanente. E que sempre esteja assegurando a cidadania e a liberdade do Brasil", frisou Sarney.

O evento do TJ-MA contou com a presença do ministro Flávio Dino, único ministro do STF a se solidarizar publicamente a Moraes em publicação nas redes sociais. "Ele (Moraes) está apenas fazendo seu trabalho, de modo honesto e dedicado, conforme a Constituição do Brasil", observou, em postagem no Instagram.

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas) — que reúne as principais entidades de magistrados e membros do Ministério Público do Brasil — expressou preocupação com a decisão de enquadrar Moraes na Magnitsky. Em nota, destacou que a liberdade dos magistrados em decidir com base na Constituição e nas leis do país, sem interferências externas ou internas, é fundamental para a manutenção da democracia.

Segundo a Frentas, a inclusão do ministro na Magnitsky foi uma "tentativa de intimidação". A entidade frisa que a sanção a Moraes "desrespeita as normas da convivência entre Estados soberanos, com um histórico de profunda amizade, e fragiliza todos os sistemas de Justiça comprometidos com a defesa da ordem democrática".

PODER

Governo atua para extraditar Zambelli

Deputada licenciada Carla Zambelli passa por audiência de custódia, hoje, na Itália

» MAIARA MARINHO

Reprodução/Rede Sociais

Fora do país desde junho, deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) foi presa em Roma na terça-feira (29)

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) passará por audiência de custódia, hoje, na Itália. A parlamentar licenciada está detida na penitenciária feminina de Rebibbia, em Roma, desde terça-feira (29). Ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ordenou que a Advocacia-Geral da União (AGU) tome as "providências cabíveis e necessárias" para extraditar a congressista.

"Considerando a comunicação da prisão da ré condenada Carla Zambelli Salgado de Oliveira na República Italiana, oficie-se à Advocacia-Geral da União para que acompanhe e adote as providências cabíveis e necessárias relacionadas ao processo de extradição da ré", escreveu Moraes no despacho. O magistrado já havia determinado que o STF enviasse os documentos necessários para o Ministério da Justiça solicitar a extradição de Zambelli.

A deputada foi detida após um agente da Polícia Federal (PF) entregar o endereço da parlamentar para a polícia italiana. Na audiência de custódia, ela poderá apresentar argumentos em defesa própria. Por ter cidadania italiana, a parlamentar pode pedir asilo político. Caso a Justiça italiana opte pela extradição, Zambelli poderá aguardar o processo na penitenciária, em prisão domiciliar, ou até mesmo em liberdade.

Condenada a 10 anos de prisão em regime fechado por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Zambelli poderá, caso for extraditada ao Brasil, iniciar o cumprimento imediato da pena. O caso já transitou em julgado e, portanto, não tem mais possibilidade de recurso.

A PF informou que a Interpol em Roma comunicou a prisão de Zambelli, na terça-feira, "para fins de garantir a extradição ao Brasil". Disse, ainda, que o Ministério da Justiça italiano foi informado a respeito da prisão e aguarda o encaminhamento do pedido formal de extradição.

A AGU comunicou que adotará todas as providências necessárias para conclusão, junto à Itália, do processo de extradição da deputada, para que a parlamentar possa cumprir no Brasil a pena a que foi condenada.

Em 4 de junho, um dia após a deputada anunciar que tinha deixado o país, Moraes determinou a prisão preventiva de Zambelli e mandou inserir o nome da parlamentar na lista da difusão vermelha da Interpol. Mesmo com a cidadania italiana, ela foi considerada foragida.

Tratado

O tratado entre os dois países prevê que a Itália não é obrigada a entregar brasileiros com cidadania italiana para a Justiça do Brasil. Licenciada do mandato desde 5 de junho, Zambelli foi condenada também por inserir um mandado falso de prisão assinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, contra ele próprio.

De acordo com a defesa de Zambelli, ela quer ser julgada pela Justiça italiana e vai provar sua inocência, portanto, o retorno dela ao Brasil "ainda é incerto". "Acredito na competência e na imparcialidade da Justiça italiana para notar que a Carla é alvo de perseguição política e dessa maneira poderá continuar no país", disse ao **Correio** o advogado da deputada licenciada Fábio Pagnozzi.

Na quarta-feira (30), o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), viajou para a Itália com o objetivo de pedir à primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, asilo político para Zambelli. Sóstenes também encaminhou ofício ao ministro da Justiça, Carlo Nordio, solicitando que negue o pedido de extradição feito pelo governo brasileiro.

Enquanto isso, aqui no Brasil, o processo de cassação do mandato de Zambelli poderá ser votado em agosto ou em setembro, de acordo com declarações do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Paulo Azi (União-BA), feitas no dia da prisão da parlamentar. (**Com informações da Agência Estado e colaboração de Danandra Rocha**)

Sete novos deputados na Câmara

» ISRAEL MEDEIROS
» GABRIELLA BRAZ

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Presidente da Casa, Hugo Motta, acata decisão do STF para a mudança

A partir deste mês, sete novos deputados assumem suas respectivas cadeiras na Câmara dos Deputados devido à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte Suprema deu uma nova interpretação jurídica sobre a distribuição de "sobras eleitorais" nas eleições proporcionais, que define a distribuição de cadeiras de deputados e vereadores, conforme os votos das legendas, e mudou a composição da Casa.

Embora tenha tentado reverter a mudança, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou a perda de mandato dos congressistas na quarta-feira (30). A decisão de Motta afeta, principalmente, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tinha 88 deputados na base e perdeu dois deles: a deputada Silvia Waiãpi (AP) e a deputada Sonize Barbosa (AP).

Ontem, o sistema da Câmara já refletiu a mudança na distribuição das bancadas. O PL, agora, aparece com 86 parlamentares. Perderam uma cadeira as seguintes legendas: MDB, com 43 deputados; o União Brasil, com 59, e o PDT, com 16. Por outro lado, o Podemos, por sua vez, ganha mais duas cadeiras, enquanto PCdoB, Republicanos e PSB, mais uma. O PP perde um deputado em Tocantins, mas ganha um representante no Amapá.

Os deputados que perderam o mandato foram: Gilvan Máximo (Republicanos-DF); Augusto Puppio (MDB-AP); Lebrão (União-RO); Lázaro Botelho (PP-TO); Professora Goreth (PDT-AP); Silvia Waiãpi (PL-AP); Sonize Barbosa (PL-AP).

Eles deixam os cargos para a entrada dos seguintes deputados: Professora Marcivânia (PCdoB-AP), Paulo Lemos (Psol-AP), André Abdon (Progressistas-AP), Aline Gurgel (Republicanos-AP), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Rafael Bento (Podemos-RO), e Tiago Dimas (Podemos-TO).

O ato da Mesa da Câmara, contudo, não determinou a data que os novos deputados assumirão os mandatos, mas a convocação tem efeito imediato. Um dos parlamentares disse ao **Correio** que a posse pode ser feita antes mesmo do retorno do recesso, na próxima segunda-feira (4), de forma virtual, já que alguns parlamentares estão fora de Brasília. Os deputados já foram diplomados — procedimento obrigatório para assumir cargo eletivo — pelos respectivos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), depois da confirmação da decisão pelo Supremo.

O ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg, ontem, publicou nas redes sociais um vídeo praticando parapente em Canoa Quebrada (CE) e disse que está pronto para assumir o mandato. "Voando de volta a Brasília para assumir o mandato de deputado federal", escreveu. Até junho, Rollemberg era secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Ele assume a cadeira que era de Gilvan Máximo e promete focar na sustentabilidade. (**Ver mais na página 5**)

Do lado dos parlamentares que perderam os mandatos, houve protestos. A deputada Silvia Waiãpi usou as redes sociais para criticar a decisão do STF. "É grave o que o sistema está fazendo com o Brasil e com o povo brasileiro. Eu sou uma mulher indígena, do Norte, uma mulher do norte da Amazônia brasileira, eleita pelo voto proporcional do povo amapaense. E quis então que o STF que esta voz indígena do Norte, de uma mulher que não aceita ser limitada, quis então o STF silenciar a minha voz, a sua voz, a voz do Norte, a voz da Amazônia", disse a parlamentar do PL.

"Fomos simplesmente notificados de que a Câmara resolveu, então, acatar aquela determinação do STF que interfere plenamente nas eleições de 2022. Estamos em 2025 e então eles resolvem alterar todo um processo eleitoral porque os sete deputados incomodam um sistema", afirmou. Uma das deputadas que perdeu o mandato, no entanto, não é ligada a um partido de direita ou de centro-direita: Professora Goreth (PDT-AP), do mesmo estado que Silvia.

Decisão polêmica

A decisão do STF sobre as sobras eleitorais invalidou as regras aprovadas sobre o assunto pelo Congresso em 2021 no Novo Código Eleitoral, que passou a ser adotado nas eleições de 2022. Segundo a legislação aprovada, só poderiam concorrer às sobras eleitorais os candidatos que tiveram total de votos de pelo menos 20% do quociente eleitoral (número de votos válidos para determinado cargo dividido pelo número de vagas a preencher) e as siglas que tiveram um mínimo de 80% desse mesmo quociente.

O Supremo entendeu que essa regra inviabilizaria a ocupação de lugares no Congresso por partidos pequenos. As ações foram movidas pelo Podemos, PSB e Rede. O STF entendeu que mesmo que os partidos não atingissem a cláusula de barreira, poderiam se beneficiar de vagas remanescentes na Câmara. Em março, em nova decisão, STF estabeleceu que a nova interpretação valeria para as eleições de 2022.

O Republicanos e o PP, que perderam cadeiras, recorreram. A Câmara também. Em maio, Hugo Motta argumentou que a retirada dos mandatos violaria a "estabilidade do ordenamento jurídico" e abriria um "precedente perigoso de instabilidade institucional". Questionou, também, a revisão da decisão original, que previa a aplicação das novas regras somente a partir de 2024. O STF, no entanto, manteve a decisão.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Disputa Trump-Lula sobre tarifas será prolongada até 2026

Não devemos nos iludir. A imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, sob a justificativa de ameaça à segurança nacional e como retaliação indireta ao processo judicial contra Jair Bolsonaro (PL), marca o início de uma disputa política que tende a se estender até as eleições de 2026. O gesto do presidente norte-americano Donald Trump vai além da medida comercial. Sinaliza um alinhamento explícito da Casa Branca à extrema-direita brasileira e representa uma interferência inédita nos assuntos internos do Brasil.

Trump vincula o processo de Bolsonaro à sua própria narrativa de "perseguição judicial" e, ao fazer isso, espelha a polarização política em seu país no Brasil. Trabalha para enfraquecer a confiança mundial nas instituições brasileiras, principalmente no Supremo Tribunal Federal (STF), que conduz o julgamento do ex-presidente. O tarifaço é uma arma geopolítica, uma forma de chantagem para obter ganhos eleitorais, tanto nos EUA quanto entre os aliados de extrema-direita no Brasil.

Ceder à pressão e negociar com base em exigências políticas seria um sinal de fraqueza institucional e abriria precedente perigoso, porém, resistir implica em alto custo econômico, especialmente para setores-chave como agronegócio, minérios, combustíveis e manufaturados. Há riscos de erosão política e eleitoral nas regiões mais afetadas pelo tarifaço, como Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que majoritariamente se opõem ao governo. Não se sabe ainda se essa maioria se ampliará, sobretudo em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, ou ainda pode ser compensada pelo apoio ao governo em outras regiões.

Os dados da pesquisa do Datafolha de julho mostram que 63% dos brasileiros se opõem à interferência de Trump nos assuntos internos do país, mas esse número cai para 48% entre os evangélicos e 42% entre os que votaram em Bolsonaro em 2022. No Sudeste, a rejeição ao tarifaço é majoritária (67%), mas no Norte e Centro-Oeste, regiões exportadoras e mais bolsonaristas, a divisão é maior. Ou seja, a opinião pública ainda pode ser moldada. Existe um caldo de cultura conservador que respalda as posições de Bolsonaro e Trump.

Até 2026, o conflito tende a se intensificar. A narrativa de "Brasil soberano contra imperialismo de Trump" será mobilizada por Lula e seus aliados, enquanto a oposição tentará usar a crise para reforçar o discurso de que o governo é incompetente na condução das relações internacionais e hostil ao agronegócio. Espera-se uma escalada retórica, tanto no plano interno quanto externo. A guerra de versões ofusca o debate técnico. A preferência por negociação (72 %) indica amplo respaldo à diplomacia como estratégia do governo, porém, rejeita um confronto aberto de Lula com Trump.

No Congresso, que volta a funcionar na próxima semana, a oposição já articula uma CPI para apurar supostas omissões do governo na gestão da crise comercial com os EUA. Líderes do PL, do Novo e de parte do PP veem na crise uma oportunidade de reacender a polarização, ao associar sua política externa a perdas econômicas concretas. Por outro lado, setores moderados do PSD, MDB e União Brasil mostram desconforto com o tom beligerante de Trump, especialmente após sua ameaça direta ao STF.

> O JUDICIÁRIO CONTINUA SOB PRESSÃO. A CHANTAGEM PARA QUE O STF MODULE O JULGAMENTO DE BOLSONARO CRESCERÁ

Supremo na berlinda

Lula, denuncia o tarifaço como uma "ingerência imperial" e violação das regras da OMC. No entanto, o apoio prático — em termos comerciais ou de compensação econômica — é limitado. A UE, por exemplo, mantém seu próprio acordo com os EUA e hesita em tomar partido. A China observa de perto, pode se beneficiar da retração brasileira no mercado americano, mas não deve se envolver diretamente.

Internamente, o governo tenta ampliar sua articulação com os setores produtivos para evitar o isolamento, por meio do vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A Frente Parlamentar da Agropecuária, que tem 303 membros, dialoga com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, mas é uma força de oposição histórica ao governo no plano eleitoral.

O Palácio do Planalto estuda medidas compensatórias, como créditos subsidiados via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e novos acordos bilaterais na Ásia e África, mas esses efeitos são lentos e incertos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ainda elabora um plano de contingência para mitigar os efeitos do tarifaço, proteger as empresas e os trabalhadores atingidos pelo colapso das exportações em setores como o de café, carnes e frutas.

O Judiciário continua sob pressão. A chantagem para que o STF module o julgamento de Bolsonaro crescerá, tendo como alvo os demais ministros da Corte, que podem sofrer as mesmas sanções aplicadas a Alexandre de Moraes. O Supremo já deu sinais de que não aceitará interferência, tornou-se um símbolo da soberania democrática.

Entretanto, pode se tornar o epicentro de uma crise institucional se Trump escalar ainda mais as retaliações. O Departamento de Estado dos Estados Unidos planeja impor a Lei Magnitsky a outros ministros do STF que votaram a favor do processo contra Jair Bolsonaro. Em resumo, o tarifaço é o primeiro ato de uma disputa estratégica que seguirá até 2026.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Foco nas redes

O PT tem trabalhado para investir em marketing e gerar memes na internet. A participação de Alckmin em um programa de entretenimento é vista como "uma grande sacada" da equipe, pois expõe as várias faces da Presidência para gerar engajamento nas redes sociais — principal território do bolsonarismo e termômetro para as eleições de 2026.

Bom humor acima de tudo

Conhecido por suas meias temáticas, Alckmin escolheu grãozinhos de café para estampar a peça usada ontem. Óbvio que a atenta Ana Maria Braga aproveitou para brincar com o vice-presidente e presenteá-lo com uma novidade com desenhos de cubo mágico em alusão ao desafio que ele enfrenta diante da sobretaxa norte-americana. O costume das meias temáticas conquistou até o presidente Lula, que ganhou do prefeito do Recife, João Campos (PSB), dois pares, um deles com carinhas de capivara. Nos tribunais superiores, também há a mesma tendência entre circunspectos ministros.

Há quem critique...

Líder da oposição na Câmara, tenente-coronel Zucco (PL-RS) criticou a brincadeira das meias temáticas do vice-presidente. Para ele, o momento não é de piada nem de fazer graça. "Alckmin prefere a coxinha do estúdio e a selfie com o Louro a enfrentar a realidade", disse à coluna. "O resultado está aí: tarifas altíssimas sobre nossas exportações, queda de confiança internacional e um vice-presidente apresentando meias coloridas na TV", acrescentou.

Cadeia de custódia em foco

A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) consolidou um levantamento técnico sobre a cadeia de custódia de vestígios no Brasil. O relatório, baseado em material elaborado pelo Ministério da Justiça com apoio de peritos criminais dos órgãos de polícia científica federal, dos Estados e do Distrito Federal tem como objetivo apresentar às autoridades as diferentes etapas do processo e propõe medidas para garantir a integridade das provas, como padronização nacional, capacitação contínua e investimentos em estrutura e tecnologia.

Alckmin em alta

A participação do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) no programa *Mais Você*, de Ana Maria Braga, na TV Globo, coroou o bom momento do ex-governador paulista no Executivo. A apresentadora se derramou em elogios ao "Dr. Geraldo", que também é médico anestesista, lembrou de encontros anteriores, inclusive, que cozinhou com a vice-primeira-dama Dona Lu, no Palácio dos Bandeirantes. Na avaliação de interlocutores do governo, ele soube explicar com dinamismo o tarifaço e o impacto da crise comercial com os Estados Unidos numa linguagem acessível e popular. Inicialmente, visto com desconfiança, Alckmin ocupa o protagonismo nas negociações, pois acumula a função de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Quem não gostou muito da popularidade de Alckmin foi a oposição. Procurados pela coluna, senadores e deputados desdenharam. Uns responderam não terem assistido à entrevista, outros disseram que o pouco que acompanharam foi o suficiente para vê-lo como um "artista" e não um negociador hábil.

Democratas em ação

Na contramão da Casa Branca, os senadores democratas norte-americanos Tim Kaine (Virgínia), o líder da minoria, Chuck Schumer (Nova York), Jeanne Shaheen (New Hampshire) e Ron Wyden (Oregon) anunciaram, ontem, o projeto para contestar as tarifas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos brasileiros. "Ele (Trump) não tem interesse em reduzir custos para o povo americano. Se tivesse, não estaria impondo tarifas e iniciando guerras comerciais sem sentido", disseram os congressistas no documento apresentado.

Solidariedade a Moraes

A Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) manifestou, ontem, preocupação e repúdio à decisão do governo norte-americano na imposição de sanções aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e, principalmente, a Alexandre de Moraes. Em nota, a entidade diz que há um ataque à jurisdição constitucional, um dos pilares da democracia brasileira e, portanto, é uma afronta ao Estado Democrático de Direito. "A medida, sem precedentes nas relações entre as duas nações democráticas, configura ingerência externa indevida nos assuntos internos do Estado brasileiro e agride frontalmente a soberania nacional e a independência entre os Poderes", afirmou o documento.

Nova configuração

O ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg (PSB) comemorou o retorno à Câmara dos Deputados após a decisão do STF sobre a regra de distribuição das chamadas sobras eleitorais. "A justiça está sendo feita, embora tenha demorado muito, perdemos muito tempo de mandato, terão que ser quatro anos em um", disse à coluna. Ele afirmou que o foco de seu mandato será a implementação de projetos ligados à sustentabilidade.

Atingidos

Rollemberg e outros seis parlamentares devem ser empossados hoje, de forma virtual. Para que eles assumissem os cargos, os deputados Dr. Pupio (MDB-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP) e Silvia Waiãpi (PL-AP), Lebrão (União Brasil-RO), Lázaro Botelho (PP-TO) e Gilvan Máximo (Republicanos-DF) tiveram que deixar as cadeiras na Câmara.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SEM CRUELDADE

Lei proíbe teste com animal na indústria

Lei sancionada por Lula veda o uso de animais para produção de cosméticos, artigos de higiene e perfumes. Com a norma, o Brasil se junta a mais de 40 países que respeitam a integridade dos bichos

» CAETANO YAMAMOTO*
» BIANCA LUCCA

Reprodução de redes sociais

Paris, Resistência e Esperança, os três cães que residem no Palácio da Alvorada: a primeira-dama Janja da Silva comemorou o Dia do Vira-Lata

A integridade física dos animais está em alta. Ontem, Dia Nacional do Vira-Lata, criado com o intuito de incentivar a adoção responsável e o não abandono de cães, o governo federal publicou a Lei nº 15.183/2025, que proíbe o uso de animais em testes de higiene, cosméticos e perfumes. A norma foi sancionada na quarta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao sancionar a lei, o petista destacou que, com o avanço da tecnologia, já existem alternativas seguras, eficazes e éticas, como modelos 3D e culturas celulares, que dispensam o uso de animais em laboratório. De acordo com a Lei 15.183, os testes em animais serão proibidos até mesmo para verificar riscos ou a segurança dos produtos.

"O que muda, no fim das contas, é que o Brasil escolheu o caminho certo e reconheceu, por lei, que animal não é instrumento de laboratório", celebrou o chefe do Executivo. "Cerca de 500 mil animais ainda são usados no mundo em testes cosméticos cruéis e ultrapassados, e mais de 40 países já aboliram essas práticas. Hoje é a nossa vez! Vamos proteger os animais e garantir um caminho de desenvolvimento sustentável, a partir da ética, responsabilidade e respeito com a vida", completou Lula.

Com a lei, está vedada a participação de animais para atividades industriais com fins estéticos e de limpeza corporal, ou para ingredientes usados exclusivamente nesses itens. As regras para testes de medicamentos em animais estão mantidas.

Thais Maia, mestre em Bioética pela UnB, afirma que a preservação dos animais de métodos industriais obedece ao princípio da não maleficência — não causar dano intencional a outros seres, seja físico ou psicológico. Atende, ainda, à regra dos 3Rs, consagrada em inglês (reduce, replace, refine — reduzir, substituir e refinar). "Os principais desafios são a confiabilidade e limitação desses métodos, como teste em laboratório in vitro e simulações feitas em computadores", ressaltou.

Diálogo

Em tramitação desde 2013 e aprovada no início do mês no Congresso Nacional, a lei é resultado do diálogo entre sociedade civil, parlamentares, ativistas e representantes da indústria.

Relator da proposta no Senado Federal, o senador Veneziano Vital do Rêgo afirma que a proibição segue uma tendência internacional. "Acompanhamos a crescente consciência social sobre a necessidade de se evitar práticas cruéis contra animais, que são absolutamente desnecessárias diante do avanço do conhecimento científico", comentou. "Juntamos o Brasil ao que já fazem os 27 países da União Europeia e também Coreia do Sul, Israel, Nova Zelândia, Índia e outros. A própria indústria já vem, em anos recentes, se preparando no sentido de aplicar métodos distintos," acrescentou.

Especialista sênior de Relações Governamentais da Humane World for Animals, Antoniana Ottoni detalhou os desafios para a publicação da norma. "Ao longo do processo, a indústria avançou mais rapidamente, porque grande parte dela já não fazia mais testes em animais e queria exportar para mercados onde produtos testados já eram proibidos, como a União Europeia. Já o setor acadêmico foi mais resistente, especialmente por conta das implicações para a pesquisa científica, onde ainda há uso de animais", disse.

IMUNIZAÇÃO

SUS debate inclusão de vacina contra meningite B

» IAGO MAC CORD*

O Ministério da Saúde abriu consulta pública para avaliar a possível incorporação da vacina meningocócica do tipo B no Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante, amplamente disponível na rede privada, previne a infecção pela bactéria meningococo do tipo B, considerada a mais prevalente entre as causas da doença meningocócica. A iniciativa do governo federal visa reduzir casos graves e as sequelas debilitantes associadas à doença.

Atualmente, o SUS oferece vacinas contra outros sorotipos da doença, como A, C, W e Y. No entanto, a vacina contra o meningococo B, apesar de recomendada por sociedades médicas, ainda não integra o calendário básico de imunização infantil do sistema público.

A doença meningocócica é uma infecção grave, transmitida pelo ar, que pode progredir rapidamente para a meningite meningocócica — uma inflamação severa das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. O risco de óbito é alto.

Em 2025, o Brasil registrou 2.357 casos de meningite bacteriana, com 454 mortes, segundo dados do Ministério da Saúde. Embora a sorologia não seja informada na maioria dos registros, 138 desses casos foram atribuídos ao meningococo do tipo B, resultando em 21 óbitos.

A enfermidade é perigosa para crianças, especialmente aquelas com menos de um ano de idade. Além da alta letalidade, a doença deixa sequelas graves. Entre 10% e 20% dos acometidos podem desenvolver surdez, amputação de membros ou comprometimentos neurológicos.

Custo menor

A proposta de inclusão da vacina foi apresentada pela farmacêutica GSK, produtora do imunizante, à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). O dossiê da empresa estima um custo de inclusão de aproximadamente R$ 6,1 bilhões ao longo de cinco anos. A GSK argumenta que a vacinação poderia, em contrapartida, reduzir gastos com internação e tratamento de pacientes.

O relatório faz uma análise econômica da medida. O custo de cada dose da vacina foi estimado em R$ 183,30 (valor proposto pelo fabricante, sem impostos), elevando o custo final por pessoa, considerando o esquema completo de três doses e perdas, para cerca de R$ 577,40.

Segundo o documento elaborado pela Conitec, os custos de tratamento da doença variam de R$ 4.552,80 a R$ 13.554,00, além das despesas com sequelas. A análise do demandante projetou que, em 100 anos, a vacinação poderia evitar cerca de 63 mil casos de doença e mais de 11 mil mortes. No entanto, o relatório aponta que o "custo adicional seria de R$ 173.653,00 para a obtenção de um ano de vida com qualidade, estando acima do valor de R$ 40.000,00 preconizado pelo Ministério da Saúde".

Antes da abertura da consulta pública, a Conitec emitiu uma recomendação inicial de não incorporação da vacina adsorvida meningocócica B recombinante para prevenção em crianças menores de um ano de idade.

Essa decisão baseou-se em vários pontos críticos. Em primeiro lugar, a incorporação representaria um ônus financeiro significativo para o sistema de saúde. O impacto orçamentário estimado para crianças menores de um ano ao longo de cinco anos varia de R$ 18,6 bilhões (para cobertura de 88-83%) a R$ 21,9 bilhões (para cobertura de 95%).

O relatório aponta, ainda, que "a confiança nos resultados sobre a efetividade da vacina foi considerada baixa ou muito baixa" devido a limitações nos estudos, como faixas etárias diferentes do foco principal, resultados indiretos e margens de erro elevadas.

A Conitec destacou que a proteção oferecida contra o sorogrupo B seria apenas parcial, e que a vacina "não seria capaz de promover a chamada imunidade de rebanho".

Outras limitações citadas incluem a baixa incidência da doença no país e a incerteza em relação ao impacto real da vacina no contexto populacional brasileiro.

A consulta pública estará aberta por 20 dias no site da Conitec, até 19 de agosto de 2025. As contribuições serão analisadas pelos membros da comissão para a elaboração de um relatório final, que recomendará ou não a incorporação da vacina.

*Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Vacina Meningocócica B
Protege contra a bactéria Neisseria meningitidis do sorogrupo B, uma das principais causas de meningite em crianças e adolescentes.

Vacina Meningocócica ACWY
Fornece proteção contra os sorogrupos A, C, W e Y da bactéria meningococo.

Tríplice bacteriana acelular (DTPa)
Imunizante com menos reações adversas do que a DTP (Tríplice Bacteriana de Células Inteiras), distribuída pelo SUS.

Vacinas combinadas (Hexavalente)
Em uma única dose, protege contra difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae tipo b, hepatite B e poliomielite inativada.

Vacina contra Rotavírus (Pentavalente)
Atua contra o rotavírus, a principal agente causador de gastroenterite grave em crianças pequenas.

Vacina contra Febre Tifóide
É importante para viajantes ou em áreas com risco da doença.

Vacina contra HPV 9-valente
Esse imunizante protege contra mais variantes do vírus. O SUS oferece a vacina quadrivalente (contra 4 tipos de HPV).

Fontes: Afya, ImunoCamp, Ministério da Saúde

MEIO AMBIENTE

AGU cobra R$ 2 bilhões da Vale por extração

» MAIARA MARINHO

A Advocacia-Geral da União (AGU) ajuizou uma ação contra a mineradora Vale S.A. cobrando R$ 2 bilhões por danos causados ao patrimônio público. O processo trata da exploração irregular na mina do Tamanduá, em Nova Lima (MG).

A área ocupada de forma indevida corresponde a aproximadamente 66,5 mil metros quadrados de terreno pertencente à União. O local é reservado para a instalação de um mineroduto operado pela própria Vale. Apesar disso, a lavra mineral na região é proibida.

"No entanto, análises técnicas e de imagens geoespaciais produzidas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) comprovaram a ocorrência de extração de minério na área, o que caracteriza uso indevido de bem público", sustenta a Advocacia-Geral da União na ação ajuizada no Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6).

Segundo a AGU, "a própria mineradora reconheceu a retirada e comercialização do minério. Como o recurso natural não pode ser devolvido à União, a única forma de reparação é o ressarcimento financeiro pelos danos causados".

As irregularidades envolvendo a lavra ilegal incluem ausência de título autorizativo, extrapolação dos limites da lavra e desrespeito às normas de proteção ambiental e patrimonial. Ela ocorre quando feita sem autorização da Agência Nacional de Mineração (ANM) e dos órgãos ambientais competentes, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ou secretarias estaduais e municipais de meio ambiente.

Segundo o procurador regional da União João Batista Vilela Toledo, da Coordenação Regional de Patrimônio e Meio Ambiente (Corepam), a mineradora extrapolou os limites autorizados e avançou sobre a zona de servidão, área destinada exclusivamente à instalação de equipamentos, onde a extração é proibida.

"Desde a criação da Corepam, temos buscado responsabilizar judicialmente empresas que realizam lavra ilegal em Minas Gerais, assegurando ressarcimento à União e protegendo o meio ambiente", afirmou Vilela Toledo.

À imprensa, a Vale informou desconhecer a ação judicial e afirmou que cumpre a legislação e a regulação vigentes do setor.

Licenciamento

Frontalmente contrária ao projeto de lei, aprovado no Congresso Nacional, que estabelece mudanças na política de licenciamento ambiental, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, anunciou um passo para tornar o processo mais ágil.

Uma parceria entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) pretende otimizar os procedimentos e ampliar a segurança jurídica e previsibilidade dos processos de licenciamento ambiental. Segundo a ministra, essas mudanças não alteram as competências legais dos órgãos envolvidos.

A CNI doou R$ 1,5 milhão em equipamentos e infraestrutura para a iniciativa. O investimento inclui drones, câmeras, ferramentas de processamento de dados e estações de trabalho. Esses utensílios servirão para análises técnicas e organização de acervos digitais pela Diretoria de Licenciamento Ambiental do Ibama. (**Com Agência.gov**)

Bolsas
Na quinta-feira
0,69% São Paulo
0,74% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
132.725 — 133.071
28/7 29/7 30/7 31/7

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,600
(+ 0,21%)

Últimos	
25/julho	5,561
28/julho	5,589
29/julho	5,569
	5,589

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,391

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

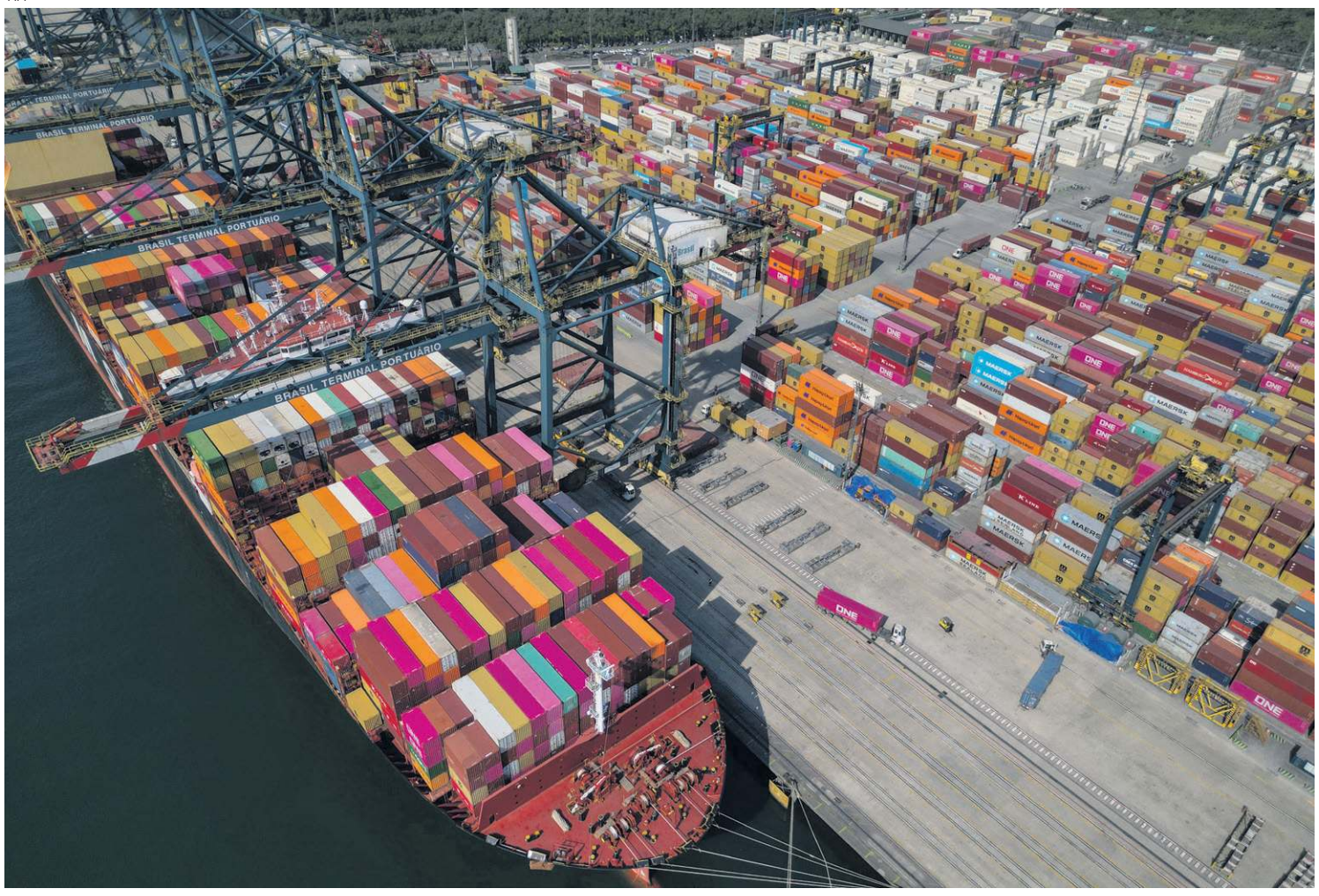
GUERRA COMERCIAL

Exportadores ainda tentam evitar tarifaço

Setores que não entraram na lista de exceção trabalham para reverter a taxa de 50% imposta pelo governo de Donald Trump

» RAPHAEL PATI
» EDLA LULA

AFP



Entidades relatam que estão em contato com importadores para evitar que mercadorias fiquem paradas à espera da taxação

Enquanto o governo busca avançar nas negociações, os setores afetados mobilizam seus parceiros norte-americanos para reveter a taxação de 50% sobre os produtos que ficaram de fora da lista de exceção anunciadas ontem pelos Estados Unidos. A ideia é, até o dia 6 de agosto, quando a tarifa passará a valer, chamar atenção para as perdas nas relações comerciais entre os dois países, sem interferir nas trativas oficiais.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) está organizando uma missão empresarial aos Estados Unidos na tentativa aproximar empresas brasileiras e americanas que mantêm relações comerciais. O objetivo, segundo a entidade, é "promover a sensibilização mútua sobre os impactos negativos do tarifaço" e, também, amplicar os canais de comunicação.

"Nosso papel é ser um facilitador, e o nosso objetivo é sensibilizar as empresas para que elas sensibilizem o governo. As tarifas também vão afetar a economia americana", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban. Os EUA são o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira. Segundo a CNI, a troca de insumos produtivos representaram, em 2024, 61,4% das exportações e 56,5% das importações brasileiras.

O CEO do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Matos, disse que há uma série de atividades sendo realizadas para tentar reverter a tarifa de 50%. Ele destacou que cerca de 33% de todo café importado pelos EUA têm como origem o Brasil e que o aumento da taxação desse item deve causar uma inflação mais forte para os consumidores norte-americanos.

"O Brasil vai seguir exportando, o Brasil é insubstituível, da mesma forma que Estados Unidos também é insubstituível", disse Matos, que acrescentou: "Nós vamos seguir na nossa agenda com nosso comitê de negociação coordenado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e os nossos parceiros, a National Coffee Association e as empresas de diversos segmentos dentro do café, com os seus ad voxes em Washington vão buscando esforços agora. É criar um ambiente para iniciar a negociação", reforçou.

> **Nós vamos seguir na nossa agenda com nosso comitê de negociação coordenado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e os nossos parceiros, a National Coffee Association e as empresas de diversos segmentos dentro do café"**
>
> ***Marcos Matos, CEO do Cecafé***

Na mesma linha, a Associação Brasileira de Cafés Especiais (Bsca) destacou que os Estados Unidos são o principal mercado importador do produto do Brasil, adquirindo aproximadamente 2 milhões de sacas desse produto, a uma receita que ultrapassa a casa de US$ 550 milhões ao ano. "Tal medida, se mantida, impactará a comunidade do café especial e os segmentos envolvidos com cafés de qualidade em todo o mundo, principalmente o Brasil, como maior fornecedor, e os EUA, maiores consumidores do produto", avalia.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) também se manifestou em nota. A entidade destaca que está em diálogo com os importadores norte-americanos e colabora com o governo federal na busca de uma solução. Também destacou que vai seguir em parceria com o setor público e os importadores, com o objetivo de preservar a competitividade da carne bovina nacional, assegurando a previsibilidade para os exportadores e contribuindo com o equilíbrio do comércio internacional e da segurança alimentar.

O ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, que agora preside a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), afirma que, apesar de produtos como a celulose e o ferro-gusa terem sido incluídos na lista de exceções ao tarifaço, o setor ainda se preocupa com a taxação de painéis de madeira e de produtos de madeira serrada, bem como papéis de vários tipos.

"Podem ser igualmente mencionados os papéis de embalagens e os sacos industriais, que vêm conquistando espaço no mercado dos EUA", frisa Hartung, que ressaltou possível impacto na indústria de embalagens de papel, com a supertaxação de frutas e proteínas animais que são embalados por esses papéis. "A Ibá seguirá atuando pela superação deste momento desafiador, defendendo o diálogo e em permanente articulação com os diversos stakeholders", acrescenta.

Na avaliação de Thiago Eik, CEO da fintech Bankme e especialista em crédito para empresas, apesar do recuo em parte do tarifaço, o governo ainda deve considerar sinais de alerta. "O tarifaço pode ter sido adiado e amenizado em alguns setores, mas a mensagem está dada: o Brasil perdeu relevância estratégica para o maior mercado do mundo. E quem paga a conta não é o governo, é quem produz, emprega e investe", afirma.

Para Eik, o momento exige menos ideologia e mais pragmatismo nas relações internacionais. "É fundamental que o Brasil recupere sua credibilidade no exterior. Crédito, investimento e emprego dependem de estabilidade. Sem ela, as empresas adiam decisões, investidores recuam e a economia desacelera", conclui.

Questão política

Na visão do professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, apesar de ainda haver espaço para negociação, a questão política ainda permanece muito forte no radar da Casa Branca e deve ditar a pauta dos próximos dias. "Dessa forma, o governo brasileiro deve, de alguma forma, mostrar a avaliação equivocada dos Estados Unidos com relação ao comércio com o Brasil", considera.

Para o especialista em comércio internacional Máximo Della Justina, o presidente dos EUA deve manter algumas restrições ao comércio entre os dois países. "Se ceder tudo, Trump sofre arranhões na credibilidade, demonstra fraqueza dentro dos EUA e no mundo. Isso também o desmoraliza e tem consequências político-eleitorais", avalia Della Justina.

O especialista também ressalta a influência dos Brics nesse movimento. O grupo é visto com maus olhos pelo presidente norte-americano, que já sinalizou impor tarifas específicas ao bloco, o que não se concretizou até o momento. "Com as tarifas, haveria um fortalecimento dos Brics se a China passasse a importar grande parte que não iria mais para o mercado americano. Assim, se pretendia jogar contra os Brics usando o Brasil, o efeito foi ao contrário", acrescenta.

Ontem, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) emitiu nota defendendo a ampliação do diálogo e da negociação com o governo dos EUA para proteger os interesses da economia capixaba e nacional. Os Estados Unidos são o principal destino das exportações do ES, representando 28,6% das exportações do Estado em 2024.

Segundo o Observatório Findes, em 2024 o estado exportou 74 dos 694 produtos da lista de isentos da tarifa adicional, essas exceções representaram 47,1% do total comercializado com os EUA. Entre os itens produzidos no ES que entraram na lista de produtos com menor taxação estão pedras de cantaria, celulose, minério de ferro e ferro fundido. Já aço, granitos trabalhados, mármores, travertinos, café e produtos de café ficaram de fora. Vale lembrar que as tarifas aos produtos de aço e de alumínio, que atualmente somam 50%, estão mantidas e seguem outro decreto anterior.

"A indústria capixaba vem enfrentando sérios desafios desde o anúncio da tarifa (9 de julho). Uma pesquisa primária, sem cárter amostral, realizada pelo Observatório Findes entre 21 e 29 de julho mostrou que 81% das empresas respondentes, majoritariamente do setor de rochas ornamentais, tiveram exportações aos EUA suspensas ou canceladas", diz a Findes.

Para a entidade, o tarifaço dos EUA representa "um novo choque econômico" mundial, agravado por um cenário "protecionista."

Taxação exclui 44,6% das vendas para os EUA, diz Mdic

O tarifaço de 50% imposto pelo governo de Donald Trump exclui 44,6% das exportações brasileiras em valores para os Estados Unidos, divulgou nesta quarta-feira (31) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A pasta calculou o impacto da lista com cerca de 700 exceções para produtos que ficaram fora da sobretaxação.

Esses 700 itens, entre os quais aviões, celulose, suco de laranja, petróleo e minério de ferro, continuarão a pagar a tarifa de até 10% definida em abril. Segundo a pasta, as medidas anunciadas na quarta-feira (30) incidirão apenas sobre 35,9% das exportações brasileiras para os Estados Unidos.

Há ainda 19,5% das vendas sujeitas a tarifas específicas, adotadas pelo governo de Donald Trump com base em argumentos de segurança nacional. Entre esses produtos, estão as autopeças e automóveis de todos os países, que pagam 25% para entrarem nos Estados Unidos desde maio.

O aço, alumínio e cobre pagam alíquota de 50%, mas, segundo o levantamento do Mdic, estão dentro dos 19,5% porque as tarifas foram definidas com base nos argumentos de segurança nacional em fevereiro, com entrada em vigor em março.

Concorrência

De acordo com o Mdic, 64,1% das exportações brasileiras continuam concorrendo em condições semelhantes com produtos de outros países no mercado estadunidense. Esse percentual é a soma dos 44,6% de vendas excluídas do tarifaço e dos 19,5% de exportações com tarifas específicas.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior do Mdic, o levantamento é preliminar e foi elaborado com base nas exportações brasileiras para os Estados Unidos em 2024. O governo brasileiro espera alguns esclarecimentos sobre se algumas especificações de produtos estão fora da lista de exceções.

A pasta esclareceu que os produtos em trânsito para os Estados Unidos não serão afetados pelas tarifas adicionais. A decisão, emitida na quinta-feira (30), excluiu da elevação da tarifa mercadorias que tenham sido embarcadas no Brasil até sete dias após a data da ordem executiva, observadas as condições previstas. (**Agência Brasil**)

Exportação brasileira aos EUA em 2024

Categoria	Valor (US$ bilhões)	Participação (%)
Produtos sujeitos à ordem executiva de 30/07 (tarifa adicional de 10% + 40%)	14,5	35,8%
Produtos na lista de exceções (tarifa adicional de até 10%)	18	44,6%
Produtos sujeitos a tarifas específicas, aplicadas a todos os países	7,9	19,5%
Total	**40,4**	**100%**

MERCADO AQUECIDO

Novo recorde de emprego

Segundo o IBGE, a taxa de desocupação atingiu 5,8% no trimestre encerrado em junho. Salário médio ficou em R$ 3.477

» FERNANDA STRICKLAND

O Brasil registrou em junho de 2025 a menor taxa de desemprego desde o início da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012. Segundo dados divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação recuou para 5,8% no trimestre encerrado em junho, resultado que reflete a expansão do mercado de trabalho e o aumento expressivo da população ocupada.

O recuo representa uma queda de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (7,0%) e de 1,1 p.p. na comparação com o mesmo período de 2024 (6,9%). A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, ressaltou que a expansão da ocupação foi determinante para o resultado. "O crescimento acentuado da população ocupada no trimestre influenciou vários recordes da série histórica, dentre eles a menor taxa de desocupação", afirmou.

Entre os destaques, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado alcançou 39 milhões, o maior já registrado.

A taxa de participação na força de trabalho subiu para 62,4%, e o nível de ocupação atingiu 58,8%, igualando o recorde do trimestre encerrado em novembro de 2024. Já o contingente de desalentados — pessoas que desistiram de procurar emprego — encolheu 13,7% em relação ao trimestre anterior e 14% na comparação anual.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho caiu para 14,4%, redução de 1,5 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 2 p.p. frente a 2024. O IBGE também divulgou a reponderação da série histórica da PNAD Contínua, ajustada com base nas projeções populacionais revisadas após o Censo 2022.

O rendimento médio mensal atingiu R$ 3.477, o maior já apurado. Esse valor fica 1,1% acima do recebido no primeiro trimestre do ano e 3,3% maior que o do segundo trimestre do ano passado.

Apesar do desempenho positivo, especialistas do setor privado alertam para desafios que podem comprometer a sustentação dessa melhora. João Pedro do Val, diretor da Bossa Invest, destacou que o ambiente para negócios ainda é frágil. "A queda do desemprego mostra que o mercado interno segue vivo e que ainda há espaço para negócios que entregam soluções reais para empresas e consumidores", afirmou.

"Mas o avanço ainda é frágil. A Selic elevada limita o capital disponível, principalmente nas rodadas iniciais, e o tarifaço dos EUA adiciona um novo fator de risco: ao desorganizar cadeias exportadoras e pressionar o emprego em regiões inteiras, ele pode reduzir consumo, aumentar a insegurança e dificultar projeções de escala", avaliou João Pedro.

Riscos

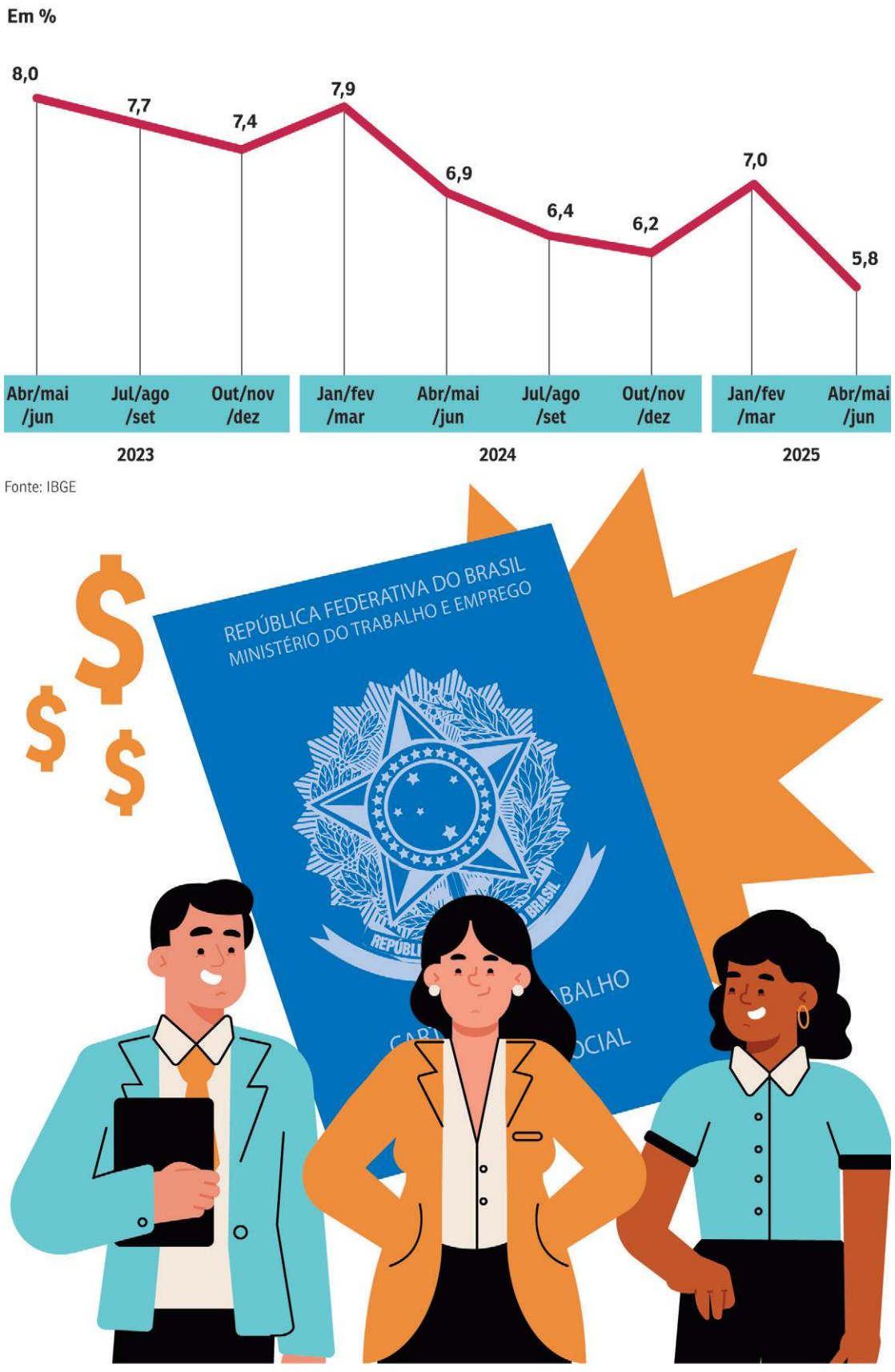
Na mesma linha, André Matos, CEO da MA7 Negócios, aponta que o cenário exige atenção de empresas e governo. "A taxa de desemprego em 5,8% é um bom indicativo de recuperação, mas o avanço segue cercado por riscos. Por um lado, mais pessoas empregadas favorecem o consumo e melhoram a dinâmica dos negócios. Por outro, a Selic em patamar elevado dificulta o acesso a crédito, encarece o custo operacional e trava movimentos de reestruturação em empresas que ainda enfrentam problemas de caixa. Além disso, o tarifaço dos EUA adiciona um componente de instabilidade relevante ao cenário", disse.

Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, reforçou que o resultado positivo ainda convive com fragilidades estruturais. "A taxa de desemprego no Brasil recuou, sinalizando resiliência do mercado de trabalho mesmo em um ambiente de incertezas fiscais e externas. Esse dado reforça que a economia segue operando com algum dinamismo, puxada por setores como serviços e agro, mas também aponta um mercado mais informal e com rendimento pressionado."

Mesmo com o marco histórico, os analistas destacam que o desafio agora é manter a trajetória de recuperação do emprego diante da política monetária restritiva e dos riscos internacionais que podem afetar cadeias produtivas e consumo interno.

Menor nível

A taxa de desocupação no Brasil para o trimestre de abril a junho de 2025 foi de 5,8%, uma redução de 1,2 p.p em relação ao trimestre de janeiro a março de 2025 (7,0%). Trata-se da menor taxa de desocupação já registrada na série histórica, iniciada em 2012.



Fonte: IBGE

Vale lucra US$ 2,1 bi

A Vale apresentou lucro líquido de US$ 2,117 bilhões no segundo trimestre deste ano, avanço de 6% ante igual período de 2024. Na comparação com o primeiro trimestre deste ano, a mineradora lucrou 44% mais.

"Entregamos mais um trimestre sólido, refletindo nosso foco na excelência operacional e na disciplina de execução, seguindo no caminho certo para cumprir nossos guidances de 2025", afirmou o CEO da Vale, Gustavo Pimenta, no release que acompanha os resultados.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado ficou em US$ 3,386 bilhões, com queda de 15% ante igual período de 2024 e alta de 9% na comparação trimestral. O Ebitda proforma foi de US$ 3,424, queda anual de 14% e alta trimestral de 7%.

O CEO ressaltou ainda que, conforme a empresa avança na estratégia de fortalecimento do "portfólio flexível de produtos", entrega redução de custos. "Ao mesmo tempo em que construímos uma maior resiliência, que nos ajudará a navegar bem em qualquer cenário de mercado", acrescentou.

A receita líquida de vendas no segundo trimestre de 2025 somou US$ 8,804 bilhões, queda de 11% ante igual período de 2024 e 8% a mais na comparação trimestral.

A Vale reportou, ainda, um desempenho operacional robusto no segundo trimestre de 2025, com avanço da produção, corte de custos e aumento da rentabilidade em todos os seus principais negócios. Segundo o relatório divulgado ontem, o resultado reforça a estratégia da companhia de focar em eficiência, disciplina de capital e construção de resiliência diante da volatilidade global no setor mineral.

A companhia também anunciou o pagamento de R$ 1,895387417 por ação em forma de juros sobre capital próprio (JCP), conforme sua política de remuneração aos acionistas. No trimestre, a Vale investiu US$ 1,1 bilhão.

BANCARIZAÇÃO

Caixa leva banco às comunidades

» WAL LIMA

A Caixa Econômica Federal inaugurou, ontem, a primeira unidade móvel automatizada, instalada no Parque da Vaquejada, na Comunidade Sol Nascente, região administrativa do Distrito Federal. A iniciativa faz parte do plano de expansão do banco para alcançar comunidades com pouca ou nenhuma cobertura bancária, promovendo a inclusão financeira no país por meio de soluções acessíveis.

A unidade funcionará de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h, com dois guichês de atendimento. Embora não haja movimentação de dinheiro em espécie, os serviços ofertados são os mesmos de uma agência tradicional, como desbloqueio de cartão e senha, consultas de saldo e extrato, auxílio no uso do aplicativo Caixa Tem e atendimento a beneficiários do INSS, do Bolsa Família, do PIS e do programa Pé-de-Meia. Também será possível realizar o cadastro e a recuperação de senha de contas e do Cartão Cidadão.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, afirmou que a estrutura representa uma nova fase da atuação social do banco. "Esse é um projeto inovador que nós estamos trazendo. A Caixa é um banco que tem essa característica de ser um banco social, com toda uma história voltada para atender a população brasileira – principalmente aquelas pessoas que têm mais necessidade", destacou.

Segundo ele, a proposta de levar agências para regiões carentes de cobertura bancária já vinha sendo testada com sucesso em outras iniciativas, como a agência-barco no Norte do país. A unidade do Sol Nascente é baseada no conceito da agência container, pensada para levar os serviços da Caixa e do governo federal até as comunidades.

"Aqui, nós complementamos uma rede que já conta com lotéricos e correspondentes bancários. Mas queremos estar presentes com essa experiência piloto. Dando certo, vamos levar esse modelo para o Brasil inteiro. Essa é a primeira, mas já com o olhar no futuro", afirmou Vieira.

A expectativa é de que, após o atendimento no Sol Nascente — previsto para ocorrer até 29 de agosto —, a unidade móvel siga para o município de Simplício Mendes (PI), onde permanecerá até a inauguração de uma nova agência, programada para janeiro de 2026.

Rede itinerante

Atualmente, a Caixa conta com 11 caminhões que circulam pelo país prestando atendimento bancário e social, inclusive em situações de emergência. A estratégia visa ampliar o acesso da população aos serviços financeiros e sociais do governo federal.

Divulgação/Caixa

Carlos Vieira (2º, da esquerda para a direita) apresentou a equipe que vai atender a população na unidade móvel

Vieira ressaltou também a importância do microcrédito para famílias da zona rural e pequenos produtores. "O microcrédito da Caixa tem uma característica muito marcante. Um produtor rural da agricultura familiar, dentro do Pronaf B, pode tomar um recurso e pagar 0,5% ao ano. É um avanço enorme para quem vive em áreas como o entorno de Brasília, onde há muitos microprodutores hipossuficientes."

Transformação urbana

Presente na cerimônia de inauguração, o administrador regional do Sol Nascente, Cláudio Ferreira, celebrou a chegada da unidade. "O Sol Nascente está passando por uma grande transformação. Ainda não temos um banco, e muitas vezes a nossa comunidade precisa ir até Ceilândia para resolver alguma demanda com a Caixa. Esse container vai facilitar e muito, tanto para os empresários e empreendedores quanto para quem precisa pagar um boleto ou tirar uma dúvida."

Ferreira acredita que a novidade será bem recebida pelos moradores: "A expectativa é a melhor de todas. A Caixa traz essa novidade para dentro do Sol Nascente, e nós estamos divulgando bastante. Acreditamos que vai ser um sucesso."

> **A Caixa é um banco que tem essa característica de ser um banco social, com toda uma história voltada para atender a população brasileira — principalmente aquelas pessoas que têm mais necessidade"**
>
> ***Carlos Vieira,***
> *presidente da Caixa*

Morador da região desde a fundação da comunidade, o aposentado Raimundo José de Carvalho Freire, de 72 anos, fez questão de parabenizar a iniciativa.

"Eu sou correntista da Caixa há muitos anos, e estou muito feliz por ter essa agência aqui perto da gente. Eu utilizo todos os serviços. Tenho conta corrente, poupança... Isso aqui era um brejo, uma mata, a gente pescava, caçava. Hoje estamos de parabéns, recebendo a Caixa mais uma vez perto da gente", afirmou.

Raimundo também destacou o impacto da unidade para a população local. "Isso é para a população. Somos nós que ganhamos com tudo o que a Caixa proporciona pra gente. Está de parabéns o governo, o administrador, por trazer essas coisas para perto da gente."

FAIXA DE GAZA

Trump exige a rendição do Hamas

Presidente dos EUA defende que a maneira mais rápida de pôr fim à crise humanitária no território envolve a capitulação do grupo terrorista. Netanyahu prolonga a guerra para obter ganhos políticos, afirma site. Portugal reconhece o Estado Palestino

» RODRIGO CRAVEIRO

Eyad Baba/AFP

Palestinos deslocados pelo conflito se reúnem para receber ajuda humanitária no chamado "Corredor Netzarim", no centro da Faixa de Gaza

Depois de reconhecer a existência de fome na Faixa de Gaza, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, praticamente condicionou o fim da crise humanitária no enclave palestino à capitulação do grupo terrorista Hamas. "A maneira mais rápida de acabar com a crise humanitária em Gaza é o Hamas se render e libertar os reféns!!!", escreveu o republicano em sua plataforma Truth Social. Hoje, o enviado especial da Casa Branca ao Oriente Médio, Steve Witkoff, e o embaixador americano em Israel, Mike Huckabee, entrarão em Gaza para supervisionar a entrega de ajuda humanitária. O site The Atlantic publicou um relatório no qual afirma que Trump suspeita de que o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, esteja prolongando a guerra para conseguir ganhos políticos.

Sob condição de anonimato, duas autoridades da Casa Branca disseram ao The Atlantic que o presidente considera que os objetivos de Israel em Gaza foram alcançados há muito tempo e que Netanyahu continuou com a guerra "para manter o próprio poder político". Os assessores de Trump admitiram que a Casa Branca "também acredita que Netanyahu tem tomado passos para interferir em um potencial acordo de cessar-fogo".

Na esteira da França, do Reino Unido e do Canadá, Portugal anunciou a intenção de reconhecer o Estado Palestino em setembro. "Portugal está considerando reconhecer o Estado Palestino, como parte de um procedimento que poderá ser concluído durante a Assembleia Geral da ONU", afirmou um comunicado assinado pelo primeiro-ministro português, Luís Montenegro. Segundo o gabinete do premiê, a decisão foi tomada depois de "múltiplos contatos" com parceiros, dados "os desenvolvimentos extremamente preocupantes do conflito, tanto do ponto de vista humanitário quanto devido às repetidas alusões a uma possível anexação de territórios palestinos" por Israel.

Também ontem, a Eslovênia tornou-se a primeira nação da União Europeia (UE) a anunciar a proibição de todo o comércio de armas com Israel devido à guerra em Gaza. "A Eslovênia é o primeiro país europeu a proibir a importação, a exportação e o trânsito de armas para e de Israel", declarou o governo em um comunicado. "Em meio à devastadora guerra em Gaza, é dever de todo Estado responsável tomar medidas."

Em nota enviada ao **Correio**, o Hamas declarou que "a resistência e suas armas constituem um direito nacional e legal enquanto durar a ocupação". "Não se pode abrir mão deste direito senão com a restituição plena dos nossos direitos e o estabelecimento do nosso Estado soberano e independente", afirmou a facção. "O fim da guerra genocida e da limpeza étnica, seguido pela eliminação da ocupação, é o primeiro passo de qualquer iniciativa internacional séria."

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir afirmou que Trump "simplesmente não tem qualquer pista sobre o pensamento e o objetivo final do Hamas". "Acredito que o Hamas não se renderá agora nem nunca. Israel quase dizimou a organização, mas ela ainda está em Gaza, e Israel está negociando com o Hamas, ainda que indiretamente, para libertar os reféns. Se isso não sugere que o Hamas tenha alguma influência, não sei o que sugere", disse ao **Correio**.

"Mesmo que Israel consiga matar o último dos combatentes do Hamas, ele é um movimento com uma ideologia que não pode ser destruída."

De acordo com Ben-Meir, há muito tempo ficou claro que Netanyahu tem prolongado e continua a prolongar a guerra para obter ganhos políticos pessoais. "Dois de seus ministros mais extremistas — Itamar Ben-Gvir (Segurança) e Bezalel Smotrich (Finanças) — lhe disseram repetidamente que, se ele encerrasse a guerra antes de liquidar o Hamas, eles deixariam o governo e precipitariam seu colapso. É algo que Netanyahu pretende evitar a todo custo", destacou.

O professor da Universidade de Nova York lembrou que Netanyahu enfrenta três acusações criminais e uma comissão de inquérito sobre o ataque do Hamas ocorrido sob sua gestão. "Uma vez fora do poder, ele poderá acabar preso. Enquanto isso, centenas de soldados israelenses e milhares de cidadãos palestinos têm sido assassinados, o que poderia ter sido evitado se ele tivesse concordado em aceitar um cessar-fogo permanente e encerrado a guerra", acrescentou Ben-Meir.

Aaron David Miller, especialista em Oriente Médio do Woodrow Wilson International Center (em Washington), disse ao **Correio** que Trump tem muitas reservas em relação a Netanyahu. "No entanto, não o vejo pronto para confrontar o primeiro-ministro de Israel, tanto no tema da assistência humanitária à Faixa de Gaza, quanto no tema da guerra. Isso pode acontecer, desde que Trump sinta que está sendo usado ou enganado por Netanyahu."

Duas perguntas para

AJITH SUNGHAY, chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados

Arquivo pessoal

Por que as matanças de civis palestinos continuam nas filas dos centros de ajuda?

Infelizmente, não há pressão suficiente da comunidade internacional. Há muitas declarações sobre o tema e muitas palavras de fachada. Mas, quando se trata de ação, de usar o poder bilateral e a influência, não vejo isso. Grandes potências europeias e os Estados Unidos ainda apoiam Israel. Enquanto isso acontecer, Israel fará o que desejar. Algumas vezes, Israel vem com narrativas diferentes, ao dizer que a fome e o bloqueio de alimentos são uma falácia. O fato é que Israel não está permitindo a entrada de comida suficiente em Gaza. Precisamos da máxima quantidade de alimentos. Não se trata do número de caminhões, mas do tipo de nutrientes que precisam entrar. Esses caminhões não conseguiram alcançar muitas partes de Gaza. Nos últimos dias, temos visto saques a esses caminhões, porque a situação é desesperada. Os saques e a fome somente cessarão se inundarmos Gaza com toneladas de ajuda humanitária.

Israel acusa o Hamas de roubar a ajuda humanitária. Há evidências disso?

Acho que Israel joga com a narrativa, ao afirmar que não há fome, enquanto temos registros e testemunhos de várias fontes no terreno. A fome disseminada exige uma conclusão bastante técnica elaborada pelo relatório da Classificação Integrada de Segurança Alimentar (IPC). A existência da fome é muito clara para nós. Israel também nega isso. Há fome, mais de 100 pessoas morreram porque simplesmente tiveram fome. Temos visto palestinos em pele e ossos. Todos os dias vemos pessoas morrendo de doenças causadas pela fome e pela desnutrição. Cabe a Israel provar a acusação de que o Hamas rouba comida. Não temos qualquer evidência disso. (**RC**)

Ajuda a tiros

Ajith Sunghay (**leia Duas perguntas para**), chefe do Escritório de Direitos Humanos da ONU nos Territórios Palestinos Ocupados, disse ao **Correio** que 1.100 palestinos foram mortos por disparos ao tentarem receber alimentos em centros de ajuda da Fundação Humanitária de Gaza (GHF, pela sigla em inglês) ou quando tentavam obter comida quando os caminhões se deslocavam. "Isso é inaceitável! Pessoas famintas, que estão morrendo de grave desnutrição ou de doenças, porque não há vitaminas, nutrientes e proteínas adequados. Pessoas estão morrendo porque não há água potável. Elas tentam ao menos sobreviver coletando alguma comida, pulando umas sobre as outras, e acabam baleadas", denunciou.

TERREMOTO NA RÚSSIA

Milhões voltam para casa após alerta de tsunami

Philip Fong/AFP

Japoneses visitam Praia de Heisaura, em Taleyama: de volta à rotina

Foram horas de pânico, susto e incerteza. Milhões de moradores de regiões costeiras de mais de 10 países puderam retornar às suas casas depois da suspensão dos alertas de tsunami provocados por um terremoto de magnitude 8.8 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9) que atingiu a região de Kamchatka, no extremo nordeste da Rùssia, na manhã de quarta-feira (noite de terça-feira, em Brasília). Japão, Rússia, Estados Unidos, Colômbia, Peru, Equador e Chile estão entre as nações que advertiram os seus habitantes para que se mantivessem afastados das áreas costeiras.

O Chile chegou a retirar os 7 mil habitantes da Ilha de Páscoa (ou Rapa Nui), localizada a cerca de 3.500 km do continente e famosa pelos moais, estátuas gigantes de pedra. Autoridades chilenas também ordenaram a remoção de 1,4 milhão de pessoas de áreas próximas ao Oceano Pacífico — "talvez a evacuação mais maciça" realizada no país, indicou o Ministério do Interior. O Peru fechou 65 dos 121 portos e cancelou o alerta de tsunami na noite de quarta-feira.

Robert Geller, sismólogo da Universidade de Tóquio, explicou ao **Correio** que a energia liberada por um terremoto é 30 vezes maior se a magnitude aumentar em um ponto. "O fato é que o sismo de Sumatra, em 2004, liberou cerca de 10 vezes mais energia do que o de Kamchatka. Além disso, a altura do tsunami depende dos detalhes da rota de propagação. Os tsunamis no Japão, causados pelo tremor de Kamchatka, tinham uma altura de cerca de um metro e as evacuações foram bem realizadas; por isso, não houve muitos danos", observou.

Para Geller, apesar de os alertas de tsunami terem sido suspensos, os moradores da área atingida pelo tremor na Rússia deveriam tomar medidas de precaução básicas, como ter estoques de água e de comida enlatada ou embalada a vácuo suficientes para uma semana; e se certificar de que objetos pesados estejam armazenados de forma que não despenquem sobre alguém. "Qualquer grande terremoto causa muitos tremores secundários, alguns deles distantes. Há uma probabilidade maior de grandes terremotos em todo o mundo, mas ela ainda é muito pequena em qualquer lugar e em qualquer dia."

Por sua vez, Rafael C. Abreu París, geofísico do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), explicou à reportagem que, até o momento, não há qualquer evidência capaz de confirmar que o terremoto de quarta-feira tenha desencadeado outros tremores mundo afora. "Todos os grandes terremotos alteram a margem tectônica em que ocorrem. A sequência de tremores secundários que observamos após um grande terremoto pode ser considerada como a resposta da margem tectônica à liberação repentina e intensa de energia sísmica do grande terremoto. No entanto, o movimento relativo das placas tectônicas permanece inalterado, pois é controlado por correntes de convecção que ocorrem em regiões muito mais profundas, no manto terrestre." (**Rodrigo Craveiro**)

VISÃO DO CORREIO

Avanço no suporte ao luto perinatal

Foram necessários 52 anos para que uma nova legislação permitisse a instituição da Política Nacional de Humanização do Luto Materno e Parental. A Lei nº 15.139/2025 substituiu a de número 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e, de certa forma, pode ser considerada um avanço, ainda que tardio, nas garantias de um atendimento humanizado tanto para o casal que perde um bebê durante a gestação, no parto ou logo após o nascimento quanto para os outros familiares.

A nova lei, que deve entrar em vigor na última semana deste mês, tem pontos importantes, como a oferta de acomodação em alas separadas das demais parturientes para aquelas mulheres cujo feto ou bebê tenha sido diagnosticado com síndrome ou anomalia grave e, possivelmente fatal, ou para parturientes que tenham sofrido perda gestacional, óbito fetal ou óbito neonatal. Além do suporte imediato, prevê o direito a exames e acompanhamento especializado em futuras gestações para mulheres que sofreram esse tipo de perda, garantindo o cuidado preventivo.

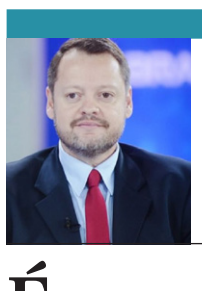
Parece bobagem, mas, na maioria das maternidades brasileiras — públicas ou privadas —, era comum que gestantes prestes a conceber e mulheres com perda gestacional convivessem nos mesmos ambientes, gerando situações constrangedoras, de um lado, e traumáticas, de outro. Sem falar nas portas dos quartos com os nomes dos recém-nascidos, o que tornava o momento da mulher que perdeu o bebê ainda mais devastador.

Práticas de cuidado com o luto materno foram sendo instaladas em instituições privadas, mas tal cenário ainda é frequente especialmente em maternidades públicas, onde a realidade do dia a dia é geralmente marcada por problemas financeiros, ausência de profissionais capacitados, falta de infraestrutura, entre outros desafios.

E a demanda por esse suporte especializado é real. Segundo a Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), no Brasil, entre 2020 e 2023, foram registrados mais de 172 mil óbitos fetais. Somente em 2024, foram 22.919, além de quase 20 mil óbitos neonatais (bebês nas primeiras semanas de vida).

Outros aspectos da nova lei referem-se ao acompanhamento psicológico via Sistema Único de Saúde (SUS), para mães e familiares; o asseguramento da participação, durante o parto do natimorto, de acompanhante escolhido pela mãe; a garantia de direitos como o registro de natimorto e a possibilidade de sepultamento ou cremação; o incentivo à realização de exames e investigações sobre a causa mortis; e a promoção de ações de apoio técnico e capacitação de profissionais.

A intenção é que outubro também passe a ser instituído como o Mês do Luto Gestacional, Neonatal e Infantil no Brasil. Mais do que humanizar o atendimento a mulheres, a nova legislação vai impactar diretamente na atuação dos profissionais de saúde, o que exigirá uma mudança de postura e prática assistencial — médicos e suas equipes terão que ouvir mais, acolher, apoiar e se capacitar em temas como luto perinatal e comunicação sensível, atuando em conjunto com psicólogos e terapeutas ocupacionais. Um ganho para além dos afetados por perdas tão precoces.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

É o que importa

A mais recente pesquisa Genial/Quaest sobre o cenário político e econômico nacional traz um dado que merece uma atenção especial. Ao contrário do que prega uma das bases da ciência política, de que interferências externas em assuntos domésticos costumam fortalecer sentimentos nacionalistas, um a cada cinco entrevistados se mostra favorável ao tarifaço de Donald Trump aos produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos. A medida entrará em vigor na próxima quarta-feira.

Segundo a pesquisa de opinião, realizada duas semanas atrás, há um padrão médio entre os que apoiam a taxação extra de Trump: são homens, eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro e que se identificam com o espectro político mais à direita. O suporte também é maior entre aqueles que ganham mais de R$ 7,5 mil mensais (cinco salários mínimos): 25% concordam com a ação do presidente norte-americano.

Mesmo com a maioria (80%) dos entrevistados contra o tarifaço de Trump, o contraste impressiona e mostra que qualquer análise de ganhos eleitorais em 2026 é prematura. São longos 15 meses até os brasileiros irem às urnas, e existem muitos fatos de forte impacto eleitoral em andamento, como o julgamento de Bolsonaro e de todos os integrantes da trama golpista.

Ao mesmo tempo, também é preciso ver com cautela os efeitos eleitorais da aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Um outro levantamento da Quaest, realizado entre terça e ontem, a partir de 1,6 milhão de menções de 391 mil pessoas diferentes sobre o assunto nas principais redes sociais (X, Instagram, Facebook, Reddit, Tumblr e YouTube) e site noticiosos, indica que a repercussão da sanção é bem negativa: 60% são contra, com 28% a favor — um índice semelhante aos que apoiam o tarifaço de Trump, registre-se.

Por sua vez, a situação econômica terá grande peso eleitoral no ano que vem. Mesmo com o país crescendo pelo quinto ano consecutivo e com o desemprego atingindo a mínima histórica, a aprovação do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue baixa. Entre os fatores que jogam a popularidade do Lula 3 para baixo, consigo enumerar vários: sensação de insegurança; perda do poder de compra, principalmente dos alimentos; e disparada da inadimplência.

Na sociologia política, é praxe afirmar que a economia conta, mas não os dados especificamente. O sentimento de bem-estar, chamado pelos norte-americanos de "feel good factor", é fundamental. Na prática, é preciso responder se a vida melhorou para si e para os mais próximos. É o que importa, no fim das contas.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

A família

Não precisa ser "expert" em democracia para perceber que a tal família jamais esteve a fim de defender nossa pátria, mas, sim, a causa própria. São cinco personagens vivendo às custas do erário sem trabalhar. É uma vida nababesca, nos céus, no mar e nas capitais, posando de eficientes para uma plateia que acha tudo lindo e fofo. Alguém sabe dizer o que essa família fez de proveito para nosso país? Por baixo, a média é de R$ 50 mil per capita, infalível e mensalmente. É de arrepiar esse jogo de vítimas, as quais não conseguiram manter-se no trono ocioso e rentável, sem risco de descapitalização. Sempre terão os States como refúgio diferenciado e acolhedor. A grana viva esconde-se em buracos e cofres, que se multiplica em imóveis que chegam a quase 200. E agora choram a perda do berço dourado. Choram porque vão ter que explicar as rendosas falcatruas, viagens de primeira classe, direito a férias sem prazo fixo e se fazendo de vítimas do Supremo. O STF está sendo demonizado porque está indo ao fundo dos escuros poços, onde moram segredos fantásticos. A isso se chama "política", com direitos absurdos e sem deveres com eleitores iludidos servindo de capacho. Salve o Supremo, que não dorme!

» **Thelma Oliveira**
Asa Norte

Espantoso

Simplesmente patética, ridícula e estupefaciente a cena mostrando Eduardo Bolsonaro tomando sorvete e debochando de Alexandre de Moraes e do Brasil, declarando que só comeria chocolate quando o Xandão fosse tarifado! Não entendo como essa pessoa não senta vergonha quando se olha no espelho, ao ver a imagem de um parlamentar que foi eleito para defender os direitos de seus eleitores e de seu país, mas que se encontra no exterior tramando contra os interesses de sua pátria e fazendo ameaças contra autoridades de nosso Poder Judiciário.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Tiro no pé

Donald Trump é o maior e mais poderoso amigo do contra da família Bolsonaro. Exagerou na punição ao ministro do Supremo Tribunal Federal Tribunal(STF) Alexandre de Moraes. Avançou completamente o sinal do bom senso. Abissal tiro no pé. Ministros da Suprema Corte repudiaram a decisão do presidente norte-americano. Manifestações dos Três Poderes da República saíram em defesa de Moraes. A começar pelo chefe da nação. Alguém precisa mandar para Trump a íntegra do volumoso processo tramitando no STF envolvendo até o pescoço o ex-presidente Bolsonaro nos acontecimentos do 8 de Janeiro. Os autos são claros. Não mentem. Bolsonaro e o filho Eduardo não vão se safar das pesadas acusações. A quadra política e econômica brasileira precisa avançar dialogando. Espetáculos de bazófias não caem bem para o Brasil nem para os Estados Unidos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Metrô

Mais trens no metrô do Distrito Federal são essenciais. E mais gente para atender nas bilheterias. A empresa perde receita todo dia com catracas abertas por falta de pessoal. Tem hora que só tem uma pessoa na estação inteira. Se acontecer uma emergência, vai acontecer uma tragédia. Mas a "expansão" do Metrô vem aí. Para depois, vendê-lo para empresas de amigos de políticos por preços baixos e deixar a população se dando mal o tempo todo.

» **Arthur Alves**
Brasília

Violência

Dizer que espancou uma mulher por um "surto" e ser "autista", como fez o ex-jogador de basquete no Rio Grande do Norte, é um desrespeito brutal com todas as pessoas que vivem com o transtorno do espectro autista (TEA). Autismo não é desculpa para a violência, não é uma justificativa para ser um covarde. Usar o transtorno como escudo é uma forma de agressão. Dessa vez, contra uma comunidade inteira que luta todos os dias por respeito.

» **Nélio O. Santos**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eduardo Bolsonaro disse que trabalhou diretamente para concretizar o tarifaço. O governo tem que explicar, com clareza, para a população que o responsável pelo tarifaço tem nome, CPF e impressão digital.
Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

De tanto "romper tratados e trair os ritos", até parece que o senhor Trump tem "sangue latino". Ou surtou de vez!
Paccelli M. Zahler — Sudoeste.

A pessoa recebe dinheiro público para trabalhar contra o seu país e ainda acha que está tudo normal. O pior é ter pessoas concordando com isso.
Rosana Moreira —Brasília

Pelo andar da carruagem, Bolsonaro vai acabar acusado de responsável pela queda do Pato Donald, como sugeriu um leitor.
Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Lula faz nova reunião sobre tarifaço e prepara resposta econômica: vem mais imposto por aí!
Lucinete Ferreira — Brasília

Ações antinaturais geram problemas antinaturais. O STF precisa ser empurrado de volta para dentro da Constituição.
Ricardo Santoro — Lago Sul

Brasília está completando 38 anos do reconhecimento como Patrimônio Cultural da Humanidade. Parabéns, Brasília!
José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Estacionamento pago na Rodoviária: importante termos total transparência com os recursos arrecadados e que sejam integralmente investidos na melhoria do transporte público.
Flávio Velame — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

A paz contigo

» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

O mundo vive uma crise de identidade. Nós, que vivemos estes tempos, estamos sendo submetidos a presenciar o encontro de civilizações, não o fim da história, aquilo que Francis Fukuyama disse quando achou que chegaríamos a uma etapa em que somente dois sistemas prevaleceriam com o decorrer do tempo: o sistema democrático e o sistema de liberdade econômica. Então, diante desse quadro, o que é esta inquietação de viver perigosamente que estamos vendo?

Na minha opinião, com olhos de análise e de observação, já passamos pela civilização da oralidade, em que a história se perpetuava em nossa memória através, principalmente, dos mais velhos. Depois, com a descoberta da escrita, pela civilização da eternidade da palavra escrita e pela proliferação desta pela imprensa.

Agora, estamos em pleno vendaval de uma civilização nova que atinge a forma de pensar: a civilização digital, a era dos computadores, já no desenvolvimento da inteligência artificial, que não sabemos aonde vai chegar, com a ameaça de revoltar-se contra seus criadores, como na ficção científica, em que os algoritmos podem fazer e inventar qualquer coisa. Na guerra entre o livro digital e o livro em papel, já constatamos a morte das enciclopédias, pois nenhuma delas resistiu à realidade da Wikipédia. No campo da abstração, não sabemos mais onde existe a verdade e a mentira, o certo e o errado, a privacidade e os direitos de liberdade, as narrativas que destroem a verdade verdadeira. E tudo está sob ameaça, e todos agem com o espírito de contestação, e daí é um pequeno passo para o desamor e o ódio.

O Brasil está no rabo desse foguete. Eu, favorecido pela bondade de Deus com vida longa, presenciei esse processo. Na minha experiência pessoal, a política era um terreno de cavalheiros em que havia adversários, mas poucos se consideravam inimigos.

A raiva e o ódio não faziam parte da política e do relacionamento político. As ideologias de esquerda organizada abandonaram quase todas as práticas radicais, deixando-as com os terroristas, niilistas e anarquistas, e hoje os extremistas são políticos de extrema-direita, no Brasil e no mundo, que, não mais como adversários, mas como inimigos, seguem a teoria leninista-stalinista de que a política deve seguir as leis da guerra, e todos que os contestam devem ser liquidados politicamente ou fisicamente, como fizeram os Estados concentracionários do século 20 ao eliminar seus opositores quando ocuparam o poder na Rússia, na Alemanha, na Itália.

A Justiça organizada começou a ser estruturada na Antiguidade, continuou no século 13, época do Rei João Sem-Terra, até que, muito depois, na Revolução Gloriosa, do fim do século 18, chegou-se à constatação de que a democracia não podia funcionar sem uma Justiça organizada. Deviam caminhar juntas.

Infelizmente a Justiça é constituída por homens, e estes são vulneráveis às circunstâncias. Houve um processo no Brasil muito danoso, definido pelo ministro Jobim como judicialização da política e politização da Justiça. Não é este o caso dos processos dos acusados de atentar contra a democracia, que correm dentro da estrita forma legal, garantindo o pleno direito de defesa.

É grave o ato do presidente dos Estados Unidos ao aplicar a nosso país sanções econômicas grandes, as maiores do mundo ocidental, e sobretudo ao tentar interferir na Justiça brasileira, sem olhar para a tradição de solidariedade que marcou nossas relações com seu país. Basta lembrar que, nas duas guerras mundiais, lutamos ao seu lado, deixando marca no sangue dos brasileiros que hoje repousam no Campo de Pistóia, na Itália.

O Brasil sempre resolveu seus conflitos pela diplomacia, nunca foi atacado dessa maneira. Nosso país deve reagir com altivez e equilíbrio, necessários à defesa de nossa soberania e do nosso povo, o maior prejudicado numa guerra econômica, e do bem-estar da nossa nação, evitando a crise e o prejuízo ao aprofundamento da democracia.

É urgente acabar com a mentalidade da confrontação. É preciso que toda a política, qualquer que seja a sua orientação, esquerda ou direita, seja feita dentro das regras democráticas, do diálogo, do parlamento. É preciso que o sentimento do Brasil, que nunca foi esse, volte a ser o do entendimento e da concórdia.

Quando aparecerem radicais doidos em nossa frente, vamos seguir o conselho do meu avô, que dizia: "Nunca corra atrás de um doido, porque você não sabe para onde ele vai".

Invoquemos os princípios cristãos, aquilo que Cristo dizia no Pentecostes, quando se juntava aos apóstolos:

"— A paz esteja contigo!".

E eu acrescento: a paz esteja com o Brasil.

Maurenilson Freire

Os jovens não gostam da CLT

» JOSÉ PASTORE
Professor aposentado da USP, presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP e membro da Academia Paulista de Letras

A imprensa brasileira tem noticiado que grande parte dos jovens não deseja trabalhar na base da CLT. Não querem chefes, horários rígidos, bater cartão de ponto, obedecer metas ambiciosas e pagar a Previdência Social (INSS). Desejam trabalhar por conta própria, com liberdade e flexibilidade. Acham que, dessa forma, ganharão mais e realizarão os seus desejos. Trabalhar anos a fio na mesma empresa foi para a geração dos seus pais e avós.

As novas formas de trabalhar têm crescido bastante. De um lado, há os microempreendedores individuais (MEIs). De outro, os autônomos que prestam serviços específicos para empresas que não dispõem da sua especialidade.

Todas essas formas de trabalhar exigem respeito às leis. Tomemos o caso dos autônomos que prestam serviços como pessoas físicas às empresas. Eles recebem honorários mediante a apresentação do Recibo de Profissional Autônomo (RPA), que sofre uma retenção de 11% para ter as proteções do INSS.

Essa é a exigência legal. Mas, quando prestam serviços para pessoas físicas, não há tal exigência nem a retenção. Assim ocorre com o "técnico" que conserta a sua geladeira no seu domicílio. Esse é o mundo da informalidade. Milhões de pessoas trabalham dessa forma. Eles desfrutam de liberdade, mas não têm nenhuma proteção trabalhista ou previdenciária, como descanso semanal remunerado, 13º salário, aviso prévio, licenças e aposentadoria, garantidas pela CLT. Se quiserem tirar um mês de férias, precisam fazer uma boa poupança.

Quando os autônomos constituem uma empresa, eles viram PJs. Os seus serviços fazem parte de um contrato firmado entre empresas — contratada (PJ) e contratante. Esse é o caso, por exemplo, da maioria dos médicos que trabalham para hospitais ou de engenheiros que fazem projetos para determinadas empresas. Eles trabalham com bastante liberdade, seguem as orientações técnicas das contratantes, mas não são juridicamente subordinados a chefes ou prepostos. No fim do trabalho, fornecem uma nota fiscal e recolhem impostos.

Ou seja, o PJ é um profissional que opera no mundo formal. Cabe a ele contribuir para o INSS e pagar os demais impostos, tendo assim uma cobertura para a sua aposentadoria, licenças no caso de doenças que o impedem de trabalhar. Mas, ele também precisa fazer o seu pé de meia para descansar ou sair de férias, pois não tem as proteções da CLT.

Grosso modo, os autônomos que trabalham como pessoa física ou jurídica precisam administrar bem as finanças pessoais. Do contrário, na velhice ou na doença, cairão no colo da assistência social, sem ter nada contribuído para as despesas que causarão ao erário.

Para as empresas, quando se trata de trabalhos determinados e específicos, compensa contratar PJs. O seu custo é bem menor, pois não há o custo dos encargos sociais da CLT. Além disso, elas obtêm soluções mais qualificadas para os seus problemas.

Essas são formas básicas de trabalhar, cada uma com suas vantagens e desvantagens. Mas há uma grande área cinzenta entre os pejotizados e os celetistas. Isso tem provocado uma explosão de ações trabalhistas. São PJs que, depois de certo tempo de colaboração na empresa, alegam ter trabalhado sob ordens de chefes e de outros elementos do vínculo empregatício. Reclamam, assim, o pagamento dos benefícios que não receberam como celetistas.

Esse assunto está colocando em confronto o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Justiça do Trabalho. O STF defende a legitimidade da contratação dos PJs que efetivamente trabalham como autônomos. Como se trata de contrato firmado entre empresas, os eventuais conflitos devem ser resolvidos pela Justiça Cível, com o que muitos magistrados do trabalho não concordam, alegando haver uma profusão de fraudes nesse campo. Seriam empregados travestidos de PJs.

Caberá ao STF decidir essa questão. Isso será de grande importância para os PJs e para as próprias empresas que, cada vez mais, trabalham em rede ou cadeia de produção, operadas por uma grande constelação de profissionais e tipos de contratos — empregados fixos, autônomos individuais, PJs e outros. Esse modelo de trabalho é viabilizado por novas tecnologias e garante às empresas melhor competitividade e geração de recursos para expansão dos seus negócios e criar novos empregos. Será uma decisão histórica. Aguardemos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Guerra e paz

Crises, como apontavam os antigos, abrem oportunidades para a criação de soluções e caminhos. Essa situação vale, sobretudo, para aqueles que têm imaginação e não se deixam guiar por pessimismos. Sun Tzu, autor da célebre *A Arte da Guerra* ensinava, no século 5 a.C., que a guerra é, além de um caminho para a sobrevivência, um meio de conhecer não só a si mesmo, como o próprio inimigo, derrotando-o sem sequer lutar. Mas, antes, é preciso saber quando lutar e quando esperar. Sobretudo, é preciso não blefar, desafiando um oponente reconhecidamente superior e mais forte.

Guerras não são jogos de cartas. Há sangue e humilhações. Para um bom estrategista, a maneira mais correta para avaliar os prós e os contra de uma guerra é saber como outras nações trataram o mesmo assunto, a fim de evitar o pior. O problema é quando o comandante passa a ignorar os conselhos e o bom senso, deixando-se guiar pelo fígado e, pior, por uma questão que mistura bravatas e crenças políticas. Igualmente danoso é quando um líder resolve colocar sua salvação pessoal e política à frente dos legítimos interesses da nação.

É preciso entender que guerra, do tipo tarifária, pode ser tão mortal quanto as guerras convencionais. É preciso que se entenda ainda que, no nosso caso, com a taxação dos produtos brasileiros decretada pelo governo americano, a aceleração da derrocada da economia nacional, produzida por essa decisão externa, vem a se juntar à crise econômica provocada por ação interna e exclusiva do próprio governo. Para um país como o nosso, manietado por uma severa crise econômica, resultado de anos de políticas desastrosas, a entrada de um fator externo deveria ser encarado com cuidados redobrados. O mais preocupante, contudo, é saber que, por interesses pessoais e estratégias mal formuladas, o governo brasileiro pensa em colher frutos em forma de votos, opondo-se frontalmente aos Estados Unidos, numa reedição tresloucada dos tempos da guerra fria.

Para quem não entende o que está posto neste momento, soberania e, antes de tudo, fartura de comida no prato, educação de qualidade e segurança pública eficiente são tudo o que não temos e que, a cada tempo, se mostram mais distantes. O governo brasileiro parece ignorar completamente os princípios milenares de prudência e inteligência estratégica. Em vez de buscar caminhos diplomáticos e negociar a partir de uma leitura realista das correlações de força, tanto econômicas quanto políticas, prefere confrontar os Estados Unidos, como se estivesse em um tabuleiro de bravatas ideológicas, e não em um cenário geopolítico real, de consequências concretas para milhões de brasileiros. A lucidez, que deveria nortear qualquer liderança em tempos de crise, tem sido substituída por uma retórica marcada por ressentimentos históricos e delírios de soberania, que não se sustentam diante da fragilidade econômica brasileira.

O país amarga estagnação, baixo crescimento, desemprego estrutural e perda de competitividade industrial. Em vez de concentrar esforços na reconstrução da economia interna e na ampliação de mercados externos, o governo acena com discursos de enfrentamento, como se isso, por si só, fosse suficiente para garantir prestígio ou votos. Mais grave ainda é o fato de que a crise econômica interna, instalada por anos de erros sucessivos em políticas públicas, fiscais e de investimento, é, agora, potencializada por essa confrontação com a maior economia do mundo. O resultado? Uma tempestade perfeita: retração de investimentos, aumento da desconfiança internacional e, inevitavelmente, mais dificuldades para o setor produtivo brasileiro, especialmente o agroexportador, que depende diretamente do acesso a mercados estrangeiros.

A tentativa vã de "colher frutos em forma de votos" atinge o cerne do problema e mostra um governo perdido em suas alucinações. A manipulação de crises internacionais como instrumento de fortalecimento político interno, algo típico de regimes autoritários ou de governos em desgaste, revela não apenas imprudência, mas também falta de compromisso com o bem-estar nacional. Colocar interesses eleitorais acima da estabilidade econômica é uma forma disfarçada de traição ao país. A guerra tarifária pode ter efeitos letais: fábricas fechadas, produtos encalhados, desemprego crescente e carestia nas prateleiras. E, em última instância, ela contribui para o desmonte silencioso da soberania real, que começa com a fome, passa pela desinformação e termina na apatia de uma população que não vê saída. Diante disso, o que se exige de um governo não é orgulho ferido, mas racionalidade estratégica, diálogo com os pares internacionais, como foi feito por vários países e, sobretudo, humildade para reconhecer os próprios limites. A crise pode, sim, abrir oportunidades. No caso do Brasil, em duas frentes: para aqueles que têm imaginação e coragem de governar para um povo ou para os que têm um plano para confrontar a nação.

A frase que foi pronunciada:

"Os mercados em rápido crescimento — o Brics e os Next Eleven — são a chave. O próximo bilhão de consumidores não virá dos EUA ou da Europa Ocidental. Eles virão da Ásia, América Latina e África."

Martin Sorrell

História de Brasília

Sobre essas travessias, há uma observação. Se as linhas fossem em diagonal, seriam vistas à maior distância. **(Publicada em 8/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Quando a COMIDA muda a APARÊNCIA

Os primeiros humanos se adaptaram à comodidade de consumir frutos caídos, influenciando na mudança dos dentes molares: que ficaram menores e mais longos para garantir a mastigação dos alimentos mais duros e resistentes

» RENATA GIRALDI

Reprodução

Fósseis de três espécies diferentes dos hominídeos apresentam características comuns, indicando as opções da nova dieta

Pesquisadores descobriram que mudanças na alimentação dos hominídeos (nossos ancestrais), que optaram por frutos caídos no chão e tubérculos, levaram à transformação no formato dos dentes molares. Eles também identificaram que o hábito dos macacos de apanhar plantas inspirou o ser humano, criando um costume que deu vida à ideia de banquete. E, para completar: o gosto dos macaquinhos de comerem frutas "passadas", portanto fermentadas, foi copiada pelo homem, que se afeiçoou ao sabor e, daí, surgiu o apreço do álcool.

Artigos sobre os três estudos foram publicados na revista científica *BioScience*. Os cientistas da Faculdade de Dartmouth identificaram as mudanças físicas e o gosto pelo álcool, enquanto os pesquisadores do Instituto Americano de Ciências Biológicas verificaram que a colheita dos frutos caídos pode ter levado a humanidade a desenvolver o costume pelo banquete. Os cientistas observaram que os dentes molares ficaram menores e mais longos por causa do consumo de plantas, semelhantes a gramíneas, conhecidas como graminoides, amêndoas. Segundo os estudos, o consumo desse tipo de alimento começou há cerca de 3,8 milhões de anos com o parente humano distante *Australopithecus afarensis*.

De acordo com os pesquisadores, há aproximadamente 2,3 milhões de anos, o *Homo rudolfensis* teve acesso regular a órgãos vegetais subterrâneos ricos em carboidratos, como tubérculos, bulbos e cormos, alterando parte da arcada dentária. Até cerca de 2 milhões de anos atrás, espécies, como *Homo ergaster* tinham dentes mais adequados para comer vegetais cozidos.

Adaptação

Os cientistas ratificam o conceito de que os primeiros humanos demonstravam uma capacidade elevada de adaptação a novos ambientes, apesar das limitações físicas. "Os hominídeos eram bastante flexíveis em termos de comportamento, e essa era a sua vantagem", disse Luke Fannin, pesquisador de pós-doutorado em Dartmouth e principal autor do estudo. "Falamos da mudança comportamental e morfológica como algo que evolui em sincronia."

Nathaniel Dominy, professor da Charles Hansen de Antropologia em Dartmouth e autor senior do estudo, ressaltou que "as assinaturas químicas" identificadas nos fósseis levaram às descobertas. "Mas essas assinaturas químicas são um resquício inconfundível do consumo de capim, independentemente da morfologia", acrescentou. "Mostram a necessidade de dentes molares mais longos para enfrentar o desafio físico de mastigar e digerir tecidos vegetais resistentes."

A equipe analisou os dentes de várias espécies de hominídeos, começando pelo *Australopithecus afarensis*, para rastrear a evolução do consumo de diferentes partes dos graminoides ao longo de milênios. Para comparação, foram verificados os os dentes fossilizados de duas espécies de primatas extintas que viveram aproximadamente na mesma época — macacos terrestres gigantes semelhantes a babuínos, chamados terópitas, e pequenos macacos comedores de folhas, chamados colobinos.

As três espécies abandonaram frutas, flores e insetos e migraram para gramíneas e juncos entre 3,4 milhões e 4,8 milhões de anos atrás, embora houvesse ausência de dentes e sistemas digestivos ideais para comer essas plantas mais resistentes. De acordo com o estudo, os três mantinham dietas vegetais semelhantes até 2,3 milhões de anos atrás, quando os isótopos de carbono e oxigênio nos dentes dos hominídeos mudaram abruptamente.

Essa queda nas proporções de ambos os isótopos sugere que o ancestral humano da época,o *Homo rudolfensis*, reduziu o consumo de gramíneas e consumiu mais água pobre em oxigênio. Segundo as análises, há duas hipóteses: os hominídeos bebiam muito mais água do que outros primatas e animais da savana, ou adotaram repentinamente um estilo de vida semelhante ao dos hipopótamos, ficando submersos na água o dia todo e comendo à noite.

Há, ainda, uma outra explicação: os primeiros humanos tiveram acesso a tubérculos, bulbos e cormos, adaptando o paladar a esse cardápio e, ainda ostumavam armazenar água como meio de subsistência. Os pesquisadores desconfiam de que os hominídeos "escondiam" alimentos debaixo da terra para evitar ataques dos animais, uma vez que esses esconderijos subterrâneos eram abundantes, menos arriscados do que a caça e forneciam mais nutrientes para o cérebro em desenvolvimento dos primeiros humanos.

> **Os hominídeos eram bastante flexíveis em termos de comportamento, e essa era a sua vantagem"**
>
> ***Luke Fannin,*** *autor principal do estudo*

Três perguntas para

Arquivo Pessoal

ATAYDES MAGALHÃES, professor de odontologia na Universidade Católica de Brasília (UCB)

Essa pesquisa faz sentido no que se refere às mudanças observadas nas arcadas humanas?

A mudança para uma dieta rica em carboidratos subterrâneos (tubérculos, bulbos) e depois alimentos cozidos (como sugerido pelo estudo) é coerente com a redução da necessidade de dentes grandes e fortes, já que os alimentos passaram a exigir menos força mastigatória. Como professor da disciplina de integração morfofuncional do sistema estomatognático, vejo que o estudo está alinhado com o que conhecemos sobre a evolução morfofuncional. O uso de isótopos estáveis para inferir hábitos alimentares é um método utilizado, já validado em paleoantropologia e odontologia forense. A evidência apresentada mostra que o comportamento alimentar precedeu as mudanças anatômicas, o que representa um fenômeno conhecido como impulso comportamental, em que a cultura ou o comportamento cria pressões seletivas antes da adaptação física.

O que se observa de mudanças ao longo das transformações no corpo humano?

Do ponto de vista odontológico, observamos ao longo da evolução humana: redução do prognatismo e diminuição do tamanho da arcada; encurtamento da face média; diminuição do tamanho geral dos dentes, especialmente molares, acompanhada de mudanças no formato; desenvolvimento da oclusão moderna, com tendência à má oclusão em populações com dietas moles.

Seria demais pensar que, no futuro, a partir dos hábitos humanos atuais, mais mudanças virão?

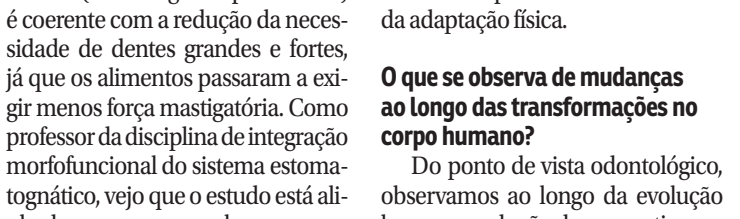
Isso é esperado. A evolução não parou. O que mudou foi o ritmo e o tipo de pressão seletiva. Hoje, a evolução humana não se dá apenas por adaptação ao ambiente físico, mas também ao ambiente cultural, tecnológico e alimentar. A dieta moderna mole e industrializada, por exemplo, leva à menor necessidade de mastigação intensa que lava subutilização da musculatura mastigatória; à contribuição para o estreitamento das arcadas, má oclusões e apinhamentos dentários; à redução funcional das estruturas orofaciais (músculos da mastigação, desenvolvimento ósseo). Há, ainda, alterações na respiração bucal e hábitos de vida, além da necessidade de intervenções tecnológicas, como as que ocorrem via ortodontia, harmonização orofacial, implantodontia e estética dentária. (**RG**)

Banquete e álcool, hábitos ancestrais

Os cientistas liderados por Nathaniel Dominy (Dartmouth College) e Catherine Hobaiter (University of St Andrews) constataram que, a exemplo dos macacos, os primeiros humanos apreciavam se reunir em torno de um vasto cardápio, geralmente baseado em frutos caídos das árvores, tubérculos e amêndoas. Para ele, a antecipação dos banquetes atuais. Essas frutas, segundo os pesquisadores, passavam por fermentação semelhante ao etanol, dando um toque especial ao momento.

"A ingestão de álcool pelo último ancestral comum de gorilas, chimpanzés e humanos, há cerca de 10 milhões de anos, pode explicar por que os humanos são tão incrivelmente bons em digerir álcool", disse Dominy. "Evoluímos para metabolizar o álcool muito antes de descobrirmos como produzi-lo, e produzi-lo foi um dos principais impulsionadores da Revolução Neolítica, que nos transformou de caçadores-coletores em agricultores e mudou o mundo."

Catherine Hobaiter Universidade de St Andrews



Análises com gorilas explicam vários comportamentos humanos

Os autores escreveram que a sociabilidade promovida pelo hábito de colheita de frutos caídos e o "consumo conjunto de álcool" e a associação aos banquetes e rituais sagrados são "eventos que produzem e reforçam a identidade e a coesão da comunidade". No artigo publicado na *BioScience*, os cientistas questionam: "É possível rastrear as raízes desses hábitos alimentares humanos até o *scrumping* (expressão utilizada para o costume de catar fruídos caídos) social de frutas fermentadas nas florestas tropicais da África?".

Inicialmente, os autores estão convencidos de que o costume atual de os humanos se reunirem em torno de comida e bebida é um hábito muito mais antigo do que se imagina. Eles acreditam que ao comer frutas fermentadas desencadearia alteração em um aminoácido no último ancestral comum de humanos e macacos africanos, que teria aumentado a capacidade de metabolizar álcool em 40 vezes.

A esse costume de coleta de frutos, os cientistas batizaram com a palavra *scrumping*. A palavra é a forma inglesa da alemã medieval *schrimpen*, substantivo que significa "murcho" ou "encolhido", usado para descrever frutas maduras ou fermentadas. Na Inglaterra atual, *scrumpy* se refere a uma cidra de maçã turva com um teor alcoólico que varia de 6 a 9%.

É possível que os humanos tenham se inspirado nos macacos, copiando o hábito e aprendendo a saborear frutos fermentados, segundo Catherine Hobaiter, professora de psicologia e neurociência em St Andrews e coautora correspondente do estudo. "Uma característica fundamental da nossa relação com o álcool é a tendência de bebermos juntos, seja uma cerveja com amigos ou um grande banquete social", diz Hobaiter. "O próximo passo é investigar como a alimentação compartilhada com frutas fermentadas também pode influenciar as relações sociais em outros primatas." (**RG**)

Palavra de especialista

Sobrevivência via transformação

Há tendências evolutivas em curso. Isso se manifesta, por exemplo, na forma como os dentes do siso, nossos últimos molares, estão cada vez mais ausentes ou desnecessários. A evolução depende do ambiente, dos recursos disponíveis e das pressões seletivas que ainda virão. O ambiente e as condições de vida apenas determinam quais delas se mostram vantajosas ou desvantajosas em um dado contexto. Essa vantagem nutricional e reprodutiva aumenta as chances de sobrevivência e de reprodução desses indivíduos, fazendo com que essa característica, dentes mais adaptados, se torne mais comum na população ao longo do tempo. Assim, características menos vantajosas tendem a desaparecer, enquanto as mais vantajosas vão se fixando, contribuindo para a evolução da espécie. Ou seja, é um processo gradual, em que a adaptação vai sendo moldada pela sobrevivência e pela reprodução dos mais aptos àquela nova realidade alimentar.

Fabrício Escarlate, professor de ciências biológicas do CEUB

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **ANA PAULA HABKA** | COMANDANTE-GERAL DA PMDF

PMDF vai comprar câmeras corporais dia 6

» MARIANA SARAIVA

O novo curso de formação de praças da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) está previsto para começar em novembro, de acordo com a comandante-geral da corporação, coronel Ana Paula Barros Habka. Ela foi a entrevistada, ontem, do programa CB.Poder *— uma parceria entre a TV Brasília e o* **Correio Braziliense**. *Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte, a coronel destacou que a licitação para o uso de câmeras corporais está bem adiantada. Para a convocação de 1.200 aprovados que irão fazer o curso, a estrutura da academia foi ampliada. Na entrevista, ela reforçou o investimento na saúde mental dos policiais, com contratação de psiquiatras, psicólogos e médicos. Em relação à proteção das mulheres, ressaltou a atuação do Provid, programa de prevenção à violência doméstica, que foi ampliado para todas as regiões administrativas. O programa também atende idosos, crianças e homens em situação de vulnerabilidade. A comandante anunciou um novo curso de capacitação para 100 policiais com foco em atendimento humanizado e apresentou os novos investimentos da corporação em armamentos, fardamentos, viaturas e equipamentos de alta tecnologia.*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Qual é o efetivo ideal da PMDF hoje?

Hoje, temos cerca de 10,8 mil policiais, mas o ideal seria 18,3 mil. O deficit é significativo. Essa meta foi estabelecida no passado, mas nunca atingida. Chegamos a ter 15 mil em um período, porém, com o crescimento de Brasília e do Entorno, o efetivo acabou reduzido.

Quantos policiais estão previstos para serem chamados no concurso ainda em vigor?

O chamamento está previsto para novembro, com 1,2 mil policiais. Reformulamos nossa academia para comportar esse número. Ano passado foi a primeira vez que recebemos tantos alunos em formação. Também está previsto o curso de oficiais, com cerca de 40 integrantes, além de um novo chamamento para a área da saúde, com mais 40 profissionais. Neste ano, faremos a contratação de policiais da reserva remunerada. É uma forma de reforçar o trabalho administrativo com profissionais experientes, liberando os da ativa para a linha de frente. Esses veteranos assumem funções no Copom (Centro de Operações da Polícia Militar), diretorias e setores que demandam conhecimento técnico.

E quanto ao processo das câmeras corporais?

O processo de licitação está bem avançado. Em 6 de agosto, será realizado o pregão para a compra das câmeras. Em parceria com o Ministério da Justiça, seguimos todos os requisitos da portaria para sermos contemplados. O DF foi beneficiado e, nesse primeiro momento, o recurso permitirá a aquisição de 1,2 mil câmeras. Fizemos um estudo de manchas criminais e regiões mais populosas. A ideia é contemplar todas as cidades, com destaque para sete unidades principais e o policiamento de trânsito, além das especializadas.

Qual a importância da saúde mental dos policiais?

Há um ano e meio vimos a urgência de cuidar da saúde mental dos nossos policiais. Fizemos parcerias imediatas, como com o Sesc, que disponibilizou mais um psiquiatra. Antes, tínhamos apenas um profissional da área na corporação. Hoje, contamos com 10 psicólogos, além do apoio da Secretaria de Saúde, que cedeu outra psiquiatra. O Corpo de Bombeiros também colaborou, pois tinham mais médicos nessa especialidade. Após o apoio emergencial, contratamos nossos próprios profissionais: 37 médicos e dentistas chegaram à corporação. Demos atenção especial à saúde mental do policial, e isso tem feito a diferença.

Como os feminicídios têm afetado as mulheres e de que forma a PMDF tem atuado para protegê-las?

Infelizmente, temos nos deparado com muitos casos. Mas vemos também um aumento nas denúncias. Estamos aproximando a população da PMDF, e contamos com ferramentas importantes, como o Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar (Provid), presente em todas as cidades e atuando junto ao nosso Copom Mulher. O Provid é uma parceria com o Tribunal de Justiça, voltado à prevenção e à promoção dos direitos humanos. Atendemos tanto vítimas quanto pessoas que desejam denunciar ou alertar sobre um caso.

> O Provid atua com foco na prevenção, e é importante destacar que nunca perdemos uma mulher atendida pelo programa"

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> Demos atenção especial à saúde mental do policial, e isso tem feito a diferença"

Aponte a câmera para o QR Code e assista a entrevista na íntegra

As mulheres têm procurado mais o Provid?

Sim. O Provid existe há cerca de 30 anos, começou em Ceilândia, e quando expandimos para todas as cidades, a procura aumentou. Havia uma demanda reprimida, muitas mulheres, ou pessoas próximas, precisavam de um canal de acolhimento. Ainda há desafios, mas temos avançado. Criamos viaturas específicas para o Provid, com caracterização própria, para aumentar a visibilidade do programa.

Quais são os atendimentos prestados pelo Provid?

O Provid atua com foco na prevenção, e é importante destacar que nunca perdemos uma mulher atendida pelo programa. O atendimento é feito em parceria com uma rede completa do GDF, como a Casa da Mulher Brasileira, que atua identificando situações de dependência emocional ou financeira. Temos salas dentro dos quartéis para acolher as vítimas e suas famílias. Muitas vezes, a mulher não quer se expor, então criamos esse vínculo de confiança. Qualquer familiar ou amigo pode procurar o Provid. A partir disso, investigamos e tomamos as medidas necessárias.

Qual a importância da prevenção?

Muitas vezes, a vítima nem sabe que está sendo agredida. Começa com xingamentos, empurrões, e vai escalando. Esse ciclo precisa ser interrompido. A negação e o silêncio muitas vezes precedem o feminicídio. Armas brancas, como facas, estão presentes em qualquer casa e a polícia não pode estar em todos os lares. Quando identificamos o problema com antecedência, conseguimos agir. Por isso, a prevenção é fundamental.

Existe um programa voltado para idosos?

O Provid atende, além das mulheres, todas as pessoas em situação de vulnerabilidade: crianças, idosos, homens. A maioria dos casos ainda está relacionada à violência contra a mulher, mas o programa é abrangente e atua sempre que necessário.

Há capacitação dos policiais para lidar com essas situações?

Estamos reforçando a especialização dos nossos policiais. No dia 20, começa um novo curso voltado justamente para esse tipo de atendimento. O policial precisa estar preparado para oferecer um tratamento humanizado, criar vínculo e conquistar a confiança da vítima. Neste primeiro momento, o curso será oferecido a 100 policiais.

Quais outros equipamentos a corporação adquiriu recentemente?

Temos investido em fardamentos com tecnologia adequada para o dia a dia, armamento moderno, adquirimos recentemente 800 pistolas Glock e mais 8 mil pistolas, além de 800 novas viaturas, coletes balísticos e coturnos. É um investimento direto no policial, com equipamentos de alta qualidade e tecnologia.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Senado ou Câmara?

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Entre petistas, há uma avaliação de que o melhor caminho para o partido é que a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) concorra à reeleição na Câmara e não ao Senado, como está programado. Érika já foi lançada a esse cargo pelo partido e demonstra intenção de manter o projeto. Mas há uma avaliação de que ela teria uma vitória tranquila para deputada federal e ainda poderia ajudar a eleger um outro candidato ou candidata de seu partido. A corrida ao Senado será dura com nomes no páreo como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a senadora Leila Barros (PDT-DF).

De aliados a rivais

Quem lucra bastante com a candidatura de Erika Kokay (PT-DF) ao Senado é o deputado distrital Fábio Felix (PSol). Ele planeja concorrer à Câmara Federal. Os dois têm bases parecidas e serão rivais na possibilidade de Erika seguir na Câmara.

Carlos Gandra/Agência CLDF

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Gilvan Máximo: "Isso não é justiça"

O ex-deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) se manifestou pela primeira vez publicamente a respeito da perda de seu mandato por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele e mais seis parlamentares de outras unidades da federação foram atingidos pelo entendimento da maioria dos ministros do STF sobre a aplicação de regras a respeito das sobras eleitorais para quem está no exercício do mandato. Houve consenso sobre a inconstitucionalidade da distribuição de votos com as normas adotadas na eleição de 2022. Mas houve divergência sobre aplicar agora o entendimento. No Instagram, Gilvan afirmou: "Amigos e amigas, hoje venho aqui com o coração pesado e a alma indignada! O STF tomou uma decisão absurda, que representa mais um desserviço à nossa democracia". E acrescentou: "Em 2022, fui eleito deputado federal com base nas regras vigentes, regras essas que todos conheciam, aceitaram e respeitaram durante o pleito. Agora, de forma arbitrária e injusta, o Supremo muda as regras do jogo depois da partida já ter acabado! Isso não é justiça. Isso é insegurança jurídica".

Posse marcada

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) marcou para 15 de agosto a solenidade de posse da juíza de direito substituta de 2º grau Soníria Rocha Campos D'Assunção como desembargadora. Será às 16h, no Auditório Ministro Sepúlveda Pertence. A posse carrega um simbolismo importante uma vez que a magistrada é a primeira mulher promovida com base na política de paridade de gênero defendida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A desembargadora vai ocupar a vaga que pertencia ao desembargador J.J. Costa Carvalho, que morreu em maio deste ano.

Guilherme Felix CB/DA Press

Fellipe Sampaio/SCO/STF

Bombando no X

Toda essa comoção em torno do ministro Alexandre de Moraes o está transformando numa das pessoas mais conhecidas e comentadas do país. Levantamento da Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que, no X, os termos "Xandão" e "Alexandre de Moraes" ocupavam, respectivamente, a 3ª e a 4ª posição dos Trending Topics global das 24 horas após o anúncio da aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro. Enquanto o primeiro termo acumulou cerca de 471 mil menções, o segundo superava 2,03 milhões nessa lista. No cenário brasileiro dos Trending Topics, na 1ª colocação, o nome "Alexandre de Moraes" foi registrado em 3,8 milhões de menções, seguido de Xandão (2ª, 587 mil). "Trump" aparece na 14ª posição, com 19,6 milhões, e "Lei Magnitsky" ficou na 15ª (718 mil).

Show na abertura do ano do Judiciário

Não devem faltar hoje manifestações de apoio e repercussão em relação às sanções do governo Trump ao ministro Alexandre de Moraes, na sessão extraordinária que marca a abertura do segundo semestre do Poder Judiciário, no plenário do Supremo Tribunal Federal. A sessão será realizada a partir das 10h, com transmissão ao vivo pela TV Justiça.

"As violações aos direitos humanos e garantias fundamentais perpetradas há muito por Alexandre de Moraes levaram à aplicação das sanções da Lei Magnitsky à sua pessoa. Creio que Alexandre de Moraes continuará escalando o grau das violações, mas esperamos o seu isolamento por aqueles que não desejam a mesma punição"

Deputada federal Bia Kicis *(PL-DF)*

"Seria irônico se não fosse trágico saber que o presidente dos EUA acusa o ministro Moraes de desrespeitar os direitos humanos ao julgar um indivíduo que sempre que pode apoia e homenageia torturadores"

Ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF

SÓ PAPOS

Reprodução/YouTube

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Julgamento será retomado

Sob a relatoria do ministro Rogerio Schietti, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai retomar, na próxima terça-feira (5/8), o julgamento do recurso especial da arquiteta Adriana Villela, condenada a 61 anos e três meses de prisão pela morte dos pais e da empregada do casal, em agosto de 2009. O julgamento teve início em 11 de março, quando Schietti rejeitou a anulação do julgamento popular e votou pela imediata execução da pena. A votação foi suspensa após pedido de vista do ministro Sebastião Reis Júnior.

Ed Alves/CB/D.A Press

»Entrevista | **LICIA MOTA** | REUMATOLOGISTA

A partir de janeiro de 2026, a doença passa a ser considerada deficiência. Ao *CB.Saúde* a especialista disse que a nova lei pode resultar em ações positivas, como uma política pública de atenção especial a esses pacientes, com equipes multiprofissionais

Diagnosticar fibromialgia é um desafio

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

» LEONARDO RODRIGUES*

A diretora científica da Sociedade Brasileira de Reumatologia, Licia Mota (**E**), foi a entrevistada do *CB.Saúde* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza (**C**) e Sibele Negromonte, a especialista, que também é professora da Universidade de Brasília (UnB), falou sobre a fibromialgia. A partir de janeiro de 2026, a doença passa a ser considerada deficiência para fins legais no Brasil, conforme a Lei nº 15.176/2025, sacionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 24 de julho.

A diretora destacou que a ação do governo resulta em uma série de implicações positivas, como a possibilidade de uma política pública de atenção especial a esses pacientes, com equipes multiprofissionais e multidisciplinares. Ela explicou que o diagnóstico da doença é realmente clínico, e que isso é um desafio. "São condições muito complexas, nas quais a pessoa tem dor crônica, ou seja, que dura mais de três meses, e que pode acontecer em qualquer parte ou no corpo todo, em qualquer intensidade", detalhou. A especialista acrescentou que, muitas vezes, a doença vem acompanhada de outros sintomas, entre eles, fadiga, cansaço intenso, sono muito entrecortado e, às vezes, alterações de humor.

"A fibromialgia e outras síndromes dolorosas são um complexo de sintomas e não há um exame complementar, como uma radiografia ou um exame de sangue que mostre a dor da gente. A dor é um sintoma que a pessoa sente e pode ser invisível para o outro", enfatizou a médica.

A professora observou, no entanto, que o posicionamento de sociedades médicas é de questionamento com relação à lei, no sentido de que é difícil equiparar essa deficiência a outras, nas quais há uma comprovação objetiva, como a perda de um membro.

Artrite

Outro tema abordado pela especialista foi a artrite reumatoide — doença inflamatória crônica que afeta as articulações, causando dor, inchaço, rigidez e, com o passar do tempo, deformidades. Licia falou sobre o projeto Coorte Brasília de Artrite Reumatoide, realizado no Hospital Universitário de Brasília (HUB), por meio do qual pacientes são acompanhados. "Nós temos uma boa taxa de remissão justamente por acompanharmos precocemente. Vemos o paciente todo mês, a cada dois meses, ou o quanto for necessário. Quase metade dos pacientes está completamente sem sintomas", ressaltou.

Licia alertou no entanto que a medicação têm que ser tomada a vida inteira, porque assim como diabetes, hipertensão e colesterol, é uma doença para a qual ainda não há cura, mas pode ser controlada e o paciente ficar completamente sem sintomas. De acordo com a especialista, existem também medicações biológicas, cujo intervalo de aplicação varia, podendo ser a cada semana ou a cada seis meses. Outro aspecto destacado por ela é que, no caso da artrite reumatoide, o Brasil é o único país do mundo que dispõe de todos os medicamentos existentes para a doença no Sistema Único de Saúde (SUS).

Inovação

Pacientes do HUB e do resto do país poderão ter acesso a um método inovador para o acompanhamento da artrite reumatoide. Trata-se de um projeto desenvolvido na UnB por Licia Mota, que foi agraciada este ano com o PANLAR Innovation Award 2025, um dos principais prêmios da reumatologia panamericana. "Nós estudamos ferramentas de inteligência artificial aliadas à imagem — no caso, a tomografia de tórax — para triar os pacientes que têm doença pulmonar pela artrite. O objetivo é saber quem vai evoluir com formas graves ou não para podermos definir precocemente quem vai receber determinados tipos de tratamento", detalhou a pesquisadora.

Segundo ela, de 20 a 30 por cento dos pacientes podem ter manifestações pulmonares. Desses, de cinco a seis por cento podem evoluir com complicações graves. "O método premiado está em desenvolvimento para ser usado não só no HUB mas no mundo todo", adiantou Licia Mota.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

"A fibromialgia e outras síndromes dolorosas são um complexo de sintomas e não há um exame complementar, como uma radiografia ou um exame de sangue que mostre a dor da gente. A dor é um sintoma que a pessoa sente e pode ser invisível para o outro"

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Trump no táxi

Tomei um táxi com um motorista que conheço há muito tempo e, logo que entrei no carro, ele me perguntou: "E aí, como é que fica o Alexandre de Moraes com as sanções do Trump?". Respondi a ele que o referido ministro ficaria muito triste, pois não poderia visitar a Disney e ver o Pateta. Talvez para me provocar, ele zapeou no celular e colocou um video com Trump traduzido pela I.A. e um sujeito em uma verdadeira metralhadora giratória de mentiras, tolices e asnices.

Eu disse: "Amigo, você precisa cuidar melhor das fontes de informação que você acessa. Se não, você tomará decisões erradas, induzido pela mentira. Você precisa buscar referências confiáveis, que checam e comprovam a veracidade das informações". Ele desconversou que não costumava se informar por aqueles canais. Mas eu fiquei pensando no estrago do bombardeio de mentiras em corações e mentes.

A Lei Magnitsksy, aplicada por Trump contra Moraes, foi criada para impor sanções econômicas a acusados de violações graves contra os direitos humanos. É uma farsa e uma apropriação indébita de um instrumento criado para defender a democracia usá-lo para defender golpistas de carteirinha. Trump acusa Moraes de promover uma caça às bruxas, com censura, processos com motivação política e detenções supostamente arbitrárias.

Mas não nos esqueçamos de quem é Trump, do que fez e está fazendo nos Estados Unidos e no mundo. Nunca é recomendável normalizar o fato de o mandatário americano ter sido eleito com três processos criminais e 88 acusações na Justiça. Com essas credenciais, não é de se estranhar que rasgue os tratados internacionais, imploda o sistema de comércio internacional criado pelos EUA depois da Segunda Guerra, retire os EUA da Unesco e do Acordo do Clima.

Promova a perseguição a universidades americanas por meio do desenvestimento, pratique a censura a temas relacionados a mudanças climáticas nas comunicações oficiais, separe crianças de pais migrantes. Segundo a Anistia Internacionais, as decisões de Trump provocaram o alastramento da repressão a dissidências políticas, a escalada dos conflitos armados, o acirramento da crise climática e a hostilidade contra os direitos dos migrantes.

Se Trump quer utilizar a Lei Magnitsksy de maneira justa, em primeiro lugar, deveria aplicá-la contra si mesmo, pois ele é o campeão de violações aos direitos humanos. Em segundo lugar, seria recomendável distinguir com a láurea os caros amigos golpistas que defende, animados pelo slogan: "A impunidade acima de tudo, os meus interesses acima de todos". Da maneira distorcida que se apropriou do instrumento para penalizar os que cumprem a Constituição, e não os que a violam, ele desmoraliza a Lei Magnitsksy. E, depois, as decisões são do Judiciário brasileiro e não de um juiz isoladamente. Essa é mais uma mentira disseminada pelas redes sociais.

O que Trump mais teme é que a experiência brasileira seja bem-sucedida. Os Estados Unidos foram referência em termos de liberdade, direitos civis, democracia e legalidade. No entanto, depois de Trump, se tornaram um exemplo negativo de fraqueza do Judiciário, impunidade e arbítrio. Ele deve ficar incomodado com o fato de que, aos trancos e barrancos, enquanto ele tentou um golpe e saiu impune, o Judiciário brasileiro está julgando e condenando os golpistas da taba.

Já imaginaram se a democracia prevalece, as leis são respeitadas, os golpistas julgados e as big techs são reguladas? O Brasil pode ser um exemplo inspirador de democracia, de respeito pela legalidade, de regulação das big techs e de consolidação de uma aliança entre países em ascensão com os Brics. E é isso que apavora os foras-da-lei extremistas, empoderados pela mentira das redes sociais em todo o mundo.

URBANISMO

O Conplan aprovou, ontem, o anteprojeto do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, que segue para a Casa Civil e chegará, até o fim da próxima semana, à CLDF. Parlamentares devem votar a proposta no início de dezembro

Distritais avaliarão o PDOT

» LETÍCIA MOUHAMAD
» SAMANTA SALLUM
» ARTHUR DE SOUZA

Divulgação/Seduh

Foto: Tony Winston/Agência Brasília

O PDOT, que abrange todo o DF e regula a localização dos assentamentos humanos e das atividades econômicas e sociais, vai repensar também cidades como Taguatinga

Depois de 16 anos desde a última revisão, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal deve ser encaminhado à Câmara Legislativa (CLDF). Ontem, o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan-DF) aprovou o anteprojeto, por 32 votos a favor e uma abstenção, na última etapa do processo no Executivo.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Marcelo Vaz, até o fim da próxima semana, o texto será encaminhado à Casa Civil, para conhecimento do governador Ibaneis Rocha (MDB), e para a CLDF. "Hoje (ontem) foi um dia histórico. O PDOT previa uma revisão a cada 10 anos e estávamos atrasados. A deliberação é um grande avanço, pois encerra, no Executivo, uma discussão de três anos", comentou.

Segundo Marcelo Vaz, antes de encaminhar o texto final, a redação será concluída a partir das seis recomendações feitas durante a reunião do Conplan (**veja o quadro**). "Depois disso, a expectativa é de que os parlamentares tenham quatro meses de debate, do qual a Seduh está empenhada em participar, para que, até o fim do ano, a gente tenha o texto aprovado e o DF, uma legislação atualizada", avaliou.

O gestor ressaltou que, durante o processo, demandas foram ouvidas, o que gerou um diagnóstico do que a população precisa para ter um DF melhor. "A partir disso, chegamos às propostas que foram apresentadas aos conselheiros. Tivemos apenas seis recomendações ao texto final. Por isso, temos plena convicção de que fizemos o melhor plano possível, como tudo que a população apresentou", avaliou o secretário. Durante o processo, o PDOT recebeu mais de 15 mil contribuições populares.

Também presente na reunião, o presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Wellington Luiz (MDB), enfatizou que foi feito um acordo entre ele, o governador e o secretário Marcelo Vaz. "Ficou definido que a CLDF terá 120 dias para apreciar o projeto. Por isso, assim que ele chegar à Câmara, esse prazo começa a contar e, no início de dezembro, a gente espera votar em plenário", detalhou.

Regularização

Após a aprovação, o PDOT vai abrir caminho para regularizar ocupações habitacionais consideradas irreversíveis e que precisam de diretrizes para se consolidarem nos critérios urbanísticos. Em maio, o **Correio** antecipou, com exclusividade, as áreas que foram mapeadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e que estarão incluídas no PDOT para esse fim.

São 28 regiões (**confira em Passíveis de regularização**), que somam uma população de cerca de 73 mil famílias. Entre elas, 13 são definidas como de interesse social, a exemplo da expansão do Sol Nascente. Fora dessa categoria, estão na lista o Altiplano Leste — que inclui o condomínio Estância Quintas da Alvorada — e a Colônia Agrícola 26 de Setembro.

Porém, a aprovação da proposta do GDF pela Câmara Legislativa não significa a regularização automática dessas regiões. Para dar início ao processo, que segue diversos trâmites, é necessário que exista essa previsão no PDOT, ponto inicial para a legalização das ocupações.

Além disso, o PDOT não tem competência para alterar a destinação de uso de lotes, mas pode rever a definição de perfil de regiões como urbanas ou rurais. Uma área rural que foi ocupada e ganhou características urbanas, por exemplo, pode ser alterada.

Passíveis de regularização

Ocupações de Interesse Social (ARIS)

- Terra Nova (Arapoanga)
- Fercal V "Bananal" (Fercal)
- Bela Vista (Jardim Botânico)
- Dandara (Gama)
- Expansão Vila Vicentina I e II (Planaltina)
- Setor Residencial Oeste QD I, J e K (Planaltina)
- Vendinha (Brazlândia)
- João Cândido (São Sebastião)
- Bonsucesso (São Sebastião)
- Expansão Capão Comprido II (São Sebastião)
- Fazendinha (Sol Nascente)
- Gilaide e Nova Canaã (Sol Nascente)
- Recanto da Paz e Vila Madureira (Sol Nascente)
- Morro do Sabão/Macaco (Samambaia)
- Santa Luzia (SCIA/Estrutural)
- Vale da Benção (Riacho Fundo I)

Ocupações de Interesse Específico (ARINE)

- São Bartolomeu II (Jardim Botânico)
- Altiplano Leste III (Jardim Botânico)
- Ponte Alta (Gama)
- Vargem Bonita (Park Way)
- Coqueiro (Park Way)
- Chácaras Candangolândia (Candangolândia)
- Alto Kanegae (Riacho Fundo I)
- Placa da Mercedes/Kanegae (Núcleo Bandeirante/Riacho Fundo I)
- Cooperville (Vicente Pires)
- 26 de Setembro (Vicente Pires)
- Sucupira II (Riacho Fundo II)

Recomendações

- Retorno da previsão do condomínio rural;
- Acrescentar ao glossário do PDOT o conceito de condomínio rural;
- Prazos mais razoáveis para priorização da lista da Codhab e do exercício do direito de preempção pelo Distrito Federal, bem como a previsão da renúncia tácita nos casos de não manifestação nos prazos estabelecidos;
- Supressão do prazo previsto nas áreas de Zoneamento Inclusivo para empreendimentos que demandam maior tempo de execução;
- Os valores arrecadados com multas aplicadas no exercício do poder de polícia administrativa são geridos pelo órgão de fiscalização e recolhidos ao Tesouro do Distrito Federal, por meio de código de receita próprio, sendo prioritariamente destinados ao Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (Fundurb);
- As áreas de proteção de manancial (APMs) definidas por poligonal no PDOT podem ter suas poligonais revistas após a aplicação das estratégias e exceções previstas na lei, mediante legislação específica.

> **Hoje (ontem) foi um dia histórico. O PDOT previa uma revisão a cada 10 anos e estávamos atrasados. A deliberação é um grande avanço, pois encerra, no Executivo, uma discussão de três anos"**
>
> ***Marcelo Vaz,*** secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação

O que é o PDOT?

- O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é o instrumento básico da política territorial e de orientação aos agentes públicos e privados que atuam na produção e gestão das localidades urbanas, de expansão urbana e rural do território do Distrito Federal. Segundo a Lei Orgânica do DF, Art. 31, o Plano Diretor abrangerá todo o espaço físico do Distrito Federal e regulará, basicamente, a localização dos assentamentos humanos e das atividades econômicas e sociais da população.

Fonte: Seduh

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

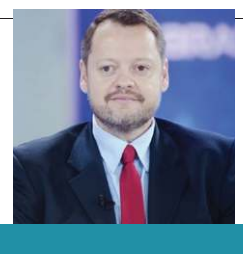
Pregão Eletrônico nº 90012/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO por GRUPO, cujo objeto é **a prestação de serviços contínuos de secretariado contemplando postos de técnico em secretariado e encarregado-geral, e de apoio logístico contemplando postos de recepcionistas, telefonistas, carregadores, copeiros, garçons, motoristas e encarregado-geral, com fornecimento de insumos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, por 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 15/08/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado em https://www.gov.br/compras/pt-br e em https://antigo.aneel.gov.br/licitacoes-e-contratos .

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (interino)
robertovfonseca@gmail.com



O tarifaço dos EUA não é uma tragédia para o Brasil — é um despertar. O Brasil é gigante, tem riqueza, povo empreendedor e vocação global
Décio Lima, presidente do Sebrae

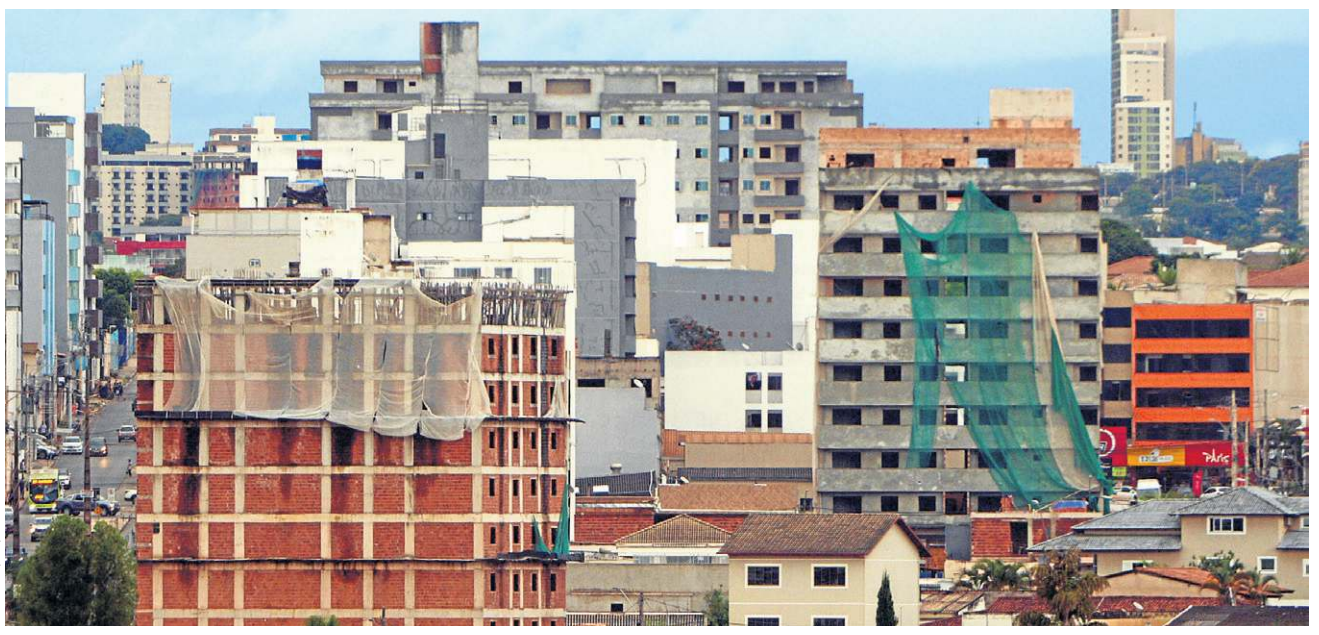
Expectativa positiva pelo PDOT

A aprovação da proposta do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o PDOT, no Conselho de Planejamento, animou o setor produtivo da capital federal. Entidades, como a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon), celebraram o envio da proposta para a Câmara Legislativa.

Com previsão de aprovação até o fim do ano pelos distritais e respectiva sanção do governador Ibaneis Rocha, o presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Cleber Valadão Júnior, avalia que é "urgente a revisão do PDOT, que define, por exemplo, quais áreas são destinadas à moradia, à agricultura, ao comércio, entre outros usos. A legislação está atrasada há seis anos, e isso deixa todo o território vulnerável a ocupações irregulares e desordenadas".

Para Valadão, um PDOT atualizado é fundamental para promover mobilidade, moradia digna e inclusão social sem impor barreiras ao desenvolvimento econômico. "Este é o momento de construirmos, juntos, um marco regulatório que assegure segurança jurídica e qualidade de vida à população", afirma.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, vê a aprovação do PDOT no Conplan como consequência direta da "mobilização entre o setor produtivo, diversos segmentos da sociedade, além dos poderes Executivo e Legislativo". "É um projeto que consolida a expansão ordenada do Distrito Federal, permitindo a regularização de regiões estratégicas, que incluem áreas comerciais e de interesse social. Com isso, teremos mais segurança jurídica e abriremos espaço para novos investimentos e desenvolvimento sustentável", completa José Aparecido.



Ed Alves/CB/DA.Press

Ouvir a população é fundamental

Na Câmara Legislativa, há um movimento para estimular a participação popular durante a tramitação do PDOT. O texto precisará passar por quatro comissões antes de ir a plenário, e a ideia é realizar audiências públicas nos colegiados, como antecipou o deputado distrital Fábio Félix, do PSol, em entrevista ao programa *CB.Poder*, na semana passada.

"Sabemos que o Distrito Federal é marcado por um conflito fundiário muito grande e a participação popular é fundamental", disse o distrital. "Precisamos falar da regularização fundiária nas áreas de interesse social. Sabemos que essa regularização faz parte da elite, mas quem convive com ações de desocupação é a população mais carentes", completou.

Estágio na Emater

A Emater-DF está entre as instituições contempladas no Processo Seletivo de Estágio nº 02/2025 do GDF, com inscrições prorrogadas até 12 de agosto. As vagas são voltadas a estudantes do ensino médio, técnico e superior, com ênfase em cursos como agronomia, engenharia agrícola, administração e gestão ambiental. A novidade deste ano é a inclusão de engenharia de software.

Os estagiários atuarão em projetos de extensão rural, agricultura familiar e desenvolvimento sustentável — ações alinhadas à estratégia de fortalecimento do setor agropecuário do Distrito Federal. A bolsa varia de R$ 548 a R$ 715, com carga semanal de 20 horas e atuação presencial em diversas regiões administrativas. A seleção é feita em parceria com o CIEE.

Atendimentos em Planaltina

Divulgação

Hoje e amanhã, o projeto Fecomércio + Perto de Todos promove uma nova edição em Planaltina, oferecendo atendimentos gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação e lazer. A ação será realizada na Estância Mestre D'Armas (km25 da BR-020), com participação de Sesc, Senac e Instituto Fecomércio, além de órgãos como Caesb, Neoenergia, Polícia Civil, SRTE e Defensoria Pública.

Desde 2021, o projeto soma mais de 120 mil atendimentos e reforça o papel do Sistema Fecomércio-DF no desenvolvimento social e econômico do DF. As próximas edições estão previstas para Vicente Pires (5 e 6 de setembro) e Gama (3 e 4 de outubro).

Novo espaço para a Quituart

Arquivo pessoal

O GDF firmou, ontem, um protocolo de intenções com a Cooperativa Quituart, no Lago Norte, para viabilizar um novo espaço para a tradicional feira de arte e gastronomia. O acordo prevê a cessão dos naming rights do local para o BRB e o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao fortalecimento da identidade cultural da capital. Localizada na SHIN 9/10, a feira é um tradicional ponto de encontro da boemia e dos amantes da gastronomia. Funciona às quintas e sextas, das 18h à meia-noite; aos sábados e domingos, das 10h às 18h; e serve pizzas de terça a domingo, das 18h às 22h.

DESPEDIDA / Corpo do segundo servidor do IBGE morto ao tentar conter um incêndio florestal foi sepultado ontem

O adeus a Manoel José

» ANA CAROLINA ALVES

"Eram verdadeiros servidores do bem público, entregues de forma exemplar, com muito amor pelo que faziam", afirmou Maria Iracema Cruzadas, 66, ex-gestora da Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A frase resume a entrega de Manoel José de Souza Neto e Valmir de Souza e Silva, que perderam a vida ao tentar conter um incêndio nas proximidades da Reserva Ecológica do órgão, onde também atuavam como brigadistas voluntários. A tragédia ocorreu no último dia 29, quando o fogo começou por volta das 13h e se alastrou rapidamente pela vegetação.

Manoel foi sepultado na manhã de ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, sem velório. Valmir, que morava na Cidade Ocidental (GO), foi enterrado na quarta-feira, no Cemitério Jardim Paraíso. A 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) investiga as circunstâncias da tragédia, incluindo possíveis falhas e a suspeita de crime.

Segundo Eric Moreira de Souza, 31, filho de Manoel José, o pai sempre foi apaixonado pelo trabalho. "Foi através desse trabalho que ele criou os seis filhos", afirmou.

Legado

"O Valmir conhecia a reserva como a palma da mão. O Manoel entrou comigo, em 1981. Eram extremamente preparados. Fizeram todos os cursos possíveis, inclusive fora do país. Estamos todos em choque", afirmou José Bezerra, 64, ex-brigadista da reserva.

Para ele, a tragédia não foi causada por imprudência. "Eles tinham tudo: preparo, experiência, equipamentos. Foi o tempo, o vento, algo saiu do controle e causou tudo isso", alegou. Em décadas de atuação, ele nunca presenciou algo tão grave. "Já enfrentamos grandes queimadas, mas nunca perdemos ninguém. É uma tristeza imensa", lamentou.

Carlos Loid, 68, também servidor do IBGE, lembra com pesar as conversas recentes com os colegas sobre aposentadoria. "Às vezes, a gente se sentava para almoçar e discutia se já era hora de parar. A vida dá essas reviravoltas", refletiu. Para ele, a perda representa mais do que a morte de colegas: "Foi tudo por amor à profissão, à natureza e à instituição que nos formou", afirmou.

Durante o sepultamento, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) prestou homenagem com a presença de militares e viaturas que acompanharam o cortejo, além do envio de uma coroa de flores. "Eles tentaram agir para debelar o incêndio, uma atividade de muito risco, e, infelizmente, vieram a óbito", declarou o tenente Maxwell.

Ana Carolina Alves

Enterro de Manoel José de Souza Neto foi ontem, em Taguatinga

Bruna Gaston CB/DA Press

Cheryla Lima foi vítima de feminicídio em Samambaia

Justiça por Cheryla

» MARCELO THOMPSON FLORES*
» NATHÁLIA QUEIROZ

O último adeus à Cheryla Carvalho de Lima, de 43 anos, ocorreu ontem no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga e reuniu cerca de 50 pessoas, entre familiares e amigos. Em silêncio, lágrimas e abraços denunciavam a dor que as palavras jamais irão alcançar. "Nós éramos cinco. Morreram três. Hoje, somos só dois irmãos", disse o irmão de Cheryla, Fábio Carvalho de Lima, 44.

Os vizinhos compareceram ao velório. "Ela foi uma pessoa muito importante, que vai fazer falta para a comunidade de Samambaia e para tantos que a conheceram", disse Sanielson Freire, 41, promotor de eventos e amigo da família.

Entre os abraços de despedida, também surgiram palavras de indignação e pedidos por justiça. "Nesse caso, a Justiça não adianta. Foi uma crueldade. Ele vai estar lá, sobrevivendo, e ela vai estar longe da família, longe dos amigos. Um dia ele vai ver a família dele de novo; a gente, não", desabafou Izys.

Cheryla faz parte de uma estatística cruel. Apenas em 2025, o Distrito Federal registrou 13 casos de feminicídio, um aumento de 50% em relação ao ano passado. O caso dela foi o mais recente. Ela foi morta pelo companheiro, João Paulo Silva Matos, 35, à luz do dia, em frente a uma academia, na terça-feira, em Samambaia.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Alcides Felisdoro Gomes, 90 anos
Ana Ribeiro da Trindade, 92 anos
Daniel Jardim e Silva, 20 anos
Dayse Leoncio Nascimento Teixeira, 83 anos
Eidy Silva de Oliveira, 45 anos
Francisca Suamy Oliveira Saraiva, 86 anos
Gloria Maria Luiz Novelino, 89 anos
Jose Passos dos Santos, 88 anos
Jose Rodrigues da Macena, 72 anos
Levi Carmo da Silva, menos de 1 ano
Maria Graciette Campos Brandao Cavalcanti, 10 anos
Miriam do Lago, 81 anos
Percilio Timoteo Porto Fernandes, 83 anos
Roberto Guerrero de Carvalho, 80 anos
Therezinha Lodron Soares Pires, 98 anos
Victorio Possebon, 88 anos

» Taguatinga

Agostinha Coelho Goncalves Filha, 52 anos
Cheryla Carvalho de Lima, 43 anos
Divaldo Galdino da Fonseca, 85 anos
Eneida Souza de Lima Cardoso dos Santos, 62 anos
Francisca das Chagas Lucas Rodrigues, 79 anos
Geraldo Felisbino da Silva, 69 anos
Joelmar Esteves Lopes, 43 anos
Livia Stefany Bahia Souza, menos de 1 ano
Luan Araujo da Silva, 26 anos
Manoel Jose de Souza Neto, 65 anos
Maria da Conceicao da Silva, 75 anos
Maria de Lourdes Almeida e Silva, 87 anos
Maria Dornas Mourthe, 92 anos
Maria Rita de Jesus, 89 anos
Marisa Teixeira Silva, 58 anos
Valteir Oliveira Lopes, 55 anos

» Gama

Domingas Simiana de Sousa, 80 anos
Evani de Oliveira Campos, 63 anos
Laura Goncalves de Oliveira Gardino, menos de 1 ano
Maria Jacinta de Almeida, 67 anos
Gabrielle Roriz Principe, menos de 1 ano

» Planaltina

Celco Aquino da Silva, 75 anos
Felipe Teixeira, 96 anos
Merczedec Marcos de Sousa, 52 anos
Moizes Heleno Maximino, 79 anos

» Brazlândia

Jassiara Custodia de Lima, 40 anos

» Sobradinho

Edna Jose dos Santos de Castro, 70 anos
Amanda Barbosa de Andrade, menos de 1 ano
Andressa Raquel Freitas Castro, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Luiz Salustro Moyses, 81 anos
Maria Vieira Augusto, 75 anos
Luciane da Costa Bernardes Araujo, 51 anos
Mizael Marcelino Januario, 74 anos
Carlos Tolentino de Sá, 88 anos (cremação)

As melhores marcas já estão aqui, só falta a sua

clube Correio Braziliense

ACUAS FITNESS

play bowling

Bali PARK

fastescova

Primo Piato Pizzas e Massas

CINESYSTEM CINEMAS

Churrascaria Pampas

Entre pro Clube

Leia o QR CODE para saber mais

(61) 99158-8045

@clubecorreiobraziliense

clube Correio Braziliense

Fernando Cheflera, Davi Mello e Sabiá Canuto integram o coletivo Passarema e se conheceram por meio da literatura

Nos versos dos cordéis candangos

Na paisagem moderna de Brasília, a literatura de cordel ganha força com o coletivo Passarema, que conta a vivência no Cerrado por meio da arte rimada nordestina

» BRUNA PAUXIS

"Quem há de ler esta matéria/Seja on-line ou no papel/Vai descobrir que a capital/ Também faz arte de cordel"

Em meio ao cenário branco e moderno da capital, histórias se contam por meio da arte e da cultura, que ganham espaço em uma cidade criada pela herança de todo o país. O coletivo Passarema, formado por Davi Melo, 35, Sabiá Canuto, 39, e Fernando Chaflera, 37, ilustra o Cerrado por meio da arte de cordel, literatura nordestina que reúne admiradores na capital.

A amizade entre os três cordelistas nasceu por meio dessa arte. "Viajei para a Chapada dos Veadeiros uma vez e me encantei ao ver um sujeito cercado de pessoas, cantando, contando e atuando uma história. Era o Sabiá. Dali eu soube que aquilo era algo que eu queria fazer também", contou Davi, que começou a se dedicar ao cordel em 2014. Sabiá, por sua vez, conhecia Fernando desde a época da Universidade de Brasília (UnB), onde estudaram juntos.

Reunindo as obras dos três, são mais de 50 cordéis que contam, cada um com a pegada de seu autor, vivências na cidade. "Eu sou formado em engenharia ambiental. Então, o que escrevo é bem puxado para o Cerrado, sua fauna e flora", conta Fernando, que também toca rabeca e pife, instrumentos muito usados nas leituras encenadas de cordel.

Davi, que é fotógrafo, gosta de escrever narrativas fantásticas, misturando elementos diversos nos cenários de Brasília. "Um dos meus cordéis é sobre um forró que começa em Taguatinga e vai parar em Plutão", conta o cordelista, que viajou o Nordeste para estudar a literatura de cordel e trazer o conhecimento para o DF.

Sabiá, nascido e criado em Ceilândia, ambienta muitas de suas obras na cidade. "Um dos meus textos é sobre um candango, nascido na Serra do Teixeira, na Paraíba, que é cego e vem para Brasília na época da construção de Ceilândia", relata o escritor.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O coletivo realiza diversas atividades literárias no Distrito Federal

O coletivo desenvolve diversos trabalhos, leva suas obras a feiras e oferece oficinas com artistas de xilogravura. Em uma das ações recentes, o trio foi a museus do Distrito Federal apresentar seus textos. "Era uma coisa incrível, reunia desde criancinhas de 5 anos a velhinhos que se interessavam pelas histórias. Acho que essa é uma coisa mágica do cordel. Você vê a história contada e quer contar também, quer fazer parte, quer aprender. É ótimo poder semear essa ideia em outras pessoas", refletiu Sabiá.

Tradição

O professor da Universidade de Brasília (UnB) e poeta Augusto Niemar explica que esse tipo de literatura, que movimenta a voz e a letra, vem de uma antiga tradição oral associada à publicação de um folheto. "A ideia mais corrente é a de que o cordel teria vindo da Ibéria, mais especificamente com os colonizadores portugueses, e que teria ganhado força e se consolidado no Brasil", conta Niemar. "O certo é que o cordel agrega todas as manifestações artísticas trazidas pelo colonizador, como danças e cantos medievais, que foram se transformando no solo tropical", completa o professor. De acordo com ele, a publicação tem esse nome, segundo a crença do senso comum, pela forma como é exposta e comercializada, pendurada em cordas.

O especialista aponta que a característica principal do cordel é sua forma, que não deve ser alterada. "O diferencial, além do importante movimento de se 'fazer em livro', é sua característica performática. Há sempre uma memória vocal, corporal e espetacularizada em todo texto de cordel. Seja ele uma narrativa, seja uma prosa-poética, uma poesia tetral com um lirismo único, há sempre essa memória do cantador, do poeta popular, do folião, do saltimbanco", aponta.

Embora focada no Nordeste, para Niemar, o cordel ganhou espaço no Distrito Federal, principalmente ao dialogar sobre o Cerrado, sua fauna e flora, além da figura do candango, muitas vezes nordestino, que veio tentar a vida nas terras da capital.

"Nesse processo de migração para o centro do país, nordestinos que vieram para Goiás e para Brasília continuaram essa tradição literária. E, por mais que o cordel tenha formas fechadas e conservadoras em sua composição, é certo que ele foi se transformando na paisagem altiplana do Cerrado", reflete.

"Esse bioma diferente, essa migração para fundação de cidades modernizadoras, com o agravante de não ser mais sertão, certamente movimentou os cenários, as vozes narrativas e os personagens que compunham essa tradição mais antiga", completa.

Cordéis astrológicos

"O escorpião é todo sentimento
São águas profundas do inconsciente
Lascivo, manhoso quando está carente
Envolve o amado com hábil talento
Porém se este sofre descontentamento
Seu fel, seu veneno, pode destilar
É Plutão quem rege seu giro solar
Remove nas sombras ocultas verdades
Aonde se lança é com intensidade
Nos dez de galope da beira do mar"

Sabiá Canuto

A sambada do boi de chuva

"Deixe a vida renascer
Busquem sempre harmonia
Conheçam nossa Mãe Terra
Entre em sua sintonia
Ela é tu e tu é ela
Sua carne é a carne dela
Isso não é ironia"

Fernando Cheflera

Um forrozinho em Plutão

"Numa noite, na cidade
Na chamada Taguatinga
Lá tocava um bom forró
Daqueles que o fogo pinga
Um baile bem arretado
Que de longe era escutado
Do Cerrado à Catinga"

Davi Mello

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestação

O Hospital Anchieta, em Taguatinga Norte, está com inscrições abertas para o tradicional curso de gestantes, gratuito e voltado às futuras mães e seus parceiros. Serão quatro encontros semanais, sempre as segundas-feiras: 5, 12, 17 e 26 de agosto, das 14h às 17h, no auditório do hospital. O programa, coordenado pela médica Mariana Palhares Temer, é conduzido por uma equipe multidisciplinar de ginecologistas, obstetras, psicólogos, pediatras, enfermeiras, fisioterapeutas e fonoaudiólogas. Os encontros abordam temas como parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, saúde emocional da mãe e participação dos pais. Após inscrição pelo site conteudos. *hospitalanchieta.com.br/curso-de-gestantes-anchieta-2025*, é enviado por e-mail um formulário para preenchimento dos dados da gestante e acompahante. Ao final do curso, recebem certificado ou atestado de participação.

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jítsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jítsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jítsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

Economia criativa

Estão abertas as inscrições para o CerradoLAB, plataforma formativa do Cerrado Jazz Festival 2025, que ocorre de 7 a 10 de agosto, no estacionamento da Caixa Cultural. São três oficinas gratuitas voltadas à cadeia produtiva da cultura: iluminação cênica, áudio básico de som e roadie. A proposta é capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para o mercado de trabalho nas áreas técnicas da economia criativa. Os cursos serão presenciais. Inscrições e mais informações estão disponíveis nas redes sociais do festival (*@cerradojazzfestival*) e no site *cerradojazz.com.br*. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e da Lei de Incentivo à Cultura.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.*catolica.edu.br*.

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO
Horário: 10h às 16h
Local: Setor Habitacional Jardim Botânico, Avenida Dom Bosco, Quadra 01, Condomínio Estância Jardim Botânico II, Conjunto B, Lote 30, Condomínio Verde, Rua da Mata, Lote 05
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

» ITAPOÃ
Horário: 10h às 16h
Local: Del Lago, Quadra 203, Conjunto 50
Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» LAGO SUL
Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QL 10, Conjunto 06
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

OUTROS

Moda circular

A Remoda — Feira de Brechós: Festival de Moda Circular será realizada em 9 de agosto, das 11h às 18h, na Praça da Estação do Metrô, em Ceilândia Centro. Com entrada gratuita, o evento promove a moda sustentável e a economia criativa da periferia, reunindo mais de 60 expositores, entre brechós, marcas autorais, gastronomia local e artesanato. A programação inclui workshop de customização, desfiles de moda autoral, grafite ao vivo e DJs ao longo do dia.

Tai Chi

A Associação Being Tao irá homenagear o Grão Mestre Moo Shong Woo, idealizador do movimento Tai Chi Being Tao, pelos 51 anos de ensinamentos, desde a fundação da entidade, em 1974. O evento será realizado amanhã, às 17h, no Auditório Tom Jobim, localizado na Legião da Boa Vontade (915 Sul). A cerimônia marca mais de cinco décadas de práticas voltadas ao bem-estar físico, mental, espiritual e ecológico, disseminadas gratuitamente pelo Mestre Woo desde os primeiros exercícios da Praça da Harmonia Universal. A homenagem é aberta ao público.

Festa junina

A Paróquia Santo Cura D'Ars promove seu tradicional Arraiá hoje, amanhã e domingo, das 17h às 22h, no SGAS 914, Módulo B, Lote 66, Asa Sul. A festa, com entrada gratuita, oferece uma programação voltada para toda a família, com comidas típicas, brincadeiras, música e clima de confraternização.

Circo

O projeto Gira das Desempregadas Convida promove 33 apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com *Pedaços de Maria*, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe *Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo*, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Educação ambiental

A 22ª edição do Projeto Preservar está com inscrições abertas. A iniciativa, promovida pela Farmacotécnica, tem foco em educação ambiental. O evento será realizado de 1º a 12 de setembro, na chácara da marca, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita (DF), e marca a chegada da floração da camomila, planta símbolo do projeto. Com mais de 50 espécies de ervas medicinais cultivadas, o espaço já recebeu mais de 15 mil visitantes desde sua criação. As visitas são guiadas por alunos do 4º ano da Escola Classe Ipê. Inscrições gratuitas pelo link *forms.gle/Preservar2025*. Informações: (61) 98277-0676 (WhatsApp).

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfru tar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	Divpol - Plano Piloto	SAM, Bloco T, Depósito do Detran
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divtran II - Taguatinga	QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Sertran I - Sobradinho	Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran II - Gama	SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151		
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139		
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192		
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000		
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281		
DF Trans	156, opção 6				

Isto é Brasília

Lucio Bernardo Jr./Agência Brasília

Símbolo

Inaugurada em 1969, a Praça do Buriti faz parte de um dos conjuntos arquitetônicos mais importantes de Brasília. A ideia de plantar uma árvore em frente à futura sede do Executivo local foi de Israel Pinheiro, então presidente da Novacap, que teria se inspirado no poema Buriti perdido, de Afonso Arinos. É símbolo da capital, tombada pelo Patrimônio Público e Cultural.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Dança

- O espetáculo *Corpo Avesso* estreia no domingo na Universidade Internacional da Paz (Unipaz), no Park Way. A apresentação faz parte de um projeto com 13 ações culturais gratuitas no DF, com foco em saúde mental, diversidade corporal e autoconhecimento. A programação começa às 15h com um piquenique ao ar livre, seguido por duas sessões do espetáculo: às 16h30 e às 19h, na Casa da Cachoeira. As sessões oferecem acessibilidade com intérprete de Libras, sendo que a primeira também conta com audiodescrição. Entre as apresentações, o público participa de um intervalo com chá e roda de conversa sobre o processo criativo. O evento tem classificação para 14 anos. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla. Haverá traslado gratuito saindo da Biblioteca Nacional (15h, para a primeira sessão, e 18h10, para a segunda). Mais informações nas redes sociais *@corpoaves0*. Ingresso na plataforma *sympla.com.br*.

Distrito Junino

- Santa Maria e Paranoá recebem hoje, amanhã e domingo o Distrito Junino 2025, que segue movimentando o calendário cultural do Distrito Federal com quadrilhas juninas, trios de forró e bandas regionais, entre outras atrações. As apresentações ocorrem sempre a partir das 18h, com arena montada ao lado da administração regional em ambas as regiões. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site *sympla.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

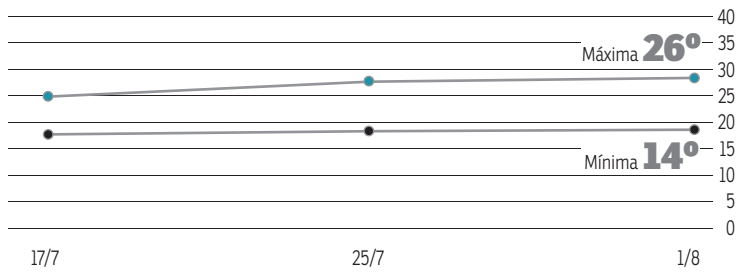
O tempo em Brasilia

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h36**
Poente **17h59**

A lua

Cheia **9/8**
Minguante **16/8**
Nova **23/8**
Crescente **1/8**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

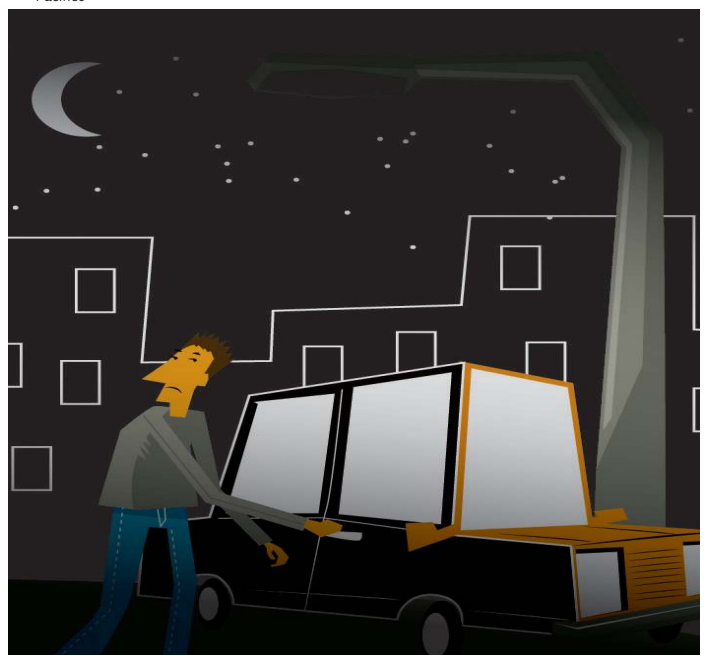
Pacifico

SAMAMBAIA

REFORMA NAS QUADRAS

Mariana Guimarães, moradora de Águas Claras, pede que as autoridades deem atenção ao Parque Ecológico de Águas Claras. "Gostaria de pedir, para quem cuida do parque, que se atentem à iluminação do local. Está muito escuro, não sei se é porque vão trocar as luminárias públicas, mas está realmente escuro lá", ressalta a moradora.

» *A CEB IPes informa que uma equipe estará no Parque Ecológico de Águas Claras, nos próximos dias, para ações de manutenção da iluminação pública. As quadras de esporte receberão modernização da iluminação, com a instalação de luminárias de LED, mais eficientes e sustentáveis. A companhia afirma que faz manutenção no parque com frequência e explica o que vem ocorrendo. "Mesmo com segurança particular, as estruturas de iluminação pública do local sofrem com furtos e vandalismo. Reiteramos que a colaboração da população é fundamental para informar problemas de iluminação pública. Ao identificar falhas, a orientação é acionar a Central 155, utilizar o aplicativo Ilumina DF ou o WhatsApp (61) 3774-1155 para abertura de chamados, e comunicar imediatamente, em caso de furto ou atividades suspeitas, as forças de segurança pelo telefone 190. Uma equipe será enviada ao local para checar a informação", detalha a empresa.*



» TAGUATINGA

PISTA DE SKATE

O morador de Taguatinga Hudson Coimbra pede melhorias na pista de skate do Taguaparque. "Queria saber se será realizado algum investimento na pista de skate. Ela é muito importante para a comunidade do esporte da nossa região", explica.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que realiza manutenções periódicas na pista de skate do Taguaparque, conforme cronograma definido pela equipe de obras. "Além disso, está em tramitação um projeto que contempla a requalificação de todo o equipamento público do Taguaparque, incluindo a pista de skate. O objetivo é promover melhorias estruturais que ampliem a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos usuários. Reforçamos o compromisso desta Administração com a manutenção e valorização dos espaços públicos, atendendo às demandas da comunidade", diz, em nota.*

ESPORTES

COPA DO BRASIL São Paulo e Galo mantêm padrão dos jogos de ida das oitavas e criam vantagens mínimas contra Furacão e Fla

As disputas seguem abertas

DANILO QUEIROZ

Rubens Chiri/São Paulo

Ferreirinha ajudou o tricolor a abrir dois de vantagem contra o Athletico-PR. No entanto, time vacilou no fim e deixou o adversário paranaense vivo

Os dois compromissos envolvendo os últimos dois campeões da Copa do Brasil ficaram marcados pelo equilíbrio responsável por manter as disputas abertas para as partidas de volta. Ontem, São Paulo e Atlético-MG venceram Athletico-PR e Flamengo, respectivamente, por vantagens mínimas no marcador. No Morumbis, o tricolor dominou, mas vacilou na reta final e deixou o campo com um 2 x 1 de frente. No Maracanã, o rubro-negro recebeu os atleticanos pela segunda vez seguida, mas, dessa vez, perdeu: 1 x 0.

Os mandantes conseguiram ter mais domínio ao longo dos 90 minutos iniciais das decisões. Flamengo e São Paulo tiveram mais posse de bola e as melhores oportunidades de balançar a rede, mas pecaram nos detalhes. O rubro-negro e o tricolor chegaram a carimbar as traves dos goleiros Everson e Santos. Contra o Athletico-PR, o time paulista teve mais efetividade. Mesmo com poucas chances, o Atlético-MG fez o necessário para surpreender os cariocas.

O equilíbrio dos jogos de ontem, inclusive, vai de encontro à tendência de praticamente todas as partidas das oitavas de final da Copa do Brasil. O Botafogo foi a única equipe a construir boa vantagem, na vitória por 2 x 0 contra o Bragantino. Corinthians, Fluminense e Bahia repetiram os enredos de Atlético-MG e São Paulo, com apenas um gol de frente nos compromissos contra Palmeiras, Internacional e Retrô. Times da Série A do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro e Vasco foram piores e não tiraram o zero do placar diante da dupla alagoana CRB e CSA. As partidas de volta ocorrem no próximo meio de semana.

Ciente do momento ruim vivido pelo adversário, Hernán Crespo mandou a campo um time alternativo, preservando os principais atletas. Isso não foi empecilho para o São Paulo dominar a partida. Deu até para fazer testes: Luciano entrou no segundo tempo como centroavante e Maike estreou na lateral direita. Pablo Maia aproveitou a chance de iniciar o jogo e abriu o placar, enquanto Rodriguinho também teve destaque, com assistência para Ferreirinha.

A vantagem caminhava para ser maior até o Athletico-PR resolver se esforçar para voltar vivo à Arena da Baixada. Viveros descontou aos 42 minutos do segundo tempo. Apesar da partida ruim do Furacão, a vantagem mínima pode ser o ânimo para o time tentar fazer diferente em casa e brigar pela vaga nas quartas de final. Odair Hellmann, expulso nos minutos finais, não comandará a equipe na próxima semana.

"Jogar contra o Athletico tem de sempre estar com alerta ligado. Valorizar a vitória, eles não desistiram também, será uma grande partida na volta", salientou o atacante Ferrerinha. "Temos que seguir trabalhando, ser valentes, jogar como protagonistas, marcar mano a mano, temos característica para jogar mais em cima. Na Arena, tem que ser como no segundo tempo: jogar, capricar nos passes e cruzamentos e trabalhar para melhorar", alertou o meio-campista Zapelli.

No Maracanã

Em dia de estreia de novo uniforme e de três dos novos reforços para a sequência da temporada 2025 (Samuel Lino, Emerson Royal e Sául atuaram durante o segundo tempo), o Flamengo teve domínio e um certo controle do jogo no Maracanã. No entanto, perdeu o duelo de ida para o Atlético-MG com um erro crucial de saída de bola cometido pelo zagueiro Léo Pereira. O Galo fez um primeiro tempo tímido e conseguiu melhorar apenas na etapa final, quando fez maior presença no campo de ataque.

Assim como na partida de domingo pelo Brasileirão, o Flamengo machucou pouco o Galo. Os erros de decisão em passes e finalização por parte do rubro-negro deixaram a partida em aberto. Com imenso apreço pela posse de bola, o time carioca tentou fazer a tradicional saída de bola pelo chão e vacilou. Léo Pereira tentou passe atravessado na área, mas parou na intervenção de Cuello. O argentino abusou da tranquilidade e venceu o compatriota Rossi.

O Flamengo exerceu uma pressão nos 15 minutos finais da partida. No entanto, não teve êxito nas tentativas de furar a defesa do Atlético-MG. O trio de reforços teve lances importantes. Samuel Lino executou bons dribles e marcou um gol impedido, Saúl apostou nos passes de efeito e Emerson Royal acertou o travessão em lance dividido, além de dar a assistência do tento anulado. Mesmo com o volume do rival, o Galo mostrou foco e concentração para levar a vantagem mínima para casa.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília

ANO IV nº 724

Conheça os benefícios que o estudante pode usufruir durante a graduação

Descontos em plataformas de streaming, acesso para shows, cinema, estádios são alguns dos benefícios garantidos

Durante o período da graduação, os universitários podem ter acesso à vantagens exclusivas que vão além do aprendizado em sala de aula. Entre eles estão: carteirinha de estudante que garante descontos em plataformas de streaming e softwares educacionais, meia tarifa da passagem no transporte público e contas bancárias com condições especiais.

A carteirinha de estudante é o documento que permite meia-entrada em shows, museus, cinemas, teatros e estádios, podendo ser adquirida por qualquer estudante de ensino superior que esteja matriculado em uma instituição reconhecida pelo MEC. Algumas plataformas de streaming de músicas, filmes e vídeos, oferecem descontos nas assinaturas, além dos softwares educacionais de multimídias para edição de vídeos, apresentações, reuniões, dentre outros.

Já a "meia passagem estudante", garante o pagamento de apenas metade do valor da passagem nos deslocamentos de transporte público entre a faculdade e a residência. Alguns bancos também oferecem contas universitárias com tarifas mais baixas, cartão de crédito facilitado e opções de investimento financeiro.

Além dessas vantagens, os estudantes também conseguem participar dos programas de estágio, com a oportunidade de estagiar durante a graduação e aplicar todo o conhecimento em sala de aula no futuro profissional. O **Centro de Integração Empresa-Escola- CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, oferece mais de 7 mil vagas de estágio no Brasil todo. Para acessar, é necessário entrar no portal CIEE ou acessar o QRCODE.

https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE ciee.online

Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433

Central de Atendimento 3003-2433 (o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

SÉRIE D

Ceilândia terá rival instável

MEL KAROLINE*

Daniel Gimenes/Água Santa

Alan Dotti é o quinto técnico do Água Santa na temporada 2025

De olho em dar continuidade no bom momento vivido no Série D do Campeonato Brasileiro, o Ceilândia segue vivo como o único representante do Distrito Federal na competição nacional. Amanhã, às 16h, o Gato Preto visita Diadema para duelar contra o Água Santa, na Arena Inamar, em posição de contraste. vivendo um trabalho consolidado com o técnico Adelson de Almeida, o alvinegro terá pela frente um rival com uma lista extensa de treinadores nesta temporada: Allan Dotti é o quinto a ocupar a função apenas em 2025.

Se Adelson de Almeida se encaminha para o jogo 373 à frente do Ceilândia, o clube de Diadema oscilou modelos de jogo nos últimos dois anos. Em 2023, conquistou o feito do vice-campeonato do Campeonato Paulista. Na grande final, enfrentou o Palmeiras sob a liderança de Thiago Carpini. Neste ano, passou pelas tutelas de Marcelo Cabo, Marcelinho Paulista, Pintado, Sérgio Guedes e o atual, Alan Dotti. Os resultados, no entanto, são desequilibrados e passam do rebaixamento inesperado com campanha negativo no estadual à chance de subir à Série C do Campeonato Brasileiro.

Nenhum dos treinadores teve grande sucesso e vida longa no Água Santa em 2025. Atualmente no Santa Cruz e ex-Capital, Cabo durou três partidas. Com passagem pelo sub-20 do Netuno, Marcelinho Paulista esteve no banco de reservas em apenas duas oportunidades. Pintado superou os antecessores por pouco: quatro partidas. Sérgio Guedes dirigiu a equipe paulista em 10 compromissos e deu lugar para Alan Dotti. Ele está no cargo há três duelos e tem uma vitória, um empate e uma derrota. O rival do Ceilândia avançou com a terceira melhor campanha do Grupo A6 da Série D do Brasileirão, com 21 pontos somados e vaga assegurada somente na última rodada da competição nacional.

Ligado no rival

Para encarar o Ceilândia, Alan Dotti terá de maximizar o desempenho recente das principais peças do elenco do Água Santa. O técnico paulista possui no grupo jogadores experientes e o brilho de jovens promessas, além de um rosto conhecido entre os torcedores do Gato Preto. Cria da base do Netuno, Villian Guilherme, de 21 anos, foi um destaque importante na fase de grupos da Série D do Brasileirão. O meio-campista ficou de fora apenas em um jogo das 14 partidas realizadas pela equipe na quarta divisão nacional e tem dois gols marcados.

Atual capitão do grupo, Gabriel Vidal vestiu a camisa do Ceilândia em 2022 e participou da campanha do vice-campeonato candango. Agora, o zagueiro defende o Netuno e é um dos nomes de confiança de Dotti. O jogador logo assumiu a titularidade e mantém um trabalho consolidado no time. Outro destaque é o artilheiro João Guilherme. O jovem de 24 anos é autor de seis gols em 11 jogos disputados e chega ao mata-mata como referência no setor ofensivo do Gigante de Diadema.

Durante a semana, Dotti demonstrou comprometimento para entender o estilo de jogo do Gato Preto. "Nosso objetivo era a classificação ao mata-mata, independentemente de quem fosse o adversário. Agora, com o cenário definido, começamos a estudar os pontos positivos do Ceilândia para trabalhar em cima disso", destacou. O treinador ressaltou, ainda, a importância de construir uma vantagem para defender no Abadião. "Vamos fazer o primeiro jogo em casa, com o apoio da nossa torcida. Acredito que estaremos bem concentrados e fortes para fazer uma grande partida e levar a decisão para Brasília", salientou o técnico.

*** Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

ESPORTES

VÔLEI Como palestra de Bernardinho ajuda a entender o relacionamento do sete vezes medalhista olímpico com jogadores

Bernardinho indica ter resgatado a identidade da Seleção Brasileira masculina no início do ciclo rumo a Los Angeles-2028

Volleyball World/Divulgação

Entre quadras e palcos

VICTOR PARRINI

Quem vê a cara do técnico Bernardinho, sempre enérgico à beira das quadras nos jogos da Seleção Brasileira, não vê o coração de um professor preocupado em extrair o melhor de pessoas. Nem sempre a personalidade forte está em evidência. Há momentos em que ela dá lugar a uma versão menos intensa, porém mais consciente e inspiradora. Coisa de quem tem sete medalhas olímpicas no currículo e conhece o caminho do sucesso. Quatro meses atrás, o **Correio** acompanhou uma palestra do líder para a comunidade esportiva na CBC & Clubes Expo, em Campinas (SP), onde deu spoiler sobre como costumam ser os papos-cabeça com atletas, sobretudo em jogos decisivos, como o de amanhã, às 8h, contra a Polônia, pela semifinal da Liga das Nações de Vôlei Masculina (VNL).

Na palestra intitulada "A cultura da excelência", Bernardinho destaca o poder de adaptação. Prova de que o discurso e a metodologia de trabalho não podem permanecer as mesmas. Aos 65 anos, entende o momento pelo qual atravessa o segundo esporte mais popular do país. Embora tenha à disposição uma geração talentosa, não lida mais com Giba, Nalbert, Bruninho, Serginho, Giovane e companhia.

"Sempre que vou a uma empresa ou a um ambiente esportivo, tento ajustar o conteúdo ao público. Falei sobre a relação treinador, dirigente e atleta, formação de time, lições que temos de fazer. Eu não falo: 'Essa é a solução.' Estou refletindo, também, sobre erros que cometi e foi o que fiz. Foi o melhor? Não sei, mas tiveram consequência e temos de seguir. Você divide um pouco a sua experiência, independentemente do nível de atuação, se for um atleta olímpico ou um de base", explicou.

Experiência é um tópico sobre o qual Bernardinho se debruça bastante nas conversas de vestiário ou em empresas. O mentor dos ouros da Seleção masculina em Atenas-2004 e no Rio-2016 prega que a vivência o torna resiliente e mantém a força de vontade, pilares para uma trajetória vitoriosa, segundo ele. Um dos papéis é sempre manter as pessoas com quem trabalha pilhadas pela vitória. Mas não a qualquer custo.

"Fundamentalmente, lidamos com pessoas. O esporte não vende produto, não presta serviço, você extrai performance de pessoas. Você monta time e extrai performances de times. Essa é a nossa missão. Ganhar e perder é consequência do processo. Você aprende, assume a responsabilidade e segue. 'Ah, porque A, B, C...' Isso não existe, eu abomino", compartilhou.

Durante a conversa, Bernardinho revela bastidores da Seleção. Num momento, não titubeou ao falar que o líder Serginho Escadinha estava atrás de companheiros por vaga, mas que foi convencido justamente pela resiliência. "Em um dos primeiros treinos do novo grupo, no Rio, estava muito quente. O Sergio, em um momento, abraçou a lixeira a vomitou. Voltou e não disse uma palavra. Daqui a pouco, a mesma coisa. Voltou e nada falou. Vi algo diferente."

O treinador não esconde admiração por Serginho. Inclusive, coloca o ex-jogador como uma referência para ele no esporte, ao lado do melhor jogador de futebol americano de todos os tempos. "Eu sou fã do Tom Brady. Ele foi a escolha 199 do draft. Como uma das ligas mais caras do mundo deixa uma escolha como ele como 199? Ele não era o mais forte, o mais alto... Mas não avaliaram a força de vontade. Ninguém fazia mais do que ele pela vitória do time. Ele e Serginho são exemplos de como o nível de vontade pode vencer os números."

Bernardinho detesta o atropelamento de etapas. Para o veterano, a entrega precisa ser diária. Até ele entra nessa rotina. "A partida, o jogo, legal. Está ali, faz parte. Mas o meu maior prazer é o processo. É cedinho na Urca, é a tarde de novo, é amanhã de manhã. Eu adoro isso. É adoro quando a atividade sai bem feita e me incomoda quando sai malfeita. A gente fala que está maluco, um treino, sobe ruim, mas não é para sair ruim. Então, me incomoda. O dia que não me incomodar mais, acho que não tenho que estar mais ali", desabafou.

Ele tem consciência de que a pressão por conquistas no vôlei só não é maior do que no futebol e destaca a necessidade de servir melhor à nova geração, com Darlan, Adriano, Lukas Bergmann, Arthur Bento, todos abaixo dos 24 anos. "Tenho de aprender a lidar com a nova geração, ser melhor para ela. Não é gritando mais ou gritando menos. Tenho que ser eficiente", refletiu.

A missão de Bernardinho amanhã é extremamente desafiadora. Não bastasse o jejum de títulos desde 2021 na VNL, o pedágio é uma Polônia em ascensão. Os europeus são os atuais vice-campeões mundiais e olímpicos. Porém, o Brasil indica ter resgatado o prestígio com a campanha de 12 vitórias em 13 jogos na competição. Se avançar, terá pela frente no domingo Itália ou Eslovênia.

Agenda

Liga das Nações
Semifinais

Amanhã
4h Itália x Eslovênia

8h Brasil x Polônia

Transmissão: SporTV2

ATLETISMO

Um ano depois da prata, Caio Bonfim quebra recordes

Há exatamente um ano, Caio Bonfim comemorava a conquista da medalha de prata na Olimpíada de Paris, a primeira do país na marcha. O talento de Sobradinho tinha tudo para ficar só na lembrança, mas celebrou a data com novo resultado expressivo, com direito a quebra de recorde. Ontem, o Troféu Brasil de Atletismo, não só venceu como estabeleceu a nova melhor marca nacional e da América do Sul nos 20.000m.

Caio concluiu o percurso na pista do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, em 1h18min37s9. O brasiliense foi um minuto mais rápido em comparação ao recorde anterior. Ele deixou para trás Matheus Corrêa (1h14min54s7) e Max Batista dos Santos (1h20min35s1).

"Eu vim muito concentrado para essa prova, e aí vamos quebrando essas barreiras, não é? No ano passado, saí no ritmo para fazer 1h19min e, agora, este ano, saí para bater este recorde. Primeiro, você sai no ritmo do recorde e, depois, tenta ir baixando. Se tiver perna", comentou Caio Bonfim, antes de revelar um perrengue.

"Eu ainda estava com vontade de ir ao banheiro, fiz um 8 km assim, o que foi ainda mais tenso. Mas eu estou muito feliz com o resultado, com essa fase da marcha... é muito bom pegar um clima agradável e um nível competitivo alto, como foi hoje", celebrou.

O Troféu Brasil é parte vital da preparação de Caio Bonfim para o compromisso mais nobre do ano: o Campeonato Mundial de Atletismo em Tóquio, de 13 a 21 de setembro. O principal marchador do país está em alta na temporada. Das seis etapas de elite do Circuito Mundial, subiu ao pódio em cinco. A mais recente foi a prata no Grande Prêmio de Madri.

Na prova feminina dos 20.000m, a carioca Viviane Lyra faturou o ouro. Ela cruzou a chegada com o tempo de 1h30min52s7 e se aproximou de bater o próprio recorde brasileiro em pista, estabelecido no ano passado, com 1h30min38s3. A brasiliense Gabriela Muniz foi a segunda mais rápida da disputa (1h32min50s9) e levou a prata. A catarinense Mayara Vicentainer fechou o pódio (1h41min46s2).

Outro ponto alto do dia foi a vitória de Erik Cardoso nos 100m. Ele brilhou ao correr novamente abaixo dos 10s. Ontem, fez 9,93s, firmou novo recorde brasileiro e sul-americano e alcançou índice para o Mundial de Tóquio. Felipe Bardi foi o segundo (10s06), seguido por Vitor Hugo (10s14).

Maranhense radicada no DF, Rayane Soares fez 11s66 na semifinal dos 100m feminino e fixou novo recorde mundial da classe T13 do paralímpico (baixa visão). Na decisão, foi oitava, com 11s92. **(VP)**

Gustavo Alves/CBAt

Caio estabeleceu o melhor tempo do mundo em 2025: 1h18min37s9

MAIS VÔLEI

A oposta Tandara Caixeta teve suspensão prolongada até 6 de julho de 2027, por ter disputado um torneio Brasileiro Master, do qual foi campeã em maio, em Santos. Punida em 2021 por quatro anos, devido ao uso de ostarina, substância proíbida no esporte, a jogadora brasiliense só poderia retornar às quadras a partir de julho.

TÊNIS

A brasiliense Luiza Fullana superou Julia Konishi, ontem, por 2 sets a 0 (parciais 6/0 e 6/1), em 53 minutos de partida, e avançou às quartas de final do ITF W35 de Pergamino, na Argentina. A tenista 24 anos é a única representante do Brasil viva na chave de simples. O próximo desafio será a peruana Dana Guzman.

AQUÁTICOS

Talento lapidado no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), Rafael Max protagonizou o melhor resultado do Brasil no trampolim 3m do Mundial de Esportes Aquáticos em Cingapura. Ele somou 323,05 pontos na fase classificatória e encerrou na 47ª colocação. Porém, apenas os 18 melhores avançaram para a semifinal.

TÊNIS DE MESA

As irmãs Bruna e Giulia Takahashi se despediram da chave de duplas do WTT Star Contender, etapa do Circuito Mundial em Foz do Iguaçu (PR). O dueto vice-campeão nos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023 perdeu para as chilenas Valentina Rios e Sofia Vega por 3 sets a 2 (parciais de 6/11, 12/10, 11/9, 9/11 e 17/15).

CICLISMO

Primeira brasileira a disputar o tradicional Tour de France, Tota Magalhães evoluiu e ganhou 12 posições na classificação geral após os 123,7km da sexta etapa, entre Clermont-Ferrand e Ambert, ontem. A carioca de 22 anos fechou a participação de ontem na posição 80, 19min37s atrás da vencedora, a francesa Maeva Squiban.

OBITUÁRIO

Morreu, ontem, o ex-técnico de basquete Antônio Carlos Vendramini, aos 74 anos. Com inúmeros títulos e conquistas, o ex-treinador da Seleção feminina estava internado em situação delicada e acabou não resistindo à complicações causadas por um tumor. Vendramini exercia a função de gestor do basquete do Campinas na Liga Feminina.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Caribé fica a 18 centésimos do pódio

O brasileiro Guilherme Caribé passou perto do pódio na final do 100m livre no Mundial de Esportes Aquáticos, disputado em Cingapura. Ontem, o baiano de 22 anos terminou em quarto lugar, com o tempo de 47s35, o segundo melhor da vida dele. O vencedor da prova foi o romeno David Popovici, com 46s51, novo recorde em Mundiais e segundo melhor marca da história. O americano Jack Alexy (46s92) e o australiano Kyle Chalmers (47s17) ficaram com a prata e o bronze.

ENTREVISTA
THIAGO PEREIRA

Prata nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 nos 400m medley, ex-nadador defende investimento na base e educação física como disciplina obrigatória com peso de reprovação nos ensinos fundamental e médio

Léo Barrilari/COB

Thiago Pereira na Vila nos tempos de atleta profissional

William Lucas/COB

Comportamento de dirigente nos principais debate do esporte

Satiro Sodre/Agencia Brasil

Engajamentos nos eventos do Comitê Olímpico do Brasil

"Esporte na escola virou recreação"

MARCOS PAULO LIMA*
Enviado especial

São Paulo — Aos 39 anos, Thiago Machado Vilela Pereira, medalhista de prata nos 400m medley nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, comporta-se menos como atleta, veste-se cada vez mais alinhado no padrão de dirigente e discursa com a veemência de um político no púlpito do Congresso Nacional. Nascido em Volta Redonda (RJ), o ex-nadador inicia a entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense** *com uma forte crítica à preocupação com medalhas em Los Angeles-2028. "Estou mais preocupado com a base do Brasil do que com a alta performance", dispara. O argumento é sustentado com ataques ao ensino fundamental e médio do país. Ele bate, mas apresenta soluções. Uma delas, dar à prática da educação física obrigatoriedade e peso de reprovação. "Se a gente não começar a ver desde baixo, a gente vai ter um gap (brecha), e daqui a pouco não vai ter base", adverte. Ele também alerta para o risco de pressionar jovens talentos como Guilherme Caribé, uma das maiores esperanças da natação do país neste ciclo para o megaevento, e o tenista João Fonseca, novo xodó do país.*

Satiro Sodre/Agencia Brasil

Como avalia o estágio da natação brasileira para Los Angeles-2028?

Eu respondo igual falo para o La Porta (presidente do COB). Estou mais preocupado com a base do Brasil do que com a alta performance. A gente tem que parar com Olimpíada, Olimpíada... Se a gente não começar a ver desde baixo, a gente vai ter um gap (brecha) e daqui a pouco não vai ter base. Se você olhar os Estados Unidos, hoje eles têm 300 mil atletas federados. A gente tem 13 mil.

Vivemos muito o agora e esquecemos do amanhã?

Aparece um cara tipo o João (Fonseca). Tudo é o João no tênis. Ele vira o último atleta do universo. É ruim até para o atleta, uma pressão em cima de um cara só.

Outros times olímpicos evitam individualidades?

Será que se não existisse o (Michael) Phelps, a pressão seria igual? Será que ele viraria 28 medalhas olímpicas? Se ele fosse o diamante dos EUA, porque ali ele dividia com o Aaron Pearson, com astros da NBA. Temos que começar a olhar para a formação. Lógico, não tem como parar. Você tem Los Angeles, a Olimpíada de Brisbane-2032, mas o Laporta está focado na base da pirâmide. Se não houver essa interação entre o COB, as confederações e o governo, como tem, não vai sair. O governo não vai fazer sozinho e não tem como o privado fazer sozinho.

Está satisfeito com o novo COB?

A nova gestão está com o que é a minha maior preocupação. Hoje, o esporte na escola virou recreio. Ninguém mais pratica nada. As crianças estão com depressão. Os pais sabem que mais velho, quando você está com (síndrome de) burnout, você tem que praticar esporte, mas também não estão incentivando. Ninguém brinca na rua, ninguém pratica, a educação física não é obrigatória.

O que você ouve nas ruas?

Pô, Thiago, mas precisa de muito investimento. Não sei. Quanto é uma canetada agora para a educação física ser uma matéria que repete? Quanto custa? Nada. Acho que é obrigar a educação física, mesmo, como é a matemática. Nossa maior ferramenta para o esporte, a educação física, está largada. Obviamente tem a alta performance, mas não vai se sustentar.

O que mudou?

Nos anos 1990, havia muito mais competição. Tinha interclasse na minha cidade. Hoje, não existe mais. Eu vou vendo por base Volta Redonda (RJ). Tinha interclasse em todos os colégios. Eu fiz. Muita gente fez, animava, dava empolgação. Hoje não existe mais. A gente não evoluiu. A gente, na verdade, andou um pouco para trás.

Como equilibrar essa balança?

Alta performance, Guilherme Caribé, é o assunto, claro, o trabalho principal, óbvio. É mais normal falar da alta performance. Essa preocupação com a base, se a gente não parar para olhar, é igual uma fábrica. A fábrica está passando aqui os carros. Se ele parar de passar por esse período, vai ser a mesma coisa. Ele vai continuar passando, só que vai ter um período que não vai passar nada. E aí ela volta. O esporte é um pouco disso.

Linha de produção...

Ninguém vai para uma Olimpíada da noite para o dia. Se a gente não começar a olhar para esse sentido como um todo... Não estou falando só de esporte, mas como um todo, para criançada, relacionamento, menos disso (aponta para o celular). Tudo é muito novo, a rede social, até para os pais.

Agora o COI sente a pressão dos e-games.

Não é que é só você sentar e jogar videogame. Você tem que ter uma preparação. Fazer um esforço. Quando você vira profissional, você ainda caminha.

Está feliz com a nova gestão?

Honestamente, estou muito feliz. Parabenizei muito. Adoro a Yane (Marques), o Emanuel (Rego), os diretores que voltaram. A Manoela Penna, que voltou. O próprio Marcelo Virdo foi meu diretor no Minas, em 2003, 2004. Torço muito para que seja um ciclo marcante. E não só visando resultados e medalhas na Olimpíada, mas que seja um ciclo marcante, principalmente, na base.

Sob pena de...

Se a gente não começar agora, não vamos ver isso em Brisbane-2032. Isso aí a gente vai ver em 2036. A gente tem que conversar agora. Se você começar a olhar, as pessoas buscam pouco (esporte). Como eu estou muito envolvido com o Instituto (Thiago Pereira), Combatendo o Afogamento, você começa a observar isso. Eu não sabia que educação física não tinha mais obrigatoriedade...

Qual é o sentimento?

Revolta, porque o esporte não tem nada de negativo. O esporte encerrou guerra. É saúde, educa, ensina a ganhar, a perder, disciplina, resiliência. Não é só a culpa das confederações. Não tem nada a ver. Eu acho que é a culpa do governo. Os pais também têm muita culpa por isso. Sou pai. Em casa, tem que praticar esporte e eu vou apoiar. É o intuito da prática, daquele frio na barriga. Antes de um jogo, antes de um negócio. É o que a gente sente depois de mais velho. Só que naquela época, a gente pode errar. E não é só a base do esporte olímpico que preocupa. Futebol também.

O problema é generalizado na sua visão?

Se a gente parar para pensar nas últimas Olimpíadas, por mais que todo mundo fale, 'ah, mas o time da Olimpíada é com os mais jovens.' De todo mundo é. Dos outros países também era a mesma idade. A gente levou os mais velhos.

Estamos passando um processo difícil no vôlei também.

Pra você ver. Se você chegar nas escolas hoje, não vai ver a galera jogando vôlei. Muitos vão estar aqui (aponta mais uma vez para o celular). Não julgo professor. Cada um tem sua dificuldade. Não vai dar pra mudar tudo de uma vez, mas eu acho que, uma hora ou outra, a gente tem que dar um primeiro passo.

Qual é o primeiro passo?

A educação física se tornar uma matéria mais importante nas escolas. Não demanda investimento. Não demanda um real.

Pensa em virar parlamentar?

Ah, você é mais um. Eu fui para Belo Horizonte esses dias, todo mundo me convencendo. Tiago, vai para a política, vai para a política. Aí vem mais um (risos). Eu gosto de dar a minha opinião.

A paternidade o deixou mais engajado?

Quando você tem filho, começa a ficar mais atento, vai percebendo as coisas. Aí que eu me toquei. Eu não sei nada. Isso é uma das coisas que mais me preocupa.

A sua tese é de que a base demanda a mesma atenção da performance do Caribé.

Mas você entendeu o porquê? Daqui a pouco ele sai, como vai ser em 2032? A minha geração viu Ricardo Prado, Gustavo Borges, Xuxa, Rogério Romero. A gente viu os os caras nos anos 1990. O Gustavo (Borges) ganhar medalha, o Xuxa. Imaginei: será que um dia estarei lá? Faltam essas imaginações. Olha toda a minha geração, o Cielo, o Guido, o Léo de Deus, a gente assistiu os anos 1990.

A ginástica artística é referência?

A ginástica tem feito um trabalho sensacional. É uma das melhores confederações. Quando o trabalho é bom, tem que elogiar. Eles são uma contribuição, um exemplo. Estão sempre renovando, inovando, menina nova. Daiane, Jade, Rebeca, até que chegou esse mundo de medalhas.

Falta sintonia entre atletas e modalidades?

Falta também até a gente mesmo, os atletas mais velhos. Eu gosto muito de estar presente, mas falta essa junção. A gente tem que começar a levantar uma bandeira só, que somos do esporte. Independentemente se o Thiago é da natação, se o Maurício era do vôlei, se o Hortência é do basquete, e se todo mundo concorda ou não.

E isso começa em casa...

Eu falo isso para o meu filho: aprender a nadar é obrigatório. Aprendeu? Não quer mais? Beleza, Mas não vai ficar em casa, vai para outro esporte. Quer fazer qual? Basquete? Voltar para casa não vai sem fazer nada. É o jeito que fui criado. Criado em clube. Ficava lá, jogava o dia inteiro, bagunçava, jogava futsal, vôlei, basquete.

Bruno Fratus disse que Guilherme Caribé está pronto para LA-2028. Concorda?

Está indo para a terceira (Olimpíada). Está superbem. Tem que manter. É até legal a gente fazer essa conversa em 2025, porque normalmente aconteciam só no ano olímpico. A gente está falando três anos e meio antes. Ele tem muito trabalho pela frente. Uma coisa que eu sempre falei na natação: balizamento não ganha prova. Você pode chegar lá ranqueado, pode ser o (Michael) Phelps, que não interessa. Tem que chegar na hora. Todo mundo é humano e pode ser humano para ele, pode ser humano para mim. É um contexto.

Brisbane-2032 pode ser a Olimpíada dele?

A primeira Olimpíada ali foi uma grande dificuldade. Todo rolo que foi, aquilo tudo. Veio Paris-2024. Vendo por esse cenário, realmente. Por esse cenário, tudo caminhando para ser a melhor Olimpíada dele. A minha medalha veio na terceira, né?

*** O repórter viajou à convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 1 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLRN 714 Bloco G Frente para W3. Desocupada. Tr: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suites, sala , banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R$ 780 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
EU KARLA REGINA Da Silva, comunico o extravio do Diploma do Curso de Graduação em Medicina realizado na Universidade Cristiana De Bolivia - Santa Cruz De La Sierra - Bolívia, concluído no ano de 2007.

CONVOCAÇÕES

AMT SERVICOS LTDA
CNPJ: 51.678.606/0001-11 Endereço: Nucleo Alexandre Gusmão Incra 8 Gleba 3 Chácara 330 Brasília - DE, 21 de Julho de 2025. Sra. Larissa Nascimento De Sousa. Endereço: Rua 21 Lote 26 Ap 401, Guará, Brasília DF. Assunto: Notificaço sobre Ausência Injustificada / Possível Abandono de Emprego. Prezada Sra. Larissa Nascimento De Sousa. Verificamos que V.Sa. encontra-se ausente do trabalho desde o dia 20/06/2025, sem que tenha apresentado qualquer justificativa ou comunicado formal á empresa. Diante disso, e considerando o disposto no art. 482, alínea da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, que caracteriza o abandono de emprego como motivo para rescisão contratual por justa causa, notificamos V.Sa. para que se manifeste, no prazo de 03 (três) dias corridos a contar do recebimento desta, justificando as ausências e informando se há intenção de retornar ao trabalho. O não comparecimento ou ausência de resposta dentro do prazo estabelecido poderá ser interpretado como abandono de emprego, ensejando a rescisão do contrato por justa causa. Para maiores esclarecimentos ou regularização, favor entrar em contato com a empresa. Atenciosamente, Antonio Mitsuru Tanaka - Sócio Administrador

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGAS ABERTAS PARA:
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Sal. inicial R$ 1.600, + VA e VT.

PRECISA-SE DE
CASEIRO PARA Serviços Diversos Tratar: (61) 99276-3334

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul.Enviar CV para: restaurante peefe405@gmail.com

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM refs. Sal + benefécios. Vic. Pires. CV: damattastudio @gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE BICICLETA. Enviar currículo p/ biciclotecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

VAGAS ABERTAS PARA:
ATENDENTE E AUXILIAR de Laboratório para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Inicial R$ 1.600, + VA e VT.

CONTRATAMOS
ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem de lanches c/ ou s/ exper. Horário de trabalho: De 15h às 22:45 Asa Norte - Escala 6x1. CV p/: contatorh56@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/ Cumin/Garçom.Interessados verificar disponibilidade de horário de trabalho e linhas de transportecoletivo.Restaurante fecha às 23h. Enviar currículo no whatsApppara: 61 98141-5106

CONTRATA-SE
AUX. ADMINISTRATIVO Comercial para clínica odontológica no Novo Gama-GO, salário R$ 1.600,00 (durante o período de experiência). Aux. alimentação, vale transporte e gratificações. Enviar curriculo para: novogamadentista@gmail.com

CUIDADORAPARAIDOSA. Sal + benefício. V. Pires. CV: damattastudio @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DESIGNER GRAFICO
CONTRATO c/ exper. em CORE , Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

RENDA EXTRA - Consumindo e indicando, Ganhe até 10.775,00. https://vuptonline.com/

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO E TORNEIRO MECÂNICO para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Interessados enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar p/ vagasrhpbr@gmail.com

ZELADOR PARA condom. V. Pires. Sal + benefíc CV: damattastudio @gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90048/2025

OBJETO: Aquisição de scanner planetário, novo e para primeiro uso, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 13/08/2025, às 10h, em face de alterações feitas no Edital.

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90054/2025

OBJETO: Aquisição e instalação de carpete de veludo cortado verde e perfil de arremate, novos e para primeiro uso, incluindo serviços de remoção do carpete existente e de instalação e/ou reinstalação de acessórios com prestação de serviços de garantia pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 13/08/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

AVISO DE SELEÇÃO
Edital n. 1/25

OBJETO: Seleção simplificada de projetos de exposições temporárias artísticas e/ou históricas para a Agenda Cultural da Câmara dos Deputados de 2026.
INSCRIÇÕES: De 01/08/2025 a 30/11/2025.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 16º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3215-8091; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br/centrocultural.

CLAUDER LOPES DINIZ
Supervisor do Centro Cultural

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0753782-21.2024.8.07.0016, movida pelas partes ELIANE DE JESUS MOUTINHO ATALA NETO, WAGNER DE JESUS ZORZO MOUTINHO, JEZIEL DE JESUS MOUTINHO, JOAO FRANCISCO MOUTINHO e CESAR DE JESUS MOUTINHO, a INTERDIÇÃO de NORMA ZORZO MOUTINHO - CPF: 498.067.341-49, filha de Francisco Zorzo e de Gilda Sentofanti, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADORA a Sra. ELIANE DE JESUS MOUTINHO ATALA NETO - CPF: 102.372.241-00 . Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 201772535 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de NORMA ZORZO MOUTINHO, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua filha ELIANE DE JESUS MOUTINHO ATALA NETO. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 05/09/2024". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, e uma vez na imprensa local, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 5 de setembro de 2024. Eu, PATRICIA PESSOA DE RESENDE, Analista Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 028.***.***-41 em 30/07/2025 17:16:25
Número do documento: 24090613265700000000191699022
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24090613265700000000191699022
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 06/09/2024 13:26:57

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

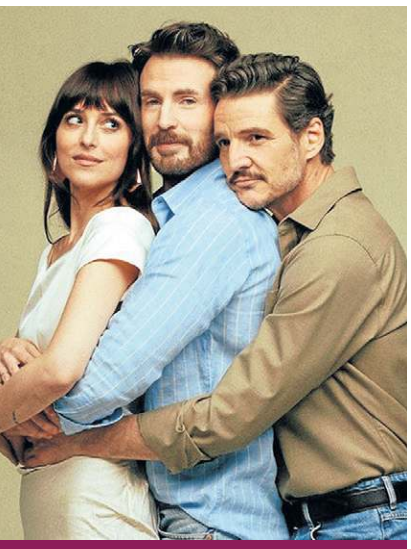
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Detonautas faz a festa no Capital Moto Week

PÁGINA 10



SONY PICTURES

CINEMA

Amores materialistas expõe o novo afeto

PÁGINA 18

BORDALAWSKI

ARTES CÊNICAS

Grupo ocupa a Rodoviária para performances

PÁGINA 16

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Dm Divirta-se mais

CURTIÇÃO COM SABOR

FAÇA PROGRAMAS COM A FAMÍLIA EM RESTAURANTES QUE ALIAM A BOA COMIDA A OPÇÕES DE ENTRETENIMENTO

Mari e Cris Moutella, mãe e filho, unem a boa gastronomia com o universo literário

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com um cardápio variado de opções culturais. No Capital Moto Week, Cidade Negra, Detonautas e Magic são atrações. Enquanto isso, no CCBB, Ellen Oléria canta os sambas modernos e eternos de Cartola, com a companhia luxuosa do Choro Livre. No Parque da Cidade, a trupe carioca do Monobloco comanda a batucada no festival Bora!. Nas artes cênicas, o projeto SeRparaAção ocupa a Rodoviária do Plano Piloto, no sábado e no domingo, para fazer uma intervenção sobre acessibilidade e diferenças. No cinema, a coreana apresenta uma comédia leve em Amores materialistas. E, para fechar, preparamos uma seleção de restaurantes que sabem unir a comida saborosa com as opções de lazer para as crianças. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIEGO BRESANI

Ellen Oléria canta Cartola com a alma no CCBB.

MÚSICA, PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO

Oito artistas do DF participam de exposição no Instituto Cervantes com trabalhos resultantes de interação com Cuba.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 17

DIVULGAÇÃO

Clara Sverner, uma das mais talentosas pianistas brasileiras, é atração na Casa Thomas Jefferson.

MÚSICA, PÁGINA 12

THATY AGUIAR

O grupo Monobloco promove a batucada no Festival Bora! no Parque da Cidade.

MÚSICA, PÁGINA 13

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

Aeroportos
VIP
CLUB

SALAS DE REUNIÃO PARA VOCÊ QUE NÃO PODE PERDER TEMPO!

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso das salas.

Nem sempre viajar é sinônimo de descanso. Por isso, se você está viajando a trabalho ou enquanto trabalha, aproveite as salas de reunião disponíveis nas nossas Salas VIP para se concentrar e aguardar o seu voo sem perder tempo.

COMBINAÇÃO PERFEITA

ESPAÇOS DO DF APOSTAM NA UNIÃO ENTRE BOA GASTRONOMIA E OPÇÕES DE LAZER PARA CONQUISTAR O PÚBLICO DA CAPITAL

Isabela Berrogain

Melhor ainda que sair para comer bem no fim de semana, é poder desfrutar de espaços que unem a gastronomia com opções diversas de lazer. Cada vez mais, restaurantes da cidade se tornam ponto de encontro de amigos e familiares por oferecer atrativos que vão além do cardápio.

"O brasiliense tem procurado por espaços em que, além de do bom atendimento e da bebida gelada, ele encontre meios de se divertir", avalia Daniela Oliveira, proprietária do Tata Kombinado. Toda quinta, o restaurante promove noites de karaokê gratuito.

"Brasília é uma cidade adolescente, que ainda está descobrindo do que gosta e do que não gosta", acrescenta Mari Moutella, proprietária do Paradeiro. "Nós fazemos parte dessa tradição recente de juntar várias propostas no mesmo espaço e tentamos reunir várias tribos e nichos, que na verdade se revelam um só", conta a sócia, que promove no espaço eventos como saraus e contações de histórias.

Nesta semana, o Divirta-se Mais apresenta restaurantes que, assim como o Tata Kombinado e o Paradeiro, apostam na união entre a boa gastronomia e opções de lazer para conquistar o público da cidade. Confira!

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Os sanduíches Distraídos venceremos e Na vertigem do dia são carro-chefe no menu do Paradeiro

Culinária e literatura

Localizado em uma área que une livrarias, bares e cafeterias, o Paradeiro surgiu com o objetivo de juntar todas essas opções em um só espaço. "Um projeto feito em família, tocado com amigos e multiplicador de agregados", define a proprietária Mari Moutella. Em meio a um jardim e uma coleção de livros, a casa promove e recebe saraus, leituras dramáticas, lançamentos literários, contações de histórias e música ao vivo.

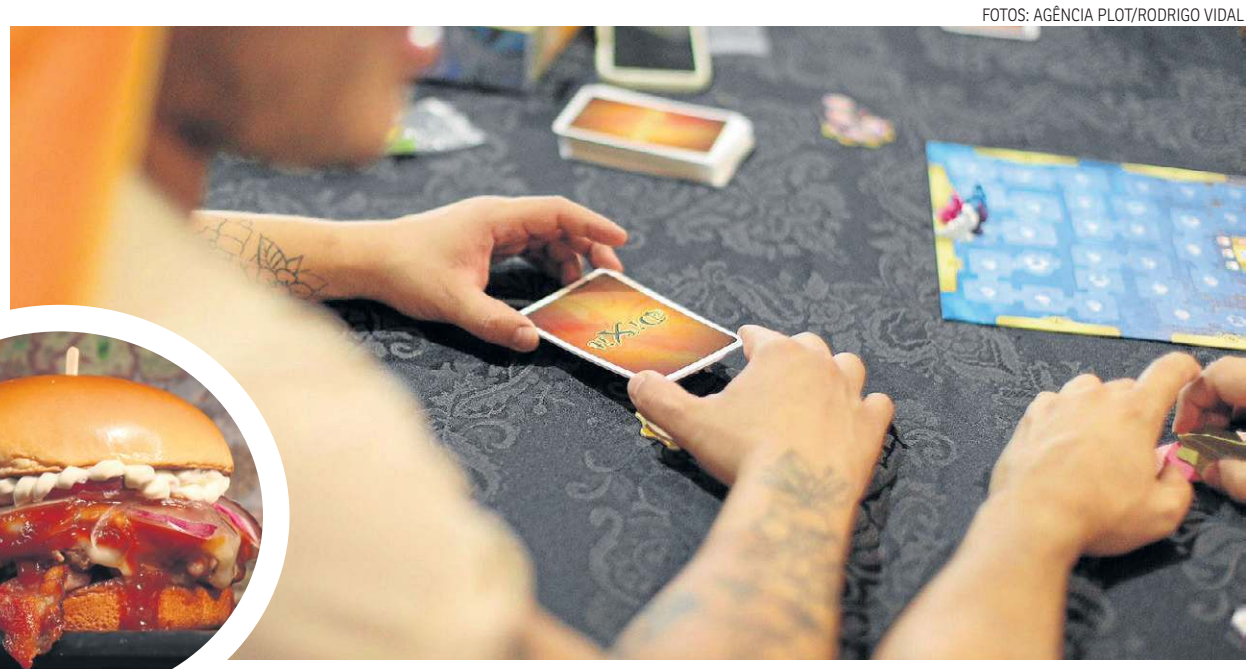
"O Paradeiro faz parte dessa tradição recente de juntar várias propostas no mesmo espaço e tenta reunir várias tribos e nichos, que na verdade se revelam um só. Quem chega e fica aqui na esquina da 309 Norte costuma topar tudo. Lê um pouco, leva um livro de presente, toma um cafézinho coado, vem a um sarau e prova as comidinhas", afirma Mari.

Em meio às opções de lazer, a boa gastronomia não fica de fora. Segundo a proprietária, o carro-chefe da casa é o Distraídos venceremos (R$ 52), sanduíche de carne de panela na baguete artesanal com queijo canastra maçaricado e couve crispy, batizado em homenagem ao livro de Paulo Leminski.

Outro destaque é o Na vertigem do dia (R$ 50, sanduíche de pernil na baguete artesanal com maionese de sriracha, abacaxi grelhado e rúcula, nomeado em homenagem à obra de Ferreira Gullar. "Os sanduíches do cardápio são ideais para dividir com alguém ou comer muito bem sozinho", sugere Mari.

Com sabor de nostalgia

FOTOS: AGÊNCIA PLOT/RODRIGO VIDAL



A Caverna une a diversão dos jogos de tabuleiro com delícias do cardápio assinado pelo chef Gabriel Landim

"A Caverna sempre teve uma proposta de unir jogos de tabuleiro com comida boa", declara Amanda Claire, sócia do espaço localizado no Guará II. "Nosso projeto foi criado para acolher o geek, o nerd, e, sim, a família nostálgica — com aquele garoto (ou garota) que cresceu jogando de galera, assistindo desenhos da hora e construindo amizades em torno do que ama", detalha a proprietária.

A proposta é que, na Caverna, os clientes se reconectem por meio dos jogos e de boa comida, desfrutando de um menu idealizado pelo chef Gabriel Landim, especialista em molhos agridoces. O cardápio é dominado por mais de 10 opções de hambúrgueres, batizados em homenagem a personagens da ficção.

Alguns dos destaques são o arqueiro (R$ 39,90), brioche premium selado na chapa, blend de carne, queijo cheddar, alface, tomate, rúcula, picles caseiro e maionese artesanal do chef à base de leite, e o Balrog (R$ 39,90), com queijo mussarela, cebola roxa, barbecue de goiabada picante e maionese. Para acompanhar, o cardápio oferece oito sabores de milkshakes, no valor de R$ 23,90.

FERNANDA COUTINHO

Toda quinta-feira, o Tata Kombinado oferece noites de karaokê gratuito

Viagem à década de 1980

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O croquete de carne seca é destaque na casa

Em Vicente Pires, o Tata Kombinado virou ponto de encontro dos moradores da região. Durante a semana, a casa tem programação recheada, com destaque para o karaokê gratuito das quintas-feiras. "Nós somos um bar inspirado nos anos 1980, e trouxemos o karaokê como referência a essa época", explica a proprietária Daniela Oliveira, que toca o estabelecimento junto com o esposo Cleber Oliveira, o próprio Tata.

"É uma forma de transformarmos a noite em uma grande confraternização. O karaokê une as pessoas. Cada um senta na sua própria mesa e, de repente, estão cantando com outros grupos que não conheciam, fazem amizade. É um momento de interação e muita alegria", defende Daniela. Às sextas e sábados, a atração é a música ao vivo, voltada para o pop rock, MPB e flashback.

O cardápio é simples, adianta a proprietária, mas feito com muito amor. O menu é composto por petiscos, jantinhas, hambúrgueres e opções de massa, como risoto e espaguete. Os destaques, porém, vão para o croquete de carne seca com mandioca (R$ 32,99 — 8 unidades) e a costelinha suína ao barbecue (R$ 68,99), acompanhada por mandioca ou batata rústica.

Os drinques, por sua vez, são batizados com nomes de grandes sucessos da música nacional, como O tempo não para (R$ 31,99), feito com gin, frutas e energético tropical, e o Proibida pra mim (R$ 21,99), opção sem álcool à base de morango, água tônica e picolé.

ONDE COMER?

A Caverna
QE 28, conjunto P — Guará II
De terça a domingo, das 18h às 23h

Get'n'Go
SCRN 702/703, bloco A, loja 11
Todos os dias, das 13h30 às 21h30

Paradeiro
CLN 309, bloco D, loja 60
De terça a sexta, das 12h às 21h
Sábado, das 10h às 19h

Tata Kombinado
Vicente Pires — Rua 3, chácara 92 e lojas 1 e 2
De segunda a sábado, das 17h à 1h

Entre fliperamas e hambúrgueres

Aos que desejam matar a saudade dos clássicos fliperamas, a hamburgueria Get'n'Go é o lugar ideal. Localizada na Asa Norte, a casa oferece pinballs e demais opções de games para o público se divertir enquanto esperam pelo pedido — no meio-tempo, as crianças podem se divertir na brinquedoteca do restaurante. Nas paredes, a decoração é feita por pôsteres de filmes e personagens.

No menu, o carro-chefe é o back home (R$ 30,99), hambúrguer bovino com cheddar, bacon, cebola caramelizada, tomate, alface e molho especial. Outro destaque é o red cheese burguer (R$ 33,99), feito de queijo coalho empanado, cebola caramelizada, pimentão defumado, picles, tomate, alface, maionese de páprica e barbecue.

O red cheese burguer é feito de queijo coalho empanado

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O Get'n'Go é o lugar ideal para matar a saudade dos fliperamas

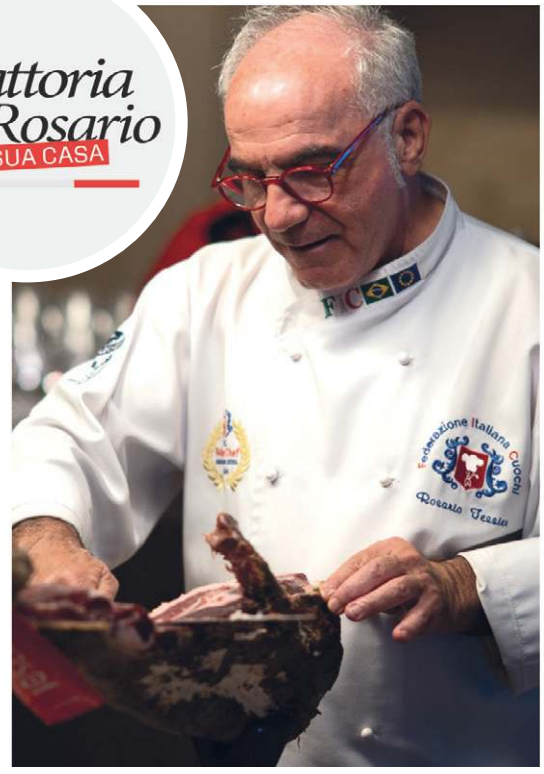
A Itália servida em detalhes

Inspirado por suas raízes em Nápoles, o chef traduz a tradição italiana com excelência técnica e respeito absoluto aos sabores clássicos.

Alta gastronomia com alma italiana, no coração de Brasília.

Reservas:
(61) 3248-1672

Trattoria Da Rosario
NA SUA CASA



Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98406-5060

eXtrema

CORREIO INDICA

BEBIDA GELADA, COMIDA SABOROSA E BOA MÚSICA: O COMBO PERFEITO PARA CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA CERVEJA

SEM VONTADE DE PEDIR A SAIDEIRA

*Maria Luísa Vaz**

Depois de um longo dia de trabalho, nada melhor do que finalizar a sexta-feira com uma cerveja gelada e começar a aproveitar o fim de semana. Por isso, o dia escolhido para celebrar anualmente essa bebida tão popular é a primeira sexta-feira de agosto. Criada na Califórnia em 2007, a data é comemorada em mais de 80 países, entre eles o Brasil, terceiro maior produtor mundial da bebida. Para passar a sexta da melhor forma, conheça restaurantes com programações especiais para o fim de semana.

Formada a partir da união de cervejeiros caseiros de Brasília, a Corina Cervejaria produz rótulos artesanais únicos da bebida. As criações do grupo incluem a fiapo, feita com polpa de manga e lúpulos com alto teor de óleos aromáticos, e a conic, elaborada a partir da combinação de cinco variedades de malte e quatro de lúpulo, e que mescla notas de biscoito e caramelo com aromas que remetem a pinho e frutas cítricas. As cervejas estão disponíveis para venda em mais de 60 estabelecimentos, mas o grupo também realiza entrega domiciliar em todo o Distrito Federal.

DIVULGAÇÃO

Concorrente oferece happy hour com chope e hambúrguer

Além disso, a Corina tem um galpão no Setor de Oficinas Norte, um ambiente despojado para passar o dia com os amigos, família e cachorros. Para harmonizar com as bebidas, o cardápio da casa é variado, com destaque para os discos de carne (R$ 36), seis unidades cozidas lentamente com cerveja, empanadas e fritas, acompanhadas de molho de pimenta da casa e o sanduíche de disco de carne (R$ 32), preparado com pão brioche, maionese IPA, os discos empanados, american cheese e rúcula. Para o Dia da Cerveja, a casa vai oferecer promoções nas bebidas artesanais e show gratuito da banda Funklosofia, a partir das 20h.

Para os que gostam de beber cerveja acompanhado de um bom hambúrguer, o Concorrente, na 409 Norte, tem happy hour das 16h às 21h, com chope (R$ 7,90) e um cardápio com hambúrgueres variados. Desde o clássico smash burger (R$ 24), a ao panino (R$ 27), feito com pão brioche selado, blend Angus de 180g, muçarela, tomate grelhado e maionese caseira, e o Glorioso (R$ 39), preparado com cheddar, bacon crispy, rúcula e maionese especial. O Geléia do Pontão Lago Sul também está com uma promoção especial exclusiva para hoje. O combo Dia Mundial da Cerveja (R$ 99) inclui uma porção de coxinhas de costela desfiada, batata frise e claro, um balde com cinco cervejas bem geladas para brindar a noite.

Mesclando bebida gelada, sabor e música, o brasiliense pode comemorar o Dia dos Pais adiantado no Águas beer, realizado no Águas Claras Shopping, amanhã e domingo. Em parceria com a hamburgueria Bryan BBQ, que vai ficar encarregada do cardápio, o evento oferece uma extensa carta de bebidas apresentadas por cervejarias locais, como a Cruls e a Grossbräu, e música ao vivo. Amanhã, às 18h, o show é da banda The reds, enquanto no domingo o Trio Mareante toma os palcos a partir das 13h.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

encontro Gastrô Brasília

Aqui, você escolhe os melhores de Brasília

Votação aberta até 30/07

Vote agora!

Promoção: Correio Braziliense

Apoio de Comunicação: TV Brasília · cb.dooh Mídia Digital · Clube FM 105.5

MÚSICA SOBRE DUAS RODAS

Detonautas: reencontro com os amigos

Toni Garrido e Bino Farias, integrantes da banda Cidade Negra

Mariana Reginato*

Em seu segundo final de semana, um dos maiores eventos da capital, o Capital Moto Week recebe line up com grandes nomes da música brasileira e uma atração internacional. Amanhã, Cidade Negra e a banda canadense Magic! são as grandes atrações da noite no Parque de Exposições da Granja do Torto.

No domingo, Marcão Brito e Thiago Castanho, do grupo Charlie Brown Jr., e Detonautas sobem ao palco e participam do show um do outro. Tico Santa Cruz, vocalista do Detonautas, destaca a felicidade de encontrar amigos no evento. "Charlie Brown é uma banda que estamos sempre juntos, com Cidade Negra temos uma relação incrível. Vamos ter essa interação entre Detonautas e Charlie Brown Jr., e é uma maneira de mostrar que as bandas seguem fortes, com boas relações e em grandes festivais. Vai ser um momento especial para nóis", afirma o vocalista.

Tico ressalta que a banda sempre teve uma ótima relação com a capital e após um tempo afastados, no período da pandemia, todos os shows na cidade estiveram lotados. "Não à toa, a gente está voltando. Brasília entrou na lista das cidades que mais bem recebem o Detonautas.

NO SEGUNDO FINAL DE SEMANA DO EVENTO, CIDADE NEGRA, MAGIC!, DETONAUTAS E CHARLIE BROWN JR. COMPÕEM O LINE UP

Então, a gente está super feliz de poder voltar, principalmente para o Capital Moto Week, que é um festival enorme, gigantesco", destaca.

Em relação ao festival, o vocalista acredita que a movimentação cultural que o Capital Moto Week gera é imprescindível. "O festival é grande como eventos internacionais que acontecem aqui no Brasil, é muito poderoso, não só para Brasília, mas para o Brasil inteiro", comenta. Tico reflete que a banda está em um dos momentos mais importantes da carreira. "Estamos fazendo shows pelo país, tocando em grandes festivais com um público enorme em nossa direção. Vamos aproveitar esse momento, seguir fazendo nosso repertório e criando novidades", finaliza.

SERVIÇO

Capital Moto Week

Amanhã e domingo, no Parque de Exposições da Granja do Torto, os portões abrem às 17h. Os ingressos custam a partir de R$ 135 mais taxas para pedestres e estão disponíveis na plataforma da Bilheteria Digital. A compra presencial pode ser feita na loja do CMW no Iguatemi Brasília e na bilheteria da Granja. Motociclistas sem garupa e pilotando não pagam; motos com garupa entram grátis de segunda a sexta-feira até 18h e, aos sábados e domingos, até 15h; PCDs têm acesso grátis com direito a acompanhante; menores de 16 anos, somente acompanhados de responsável legal; Ingresso solidário (preço promocional) é concedido para quem levar lixo eletrônico ou 1kg de alimento não perecível.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BB SEGUROS APRESENTAM

BORA!

BB SEGUROS

MARQUE NA AGENDA!

MONOBLOCO 25

Show do Monobloco

02/08

Orquestra filarmônica em clássicos infantis

03/08

Café da manhã com personagens,
Skate, **Corrida infantil,** Aulões fitness,
Teatro, Gastronomia **E muito mais**

ENTRADA GRATUITA

Retire seu ingresso no site
www.festivalbora.com.br

Lei Rouanet
Incentivo a Projetos Culturais

REALIZAÇÃO: PRODUZIR entretenimentos

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ellen Oléria canta Cartola

Beatriz Laviola*

Neste domingo, o Projeto Cartola, homenagem ao mestre do samba, no CCBB, tem como atração Ellen Oléria, às 17h30. A programação terá início às 16h com a participação do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do Reco do Bandolim. O evento será realizado no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil e tem entrada gratuita. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria física do CCBB ou pelo site a partir das 12h de sábado.

Ellen Oléria foi vencedora da primeira edição do programa The Voice Brasil, em 2012, e é brasiliense. Em seus mais de 20 anos de carreira, ela se apresentou em diversos países como Espanha, França, Angola e Estados Unidos.

DIVULGAÇÃO

Ellen Oléria interpreta clássicos de Cartola: símbolo de resistência

Apesar de ter cantado em muitos lugares, Ellen expressa com carinho a sensação de retornar à Brasília: "Voltar para casa é sempre um presente. Voltar para Brasília cantando um dos maiores sambistas de todos os tempos é uma preciosidade."

O repertório de Oléria mescla diversos estilos musicais, como o samba, o forró, o carimbó, o afroxé e o maracatu. A brasiliense revela a importância e a influência que Cartola exerceu em sua formação musical: "Acredito que Cartola é matéria obrigatória para quem de alguma forma já se aproximou do samba. O samba está muito presente no meu imaginário, é uma escola absurda."

As canções de Angenor abordam com delicadeza temas como o amor e a saudade, e atravessaram gerações. "Esses são temas universais, que nos atravessam independentemente da idade, da raça ou da classe social", observa Olléria. O repertório do show de Ellen foi montado especialmente para o Projeto Cartola, a partir do estudo do álbum de 1974: Cartola. "Foi impossível não agregar ao repertório clássicos como As rosas não falam, Minha e Preciso me encontrar", conclui a artista.

O projeto Cartola já passou pelo Clube do Choro e terá apresentações no Eixão do Lazer, e tem como objetivo principal prestar homenagem a Angenor de Oliveira, ícone do samba. Tem direção geral de Henrique Filho, o Reco do Bandolim, e curadoria de Henrique Neto. Cartola foi letrista, compositor e intérprete, e moldou o samba brasileiro como expressão cultural popular. Ellen o reconhece como símbolo de resistência, e afirma que lançar o primeiro disco depois dos 65 anos foi um ato de coragem e ousadia do artista.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Projeto Cartola

Neste domingo (3/8), a partir das 16h, no gramado do CCBB Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site https://ccbb.com.br/brasilia/ a partir de sábado às 12h. Livre para todos os públicos.

Dama do piano

Isabela Berrogain

Uma das mais renomadas pianistas brasileiras, Clara Sverner lança o álbum 12 Waltzes em concerto único na Fundação Thomas Jefferson, hoje, às 20h. O novo disco imprime o estilo lírico e introspectivo da artista, reunindo peças de diferentes compositores e períodos, como Valse Triste, de Sibelius; La plus que lente, de Debussy; e cinco valsas de Chopin. Além das composições presentes no projeto, ela apresenta ao público brasiliense releituras de Ravel, Chiquinha Gonzaga, Francisco Mignone e Ernesto Nazareth.

"Enquanto eu tocava a valsa nº 7 de Chopin, senti uma certa melancolia entremeada a tal ritmo... percebi que era o que mais me tocava e importava", revela Clara. "Neste momento, me veio a ideia de gravar valsas, com esse fio condutor. E fui à procura! As encontrei em algumas composições de Chopin, Debussy, Ronaldo Miranda, e Cristovam Bastos. Entreguei minha alma ao interpretá-las", afirma a pianista.

CAMILLA MAIA

Clara Sverner lança o álbum 12 Waltzes em concerto único na Fundação Thomas Jefferson

Duas vezes indicada ao Grammy Latino e vencedora de diversos prêmios internacionais e no Brasil, Clara Sverner é formada em música pelo Conservatório de Genebra, na Suíça, e no Mannes College of Music, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Prestes a completar 89 anos, a artista continua na ativa, responsável por uma discografia de mais de 10 álbuns emblemáticos de música popular brasileira.

SERVIÇO

Clara Sverner lança 12 Waltzes

Hoje, às 20h, na Fundação Thomas Jefferson (SEP-Sul 706)
Entrada gratuita
Livre para todos os públicos

MU540 agita a Fábrica 040

Augusto Santos

Amanhã, na Fábrica 040, Brasília recebe a estreia do projeto MU360, do produtor e DJ paulista MU540, nome que vem ganhando destaque no circuito da música. A apresentação, marcada para começar às 21h, integra a programação da Fábrica 040, em Santa Maria, e promete uma experiência sensorial intensa, com estética industrial, batidas pesadas e performance imersiva.

O show em Brasília marca a primeira vez do projeto MU360 na cidade. Diferentemente de um set convencional, o MU360 é pensado como um "ritual sonoro circular", com dinâmica expansiva, participação de convidados e camadas visuais que transformam a pista em um espaço de catarse coletiva. "É sobre girar o mundo a partir da nossa base, da quebrada para o centro, rompendo estruturas", afirma MU540.

A expectativa para a noite é alta, especialmente entre os frequentadores da cena local. Com um formato que foge do padrão comercial das baladas tradicionais, o MU360 se apresenta como um convite à imersão, rompendo fronteiras entre o club, a performance e o protesto sonoro. Para quem busca mais que um simples rolê, essa é a oportunidade.

***Estagiário Sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Projeto MU540

Sábado, das 21h às 5h, na Fábrica 040 (Trecho 1, Polo JK, ao lado da BR-040, Santa Maria–DF). Das 21h às 5h. Ingressos a partir de R$ 45 (+ R$ 4,50 taxa). Área VIP Backstage: R$ 80 (+ R$ 8,00 taxa).

DIVULGAÇÃO

MU540 leva o som do submundo para a Fábrica 040

DIVULGAÇÃO

Monobloco se apresenta no festival BORA! no Parque da Cidade

Batucada no parque

Isabela Berrogain

Tradicional bloco de carnaval criado no Rio de Janeiro, o Monobloco desembarca em Brasília amanhã para apresentação no festival Bora!. Ao som da mistura contagiante de samba, funk, xote e frevo, o grupo celebra 25 anos de batucada no estacionamento 2 do Parque da Cidade. No domingo, quem se apresenta no evento é a Orquestra Filarmônica de Brasília, com repertório voltado para clássicos das trilhas sonoras de filmes da Disney.

Intitulada Nossa história de amor, a turnê do Monobloco, que coroa as duas décadas e meia de sucesso, apresenta releituras já conhecidas no ritmo dos cariocas, como Taj Mahal, Explode coração, Toda forma de amor, Vou festejar, além de homenagens a grandes sambistas como Jorge Aragão. O grupo sobe aos palcos às 20h30 do sábado, logo após apresentação do bloco brasiliense Eduardo e Mônica.

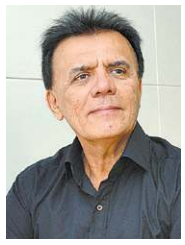
No domingo, a partir das 17h30, a Orquestra Filarmônica de Brasília realiza o show Clássicos Disney. Unindo forças com o grupo teatral Oja Laió, os músicos apresentam um concerto com clássicos atemporais do conglomerado de mídia. A Bela e a fera, A pequena sereia, Aladdin, Frozen e Pocahontas são alguns dos filmes representados nos palcos, com direito a apresentação de dança dos personagens.

Para além da programação musical, o festival oferece ao público um complexo de lazer e cultura, com atividades para todas as idades, como café da manhã com personagens, high jump, brinquedoteca, área de infláveis, pista de skate, teatro infantil e corrida kids. Para os adultos, os destaques vão para os aulões fitness ao ar livre e a área gastronômica.

SERVIÇO

Festival BORA!

Amanhã, das 9h à 0h, e domingo, das 9h às 21h, no estacionamento 2 do Parque da Cidade
Entrada gratuita mediante retirada de ingresso pelo site oficial do evento Livre para todos os públicos



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

LEO AVERSA

MARISA em PHONICA

De volta à estrada, Marisa Monte cumprirá nova turnê por seis cidades com o projeto Phonica, no qual será acompanhada por sua banda e por uma orquestra sinfônica, sob a regência do maestro André Bachur. A cantora fará o show de abertura em 18 de outubro em Belo Horizonte.

Após passar pelo Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba, chegará a Brasília em 29 de novembro, para apresentação no Eixo Cultural Ibero-Americano, com acesso gratuito. Daqui segue para Porto Alegre, onde encerrará a excursão.

Eu recomendo

Marcelo Bonfá, ex-baterista da Legião Urbana, acaba de lançar a história da Legião Urbana em quadrinhos. A ideia surgiu para o músico — que sempre teve paixão pelo desenho —, durante a turnê que empreendeu com o baixista Dado Villa-Lobos e o vocalista André Frateschi, para comemorar os 30 anos da antiga banda.

Ícone regueiro

Banda de maior destaque da história do reggae, a The Wailers, que acompanhava Bob Marley, retorna ao Brasil para fazer uma série de shows. Em Brasília a banda norte-americana, surgida em Las Vegas, se apresenta em 24 a 26 de outubro, no Minas Brasília, Setor de Clube Norte, pelo Voa Festival.

Cerrado Jazz

O teatro da Caixa Cultural será palco da décima edição do Cerrado Jazz Festival. A programação, de 7 a 10 terá deste mês, como atrações Dom Salvador, celebrado pianista brasileiro; João Bosco Chico César.

Para despedir

Natiruts, sob a liderança de Alexandre Carlo, está na estrada com o show Leve com você, que marca a despedida da banda. De volta à Capital Federal, o grupo toca amanhã, às 21h, no Na Praia Festival.

Profissão do sonho

Divulgação/ Tagore Editora

O livro Clodo, Climério e Clésio —A Profissão do Sonho tem lançamento na terça-feira próxima, às 19h, no Beirute, da 109 Sul. A obra sobre os irmãos piauienses, que brilharam na cena musical brasiliense, escrita por Severino Francisco (cronista e subeditor de Cultura do Correio Braziliense), com pesquisa de Dea Barbosa, tem prefácio do cineasta Vladimir Carvalho.

Música e vinho em Planaltina

Maria Luísa Vaz*

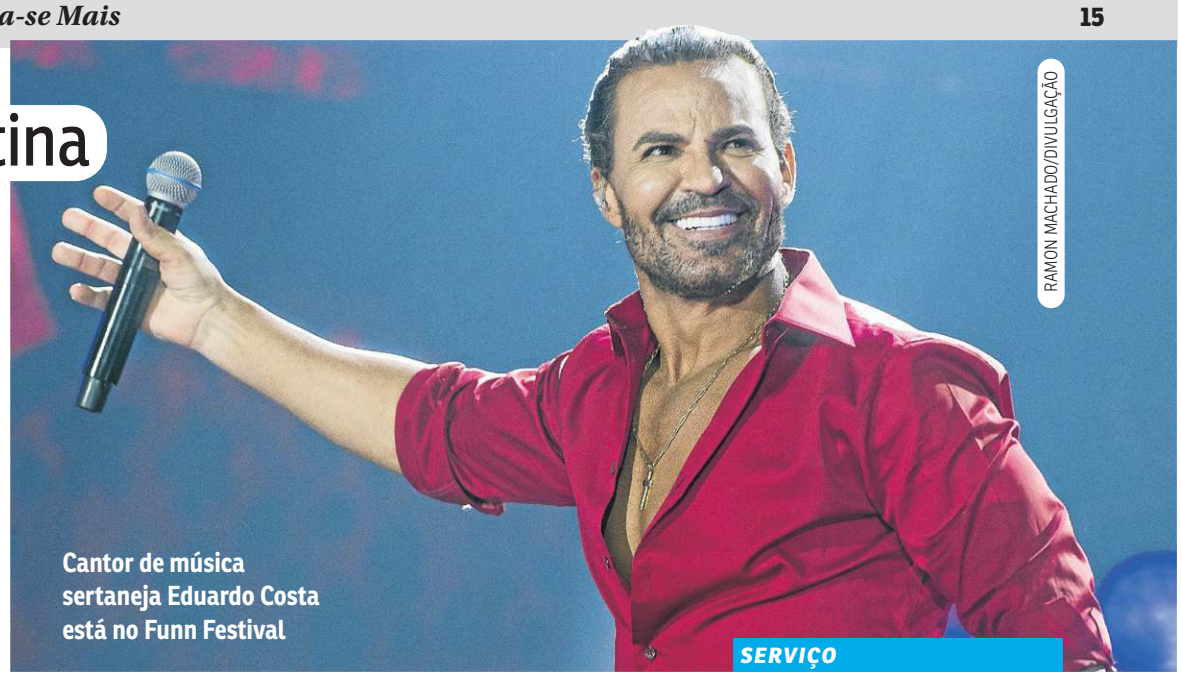
A Feira da Uva e do Vinho de Brasília, evento que reúne música, gastronomia e espaço infantil, está de volta para a 5ª edição. De hoje a domingo, e, na próxima semana, de 7 a 10 de agosto, artistas do país inteiro se apresentarão na feira. Para iniciar a programação, Eduardo Costa leva o sertanejo para Planaltina no show de hoje. Amanhã, Claudia Leitte toma os palcos com o axé, e domingo Zezo Potiguar finaliza o fim de semana com o brega nordestino.

Eduardo Costa expressa carinho pelo público brasiliense e promete uma grande experiência para o show: "Sempre sou recebido com um carinho danado. O pessoal canta junto, emociona-se... parece até que a gente se conhece há anos. Eles podem esperar um show completo! Vai ter modão pra machucar o coração, pra dançar agarradinho, pra lembrar de amores antigos... aquele repertório que o povo gosta mesmo! Eu gosto é de cantar olhando no olho do povo, e em Planaltina não vai ser diferente não!", destaca o cantor.

O cantor, que recentemente lançou o álbum Eduardo Costa na fazenda II, continuação de um projeto de 2017, explica que o disco é como voltar para casa. "É um projeto que tem a minha alma, tem cheiro de terra, de raiz, de viola mesmo. Depois de oito anos, a música evoluiu junto comigo, com mais sentimento, mais entrega... mas o coração continua sendo o mesmo: sertanejo de verdade", ressalta.

O evento é realizado anualmente no Parque de Exposições de Planaltina — DF, com entrada condicionada à doação de 1kg de alimento não perecível. A abertura dos portões é às 16h em dias da semana, e às 10h aos sábados e domingos. Os shows estão marcados para depois das 22h.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**



RAMON MACHADO/DIVULGAÇÃO

Cantor de música sertaneja Eduardo Costa está no Funn Festival

SERVIÇO

Feira da Uva e do Vinho de Brasília

Hoje, a partir das 16h, amanhã e domingo, a partir das 10h, no Parque de Exposições de Planaltina — (Área Especial s/n, Avenida Independência, próximo à BR-020, Planaltina – DF). Entrada mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

FOTOS: BORALAB SAMI

seRparAção – políticas do dançar e da iMpertinência: interação com o público

ENCONTRO DAS DIFERENÇAS

Série de performances que refletem sobre acessibilidade e diferenças ocupa a Rodoviária neste fim de semana

Nahima Maciel

A ideia começou como um desafio e uma vontade de deslocamento. Idealizado e coordenado pelo coreógrafo e pesquisador Camillo Vacalebre, o projeto seRparAção – políticas do dançar e da iMpertinência chega à Rodoviária do Plano Piloto amanhã e domingo para uma série de intervenções que exploram a interação entre sujeitos e espaços diferentes. Foram nove encontros em uma residência que procurou lidar com temas como capacitismo, etarismo, colonialismo, exclusão, gordofobia, racismo e transfobia para construir as performances apresentadas pelos 17 dançarinos neste fim de semana.

A intenção de Vacalebre era juntar um grupo de pessoas diversas para gerar um material para reflexão e criação em dança e performance que afirmasse a expressão das diferenças. Entre os participantes, alguns são dançarinos profissionais, outros são do campo da educação, das artes, do teatro e da dança. "A ideia começou com a vontade de quebrar a bolha, de enxergar e experienciar as necessidades dos outros", explica o coreógrafo. Eu tinha a ilusão de que fosse possível entrar na pele do outro, mas estou aprendendo que não é possível, o possível é se sensibilizar pelo outro. Juntamos um grupo heterogéneo de pessoas, com e sem deficiências, das mais variadas identidades de gênero, das mais variadas identificações de etnia e cor. Tivemos uma formação intensiva sobre o que é realmente acessibilidade."

As performances estão divididas em duas sessões, uma amanhã e outra no domingo, e a proposta é, também, interagir com o público do local. "O pessoal vai dançar a vida. São corpos dissidentes, presenças dissidentes, expressões dissidentes. Vamos desafiar as ideias comuns de corpo como normatividade, normalidade, a estética do que é belo", avisa Vacalebre.

A Rodoviária foi escolhida, o coreógrafo explica, porque é um lugar emblemático de Brasília. "É onde realmente ocorre, todos os dias, o espetáculo da vida, o espetáculo cru, às vezes, dramático, às vezes, não", diz, ao reforçar que a intenção é também borrar as barreiras entre arte e vida. "A gente quer trazer uma espécie de manifesto da interação da comunicação e da força do encontro entre as diversidades", garante.

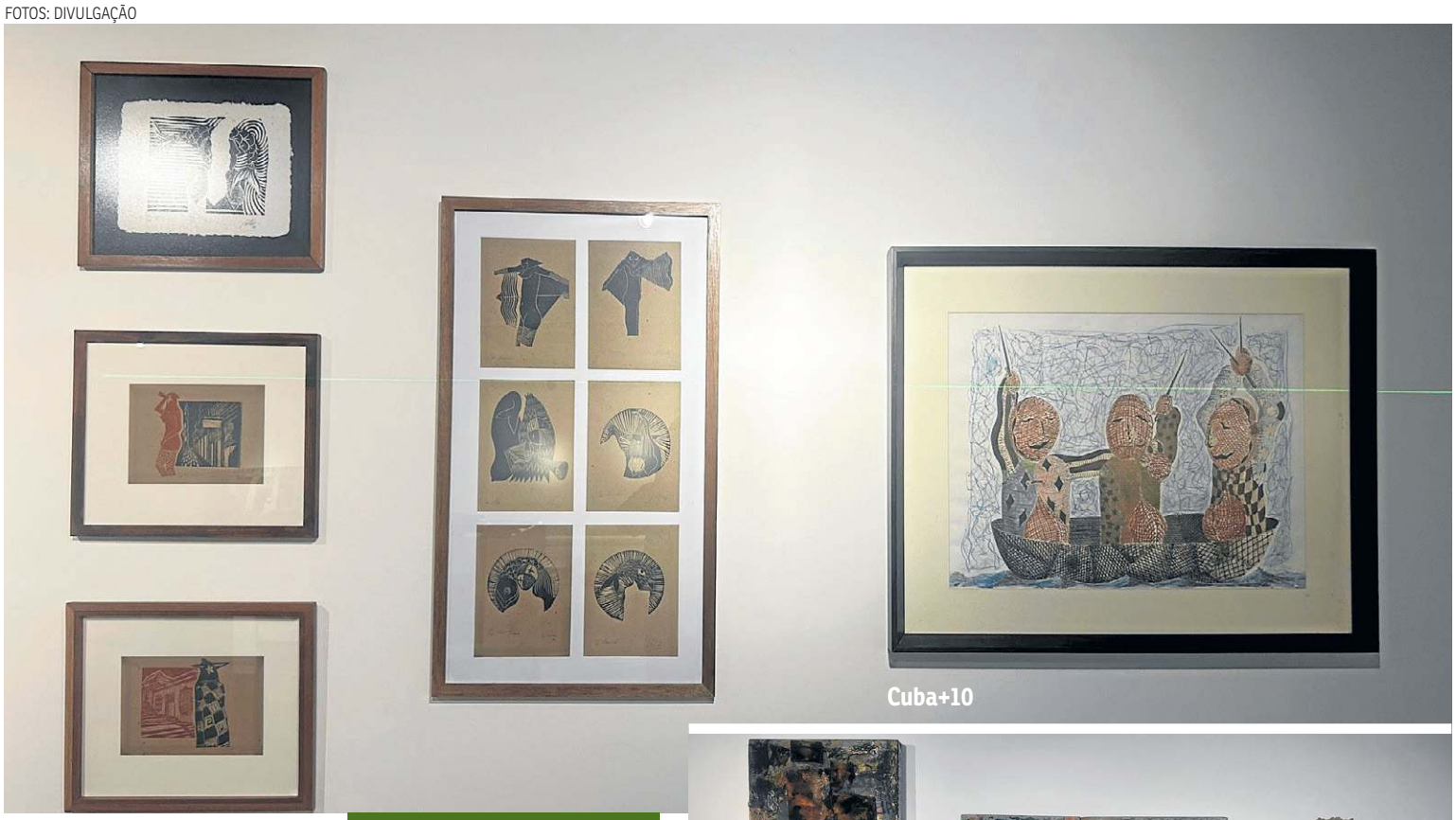
SERVIÇO

seRparAção – políticas do dançar e da iMpertinência

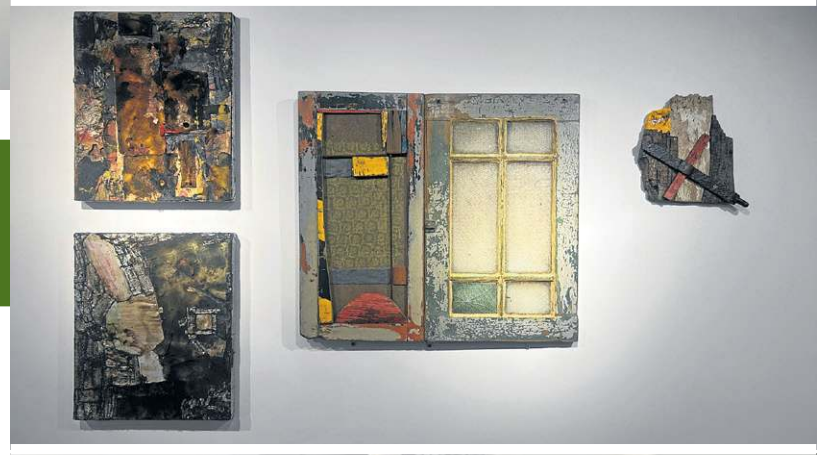
Coordenação: Camillo Vacalebre. Amanhã e domingo, às 11h e às 14h, na Rodoviária do Plano Piloto

DIÁLOGO COM CUBA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cuba+10



EXPOSIÇÃO REÚNE OITO ARTISTAS DA CIDADE COM ESTILOS VARIADOS E DE GERAÇÕES DIFERENTES

SERVIÇO

Cuba+10

Visitação até 30 de setembro, no Instituto Cervantes (SEPS Q 707/907), diariamente, das 9h às 17h e das 18h às 20h. Sábado, das 8h às 12h15

Nahima Maciel

Há exatos 10 anos, um grupo de oito artistas de Brasília desembarcava em Cuba, durante a Bienal de Havana, com uma exposição que reunia nomes significativos da produção brasiliense. Adriana Marques, Clarice Gonçalves, Darlan Rosa, Dulce Schunck, Glenio Lima, Josafá Neves, Tiago Botelho e Tarciso Viriato mostraram pinturas e esculturas que traduziam um pouquinho da cena da capital. Agora, para celebrar o aniversário de uma década do que o curador Romildo Gastão considerou um sucesso, eles se reúnem novamente na exposição Cuba+10, em cartaz na galeria do Instituto Cervantes.

As mesmas obras mostradas em Cuba, e inéditas no Brasil, fazem parte da exposição, além de peças novas criadas nos últimos anos e representantes da produção atual. "Na época, a exposição repercutiu muito em Havana, realizamos oficinas com crianças em escolas, visitas guiadas e visitamos ateliês de artistas de Cuba. A exposição foi realizada em um museu de santería, foi uma interação muito rica para os artistas de Brasília. E, 10 anos depois, fazemos esse reencontro", explica o curador.

Para Gastão, o mais importante desse conjunto é o fato de todos trabalharem com estilos muito diversos e serem de faixas etárias diferentes, o que permite apresentar várias gerações de artistas da cidade. "É um recorte muito interessante do que é a arte de Brasília", garante, lembrando que o artista cubano Carlos Pimentel também participa da exposição.

Entre as obras, há um painel de Thiago Botelho feito durante a estadia em Havana no qual retrata um pouco da santería cubana e da arquitetura de Havana. Adriana Marques também pinta a arquitetura, mas traz para a tela o povo habanero e Clarice Gonçalves se debruça sobre a maternidade. Tarcisio Viriato apresenta uma grande pintura com a marca característica de seu colorismo, e Darlan Rosa mostra uma escultura realizada há dois anos.

Crítica // Amores materialistas ★★★

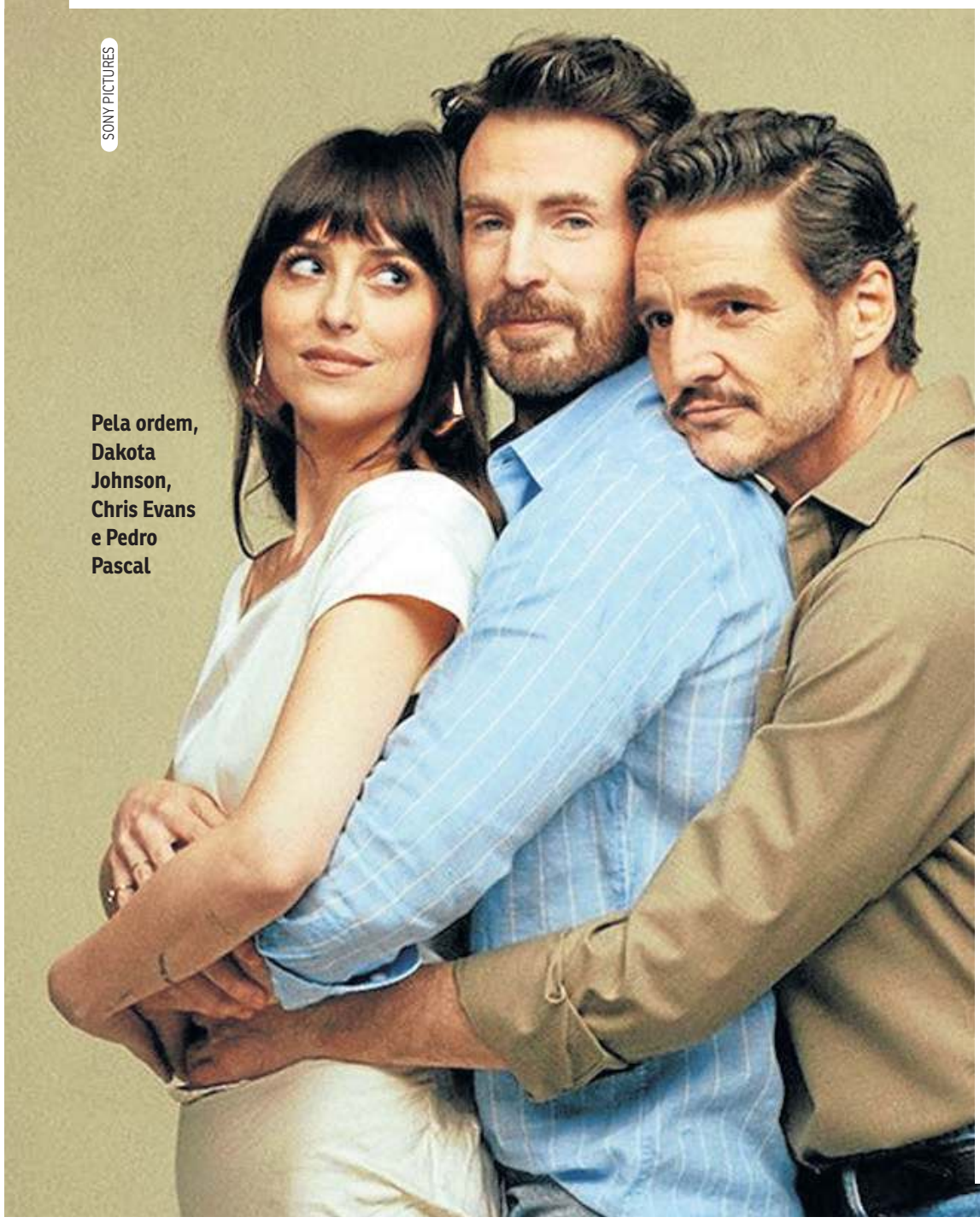
COMÉDIA DIRIGIDA POR CELINE SONG CONTA A HISTÓRIA DE UMA ALCOVITEIRA NUMA TRAMA QUE BUSCA A ORIGINALIDADE, MAS ESBARRA EM ESTEREÓTIPOS

INTRIGUISTA MODERNIZADA

Ricardo Daehn

Lá se vão três quartos de século, desde a atriz Thelma Ritter que personificou no cinema a imagem da alcoviteira que atuava nos pré-nupciais encontros de casais, em filmes como O quarto mandamento e A modelo e a casamenteira. Tirado o pó do preto e branco daquelas comédias, aderidos os valores em voga de uma colorida e agitada Nova York, a diretora sul-coreana Celine Song moderniza o tema, tendo por protagonista Lucy (Dakota Johnson, inexpressiva, como de costume). Os conselhos amorosos e a (virtual) ordenação de pares ganham ares profissionais — Lucy trabalha numa agência que bem poderia ser alardeada por um "se organizar direitinho, todo mundo casa".

SONY PICTURES



Pela ordem, Dakota Johnson, Chris Evans e Pedro Pascal

SONY PICTURES

Amores materialistas: um ar de forte disputa

Vale a lembrança do feito grande de Celine Song, com o sensível longa Vidas passadas, pelo qual foi finalista (a melhor filme e roteiro) entre os selecionados para o Oscar 2024. Se naquele filme pesava o distanciamento cultural e físico entre protagonistas, agora o tema é a compatibilidade e uma ilusória felicidade — que chega toda compartimentada: na prática, todas as qualidades de pretendentes devem ser compatíveis (sem muito risco) dentro de uma lista (de formulários) bastante idealizada.

Se com o destino de Nora e Hae Sung (o casal de Vidas passadas) havia um roteiro impecável, talhado nas incertezas e num reencontro de um casal, Amores materialistas ameaça seguir a originalidade, mas desemboca nos estereótipos: Lucy descuida de si, e não demora o momento em que, ao reavivar sentimentos, esbarrar em duas possibilidades de pretendentes que implicam bruscas mudanças sociais e ainda na retomada de uma fase da vida já superada.

Harry (Pedro Pascal) traz o mundo divergente, repleto de luxos como o de viver em apartamento de US$ 12 milhões; enquanto John (Chris Evans, o Capitão América da Marvel e o ator de Entre facas e segredos) é o ator e garçom, ainda, aos 37 anos, em esquema de república juvenil, em apartamento alugado por US$ 850. Os dados estão lançados.

Para além do bom gosto da trilha sonora, que alinha diferenciadas músicas como Manhattan (Cat Power) e Dreaming (Robert Schumann), o filme de Song acerta na clareza de discurso (de personagens coadjuvantes), afiado, na capacidade de cercar questões que ferem terceiros (e pretendentes). Na agência matrimonial, vale o discurso preciso de "gostos" pessoais, e abre-se a porteira para o que não pode "ser expressado", nem na mais íntima conversa com alguém.

À tona, chegam "limitações" para pretendentes relacionadas à altura, idade, cor, solidez financeira e condicionamento físico. Tudo encavalado no título do filme: Amores materialistas. Além da nulidade (e mecanicidade) na relação de Lucy com os homens, repare em duas presenças: John Magaro (ator de Carol e Vidas passadas), na pele de Mark P., e em Zoe Winters (de Succession), no papel de Sophie, uma esperançosa mulher que levanta temática bem atual. No fundo, a comédia se debruça no tema de se valorizar, seja entre as desesperadas casadoiras seja os lobos de plantão.

Programação Cultural

Agosto 2025

Destaque do mês

VALVARIUS

O espetáculo traz para a cena uma alegre e intrigante fábula do absurdo sobre o mundo narcísico das mentiras e simulações humanas, um palco de falsas personalidades.

Dia: 1° e 2/8, às 20h e 3/8, às 19h
Local: Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul
Classificação indicativa: 14 anos
Ingressos: via Sympla e bilheteria no local

Atrás das Paredes

O espetáculo aborda, com delicadeza, temas como a violência doméstica e os limites da intimidade.

Classificação indicativa: 16 anos

1°/8 | 02/8 | 03/8
20h | 17h e 19h | 19h
Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama
Entrada: gratuita

Sapiens

A peça nasce de uma pesquisa de dois anos sobre a evolução de nossa espécie como animal e das aspirações e sonhos que carregamos como seres humanos ao longo da nossa história.

Classificação indicativa: 14 anos

1ª a 3/08
20h
Teatro Sesc Silvio Barbato - Setor Comercial Sul
Entrada: R$ 60 e R$ 30

Legado da Cena - Memória das Artes Cênicas da Capital

O projeto registra e celebra a trajetória de nove grupos teatrais de Brasília por meio de minidocumentários de aproximadamente 15 minutos. As exibições ocorrerão em uma mostra especial de três dias, com debates e interação com o público.

Classificação indicativa: livre

1ª a 3/08
19h30
Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte
Entrada: gratuita

SAIBA MAIS
sescdf www.sescdf.com.br
Sesc Fecomércio Senac

Crítica // O ritual ★★★

Um poder dos diabos

Ricardo Daehn

Mais de 20 anos antes dos acontecimentos que inspiraram o autor William Peter Blatty a escrever a obra que deu origem ao clássico do terror O exorcista (1973), houve um suposto exorcismo, em 1928. Indo até as catacumbas de uma paróquia, o diretor David Midell registra as imagens vivas e agoniantes, num registro de câmera na mão, que causa quase maresia, da adaptação de parte da vida da jovem Emma Schmidt (Abigail Cowen), que fica desacordada, se retorce, fica amarrada, mas não deixa de perturbar, desconjuntada, em cima de uma cama, convalescendo.

Um dos padres (Joseph Steiger, papel de Dan Stevens) traz a expressão intensa e uma inexperiência declarada, ao passo que o outro, Theophilus Riesinger, ganha dimensão profundida, dada a interpretação de Al Pacino. Muitas línguas e tendência à mutilação acompanham a jovem, a cada momento, em estado mais deplorável. Espasmos, tormentos e convulsões trazem a instabilidade, junto com as pesadas imagens de baldes transbordando sangue e de objetos que se movem a esmo, isso além dos olhos brancos e a postura tensa da protagonista.

PARIS FILMES

Cena de O ritual: espera do inesperado

O roteiro de Enrico Natale e de David Midell pode até ser batido, mas ainda assim dá um pouco de brecha para que o espectador "espere o inesperado", como diz um personagem. Lastimável, o chamado "dragão libertino" que comanda as vontades da jovem desabona qualquer conclusão de relatório médico e desorienta o público, no filme convincente e à altura dos recentes Entrevista com o demônio e A primeira profecia.

Marcos Frota
apresenta

CIRCO DOS SONHOS

ESPETÁCULO INÉDITO
EM CEILÂNDIA

EM CARTAZ

NO ANTIGO CEILAMBÓDROMO

CORREIO BRAZILIENSE

clube CORREIO BRAZILIENSE 30% DE DESCONTO*

Em tempos desertos

Mariana Reginato*

DIVULGAÇÃO

Reynier Morales e Ana Flávia Cavalcanti em O deserto de Akin

Dirigido por Bernard Lessa, filme brasileiro O deserto de Akin chega aos cinemas. Na trama, Akin, médico cubano que estava no programa Mais Médicos, precisa decidir se volta para Cuba ou se estabelece no Brasil após o fim da ligação entre Brasil e Cuba com a eleição de Jair Bolsonaro. Protagonizado pelo cubano Reynier Morales, o longa conta com a atriz Ana Flávia Cavalcanti, Guga Patriota e Patrícia Galleto compondo o elenco. Ao Correio, Bernard Lessa compartilha as inspirações para a produção e a importância de retratar a história política brasileira no cinema.

TRÊS PERGUNTAS PARA // BERNARD LESSA

Quando surgiu a inspiração para o longa?

Comecei a trabalhar nesse filme foi durante a pandemia. Eu lembro de ir acompanhando as notícias e uma me chamou a atenção. Todo mundo que podia fugia desse epicentro de uma pandemia e uma brigada cubana indo ao encontro dela. Então, eu comecei a pesquisar sobre isso. Acho que tinha a ver também um pouco com essa sensação de impossibilidade de ação que a gente tinha enquanto artista nesse momento da pandemia, do governo Bolsonaro, a gente estava se vendo num deserto literal, sem capacidade de criar de verdade.

O governo Bolsonaro tem começado a ser retratado no cinema. Qual a importância de retratar essa etapa da política?

Eu acredito que o meu cinema flerta muito com documentário. Então, nesse jogo, eu acredito que é muito importante esse documento. A gente tem um país que esquece muito e eu acho que o legado dos médicos cubanos para medicina brasileira é de cuidado, de carinho, são lembrados com muita bem-querença pelos lugares que a gente passou. É um documento poético, íntimo.

Qual a expectativa com a chegada do filme aos cinemas?

Estamos muito felizes de estrear o filme comercialmente. É um filme realizado com um orçamento superbaixo no Espírito Santo e cada etapa é uma felicidade enorme, porque a gente sabe o suor. A gente sabe que é o cinema brasileiro, ele carece de mais incentivo para levar as pessoas para sala de cinema. Acho que a ideia que a gente tem é que o filme possa chegar nos cantinhos onde esses médicos chegaram.

Crítica // A morte de um unicórnio ★★

UNIVERSAL

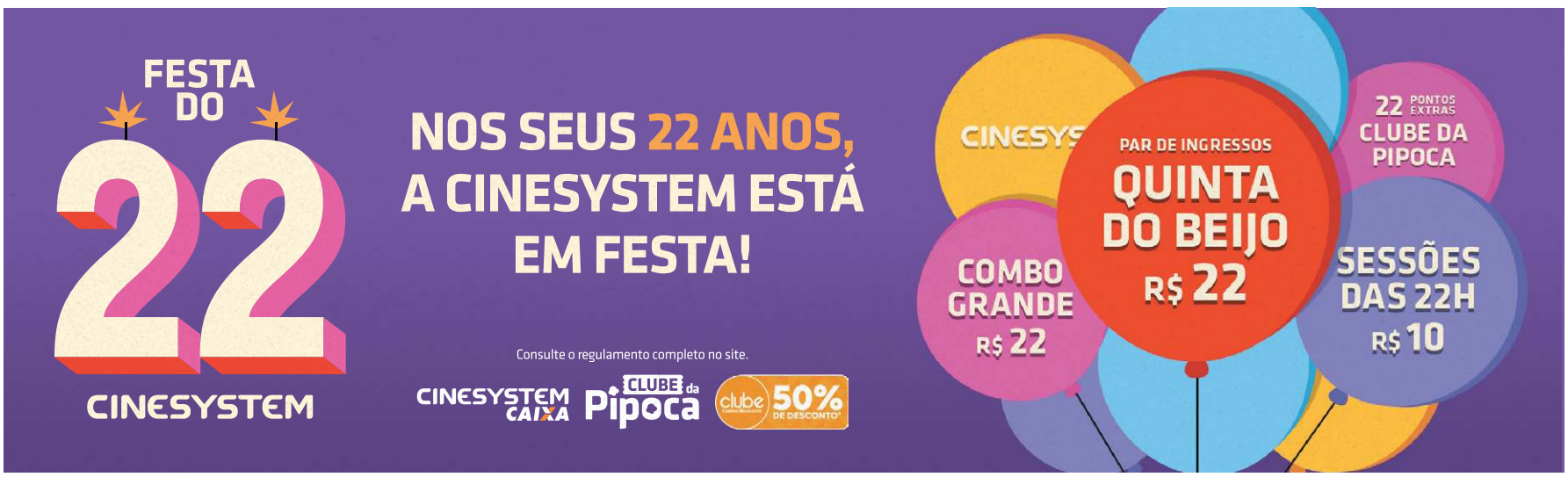
Rudd e Ortega: completamente perdidos

Excêntrica bobagem

Ricardo Daehn

Filme de estreia de Alex Scharfman, também roteirista, A morte de um unicórnio começa explorando atmosfera obscura, para, aos poucos, apresentar-se como franco desastre. Muitas vezes associados ao poder de cura, os unicórnios, aqui, sim, existem, e ocasionam uma produção incrivelmente recheada de defeitos nada especiais. Tamanho é o amadorismo que parece algo extraído, no sumo, de obras de Inteligência Artificial. O excesso de violência também traz gigante prejuízos à obra.

A indústria das farmácias e de seus potenciais lucros puxam parte da trama em que Ridley (Jenna Ortega) e o pai dela, Elliot (Paul Rudd), vagam numa pista ao encontro do império de Odell (Richard E. Grant, em mais uma composição excêntrica), Belinda (Téa Leoni), esposa dele, e Shepard (Will Poulter), filho de ambos bilionários. O longa começa intrigante, com a entrada de nada fofos unicórnios, mas, à medida em que as situações fogem ao controle dos personagens, a trama perde todo eixo de sentido. Interpretações desprovidas de comicidade testam, a todo o momento, a paciência do espectador.



Crítica // Filhos ★★★

Passado em suspenso

Ricardo Daehn

Em 2024, durante o Festival de Berlim em que despontaram obras de Mati Diop, Olivier Assayas e Bruno Dumont, o cineasta sueco Gustav Möller entrou em campo, na disputa pelo Urso de Ouro com este drama apinhado de suspense e que testa nervos de muitos.

Junto com o roteirista inglês Emil Nygaard Albertsen, Gustav Möller cria uma coprodução entre Dinamarca e Suécia, que quase se equipara à pequena joia criada em 2018, Culpa, que foi muito festejado na 6ª edição do Biff — Brasilia Internacional Film Festival.

Filhos se passa em uma complexa edificação de alta segurança do sistema prisional, em que Eva (Sidse Babett Knudsen), destacada policial penal, deixa aparente o pendor por apadrinhar os detentos. Numa mais do que eficiente edição assinada por Rasmus Stensgaard Madsen, o filme contempla um segredo tornado o coração do filme, e que se devela lentamente.

O realismo e a rusticidade captados nos corredores da penitenciária são os trunfos, isso, claro, afora o belo trabalho da atriz central, completamente entregue. Ela, Eva, migra da ala menos radical dos presos, por vontade própria, para o epicentro da violência na instituição. Completam o elenco do filme, também bastante concentrados, Sebastian Bull, no papel do perseguido, e imprevisível, Mikkel e Dar Salim, à frente de Rami, o chefe mais inflexível de Eva.

PARIS FILMES/DIVULGACAO

Filhos: filme de Gustav Möller que competiu no Festival de Berlim 2024

ROTEIRO

QUARTETO FANTÁSTICO - PRIMEIROS PASSOS
Forçados a equilibrar seus papéis como heróis com a força dos laços familiares que os unem, eles devem defender a Terra de um voraz deus espacial e o enigmático arauto. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 115 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h05, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 16h20 e 19h; sábado e domingo, às 13h20, 16h e 18h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 17h40 e 20h20; sábado e domingo, às 12h, 14h35, 17h40 e 20h20. **Cinemark Pier 2** (dublado), sábado e domingo, às 12h20; sexta, às 20h20. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h20. **Cinemark Pier 10** (dublado), sábado e domingo, às 13h; sexta, às 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Pier 11** (legendado), sábado e domingo, às 12h40, 15h20, 18h e às 20h40; sexta, às 22h. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h30 e às 19h10. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h40; sábado e domingo às 13h40. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, às 16h. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h20 e 16h. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado 3D)**, sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 15h45 e 20h45; sábado e domingo, às 13h30, 16h e 21h. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, às 18h15; sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Caixa Cinesystem 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h35, 19h10 e 21h45. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25, 17h, 19h35 e 22h10. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h10. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45.

AMORES MATERIALISTAS (ESTREIA)
Os negócios de uma casamenteira de Nova York se complicam quando ela se envolve em um triângulo amoroso com seu ex-namorado ator, que ganha a vida como garçom, e um novo pretendente ricaço. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: romance. **Kinoplex Pátio 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h15 e 18h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h25 e 21h25. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h55 e 18h55. **Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h15. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 16h40 e 19h20; sábado e domingo, às 16h30 e 19h10. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 18h e 20h50; sábado e domingo, às 18h10 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 13** (legendado), sexta, às 19h; sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Pier 1** (legendado), sábado e domingo, às 12h30, 15h10, 17h50 e 20h30; sexta, às 15h10, 17h50 e 20h30. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 21h40. **Cinemark Iguatemi 13** (dublado), sexta, às 16h20 e 21h40; sábado e domingo, às 16h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 15h; sábado e domingo, às 14h50. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, às 16h30, 19h e 21h30; sábado e domingo, às 16h50, 19h10 e 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h55, 19h30 e 22h05. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h50. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

ROTEIRO

SUPERMAN
Superman, um jovem repórter de Metrópolis, embarca em uma jornada para reconciliar sua herança kryptoniana com sua criação humana como Clark Kent. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 129 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 18h10 e 20h50; sexta e domingo, às 15h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 18h40 e 21h20; sexta e domingo, às 16h. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sábado, às 16h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h05, 15h45, 18h25 e 21h05. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sábado e domingo, às 13h40 e 22h. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 15h20 e 18h30; sábado e domingo, às 12h40, 15h30 e 18h20. **Cinemark Iguatemi 6 (legendado 3D)**, sexta, às 19h30; sábado e domingo, às 19h30. **Cinemark Iguatemi 8** (legendado), sexta, às 15h30, 18h30 e 21h30; sábado e domingo, às 12h10, 15h30, 18h30 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 12** (legendado), sexta, às 22h10; sábado e domingo, às 22h10. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Pier 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h30 e 16h40. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cinemark Pier 8** (legendado), sábado e domingo, às 12h10, 15h30, 18h30 e 21h30; sexta, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta,sábado e domingo, às 16h40, 19h20 e 22h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

SMURFS
Com a vila em perigo, Smurfette lidera os smurfs em uma missão para o mundo real com o intuito de salvar o Papai Smurf. Classificação Indicativa: livre. Duração: 92 min. Gênero: animação.
Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, às 13h20; sábado e domingo, às 13h25. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h05, 15h10, 17h15 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05 e 16h10. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 17h; sábado e domingo, às 12h20, 14h50 e 17h10. **Cinemark Iguatemi 7** (dublado), sexta, às 14h, 16h10 e 19h05. Sábado e domingo, às 14h, 16h10 e 18h50; Cinemark Taguatinga 2 (dublado), sexta, às 14h10; sábado e domingo, às 12h e 14h15. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Caixa Cinesystem 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 14h30. Cineflix Shopping Sul 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado),sexta, às 14h. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. Cine Brasília (legendado), domingo, às 11h.

JURASSIC WORLD: RECOMEÇO
Uma equipe intrépida entra em uma missão para obter amostras de DNA das três criaturas mais colossais da terra, mar e ar, cinco anos após os eventos de Jurassic World: Domínio. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 134 min. Gênero: ação.
Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sábado e domingo, às 15h10. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 12h e 14h15. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sábado e domingo, às 11h55. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia.**Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h55, 18h30 e 21h05. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sábado e domingo, às 12h10 e 17h30. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h30. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h40 e 16h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 13h55; sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 12h10. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 19h15. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, às 19h05; sábado e domingo, às 14h30 e 19h05.

PARA RIR E DESFRUTAR

COMPLEXO DO CHORO E FESTIVAL PRIMEIRO OLHAR SÃO OPÇÕES DE DIVERSÃO PARA A CRIANÇADA NO FIM DE SEMANA

DIVULGAÇÃO

Palhaço Trevolino é a atração do Piquenique Chorão no primeiro fim de semana de agosto

Com piadas, mágica e malabarismo, o palhaço Trevolino diverte a criançada neste sábado, no Clube do Choro, às 11h. Ele é o convidado da semana do Piquenique Chorão, iniciativa do Complexo Cultural do Choro que promove, no mesmo dia e horário, ensaio, aberto de alunos e professores da Escola Brasileira de Choro no Parque da Cidade. Os dois eventos são gratuitos.

O espetáculo de Trevolino promete embarcar o público em um universo de gargalhadas, afeto e encantamento. Farofa é o nome do boneco que acompanha Chou Chou. A apresentação celebra amizade, imaginação e infância. Por isso, todas as idades estão convidadas a participar. O projeto faz parte do Complexo Cultural do Choro, patrocinado pela patrocínio da Shell, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Palhaço Trevolino,
Neste sábado, no Clube do Choro, às 11h. Ensaio aberto da Escola Brasileira de Choro, no Parque da Cidade, às 11h.

Teatro desde o berço

Os peixes não falam, neste sábado, é o espetáculo de estreia da 11ª edição do Festival Primeiro Olhar, que, até 17 de agosto, combina diversas manifestações artísticas voltadas para a primeira infância (0 a cinco anos). As sessões da peça, todas gratuitas, com distribuição de ingressos uma hora antes, são realizadas amanhã e domingo, às 11h e às 16h, no Museu Nacional da República.

Criado para crianças que acabaram de chegar ao mundo, o espetáculo explora a origem da comunicação humana. Entre gestos, sons e imagens sutis, os artistas convidam o público a escutar com o corpo e habitar os silêncios. A segunda sessão de sábado, às 16h, será seguida de debate entre a psicanalista Claudia Mascarenhas, o escritor Marcelo Pio da Costa e a diretora da companhia francesa Théâtre de Cuisine, Katy Deville, que, em parceria com a a atriz Clarice Cardell, concebeu Os peixes não falam.

Espetáculo Os peixes não falam tem sessões no Museu Nacional da República abertas ao público

SERVIÇO

Os peixes não falam
amanhã e domingo, às 11h e 16h, no Museu Nacional da República. Entrada gratuita. Classificação livre.

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Estrelada por Sofia Carson e Corey Mylchreest, Meu ano em Oxford estreia hoje na Netflix

DOS CLICHÊS AOS CLÁSSICOS

Romance, ficção científica e produções amadas pelo público: saiba o que assistir no conforto de casa neste fim de semana

Maria Luísa Vaz

Para iniciar o mês de agosto com muito amor, a Netflix trouxe mais uma comédia romântica original para o catálogo: Meu ano em Oxford estreia hoje na plataforma. Com Sofia Carson, que tem diversas produções do gênero no currículo, como A lista da minha vida e Continências ao amor, e Corey Mylchreest, conhecido por estrelar Rainha Charlotte: Uma história bridgerton, o filme é uma inspiração do romance homônimo de Julia Whelan. No longa, Anna De La Vega é uma estudante nova-iorquina dedicada e ambiciosa que sonha em estudar na renomada Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Depois de muito tempo aguardando, Anna finalmente tem a oportunidade de passar um ano estudando na faculdade, e chega lá determinada a focar nos seus estudos e na carreira. Mas ela não esperava que ia acabar se envolvendo com Jamie Davenport, seu o charmoso professor de Literatura. O que era para ser só um relacionamento casual começa a ficar confuso quando os sentimentos aumentam a cada dia, mas ela descobre que Jamie tem um segredo que pode acabar com tudo entre os dois.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Guerra dos mundos

(PRIME VIDEO)

Estrelada por Ice Cube e Eva Longoria, a mais nova adaptação do clássico A guerra dos mundos, de H. G. Wells, estreou esta semana na Prime Video. Na versão de 2025, Will Radford é um analista de cibersegurança do governo dos Estados Unidos que passa o dia monitorando potenciais ameaças ao país. Quando o mundo é atacado por criaturas desconhecidas, ele começa a questionar se o governo está escondendo algo dele e do resto da população.

Gladiador II

(NETFLIX)

24 anos depois do sucesso do primeiro filme, Ridley Scott volta com a continuação de Gladiador. Com Pedro Pascal, Denzel Washington, Joseph Quinn e Fred Hechinger, o longa acompanha Lucius (Paul Mescal), filho de Maximus (Russell Crowe) e Lucilla (Connie Nielsen), que é forçado a lutar no Coliseu para honrar a memória do pai e restaurar a glória de Roma, agora tomada por imperadores tiranos. O filme foi indicado ao Oscar de Melhor figurino em 2025.

Chaves

(PRIME VIDEO)

Clássico da TV Mexicana, a primeira temporada de Chaves está disponível no catálogo da Prime Video. Criada, dirigida e estrelada por Roberto Gómez Bolaños, a série de comédia acompanha o dia a dia dos moradores de uma pequena vila, com destaque para Chaves, um menino pobre que mora em um barril e vive causando problemas ao lado dos amigos Quico e Chiquinha para os outros moradores, como Dona Florinda, Seu Madruga, Bruxa do 71 e Seu Barriga.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Programação de
vantagens

CITTA ACADEMIA

Treinar faz bem pra tudo — corpo, mente e humor! Na Citta Academia, assinantes do Clube Correio garantem 25% de desconto no plano. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

📍 Asa Norte

clube 25% DE DESCONTO

FORNASSA

Fornassa Que tal brindar com estilo no restaurante mais completo de Brasília? Ganhe um chopp gelado ou um coquetel de frutas sem álcool no Fornassa.

Rodízio completo com economia! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

📍 Águas Claras

clube CHOPP OU COQUETEL

PLAY BOWLING

O strike vem com sabor: ganhe uma porção de batata frita no boliche e um chopp ou bebida não-alcoólica na compra de um almoço executivo.

É diversão e sabor no Play Bowling! Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

📍 Pier 21

clube CHOPP OU BEBIDA NÃO ALCOÓLICA

BELAS VOZES DA ÓPERA ITALIANA

Uma noite de gala com preço que encanta! Garanta 60% de desconto nos ingressos. O código de desconto está no app.

📍 Brasília

clube 60% DE DESCONTO

MARIA CLARA & JP – BRINCA E IMAGINA

A diversão da criançada com supervantagem! Assinantes garantem 60% de desconto nos ingressos. Apresente sua carteirinha, confira as condições no app.

📍 Brasília

clube 60% DE DESCONTO

Descubra tudo que o Clube tem para você!

Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

Ri 4% DE CASHBACK*

Hertz 12% DE CASHBACK*

MGA 6% DE CASHBACK*

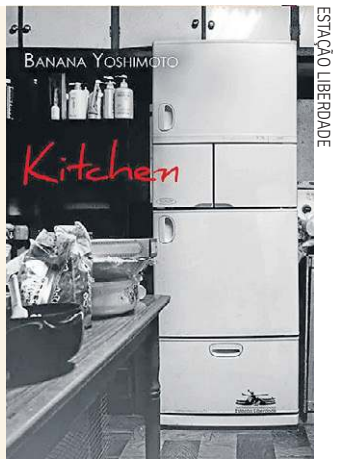
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

KITCHEN

DE BANANA YOSHIMOTO. TRADUÇÃO: LICA HASHIMOTO, LUI NAVARRO E FABIO POMPONIO SALDANHA. ESTAÇÃO LIBERDADE, 176 PÁGINAS. R$ 56

Considerada um dos grandes nomes da literatura contemporânea japonesa, Yoshimoto reúne neste livro duas novelas sobre luto. Em uma delas, a personagem encontra refúgio na cozinha e no preparo dos alimentos. Na outra, um encontro fantástico permite uma despedida que vai ajudar no processo de perda.

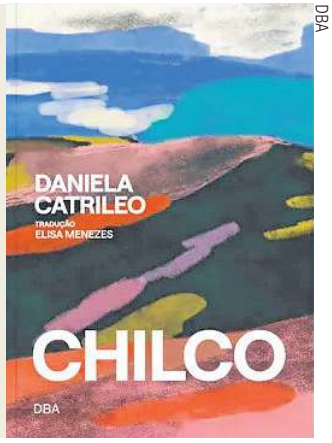


ESTAÇÃO LIBERDADE

CHILCO

DE DANIELA CATRILEO. TRADUÇÃO: ELISA MENEZES. DBA, 248 PÁGINAS. R$ 84,90

História, política e mitologia se entrelaçam na narrativa da autora chilena sobre um casal de origem mapuche e quéchua em busca das próprias origens em um território devastado e decadente após anos de ocupação.

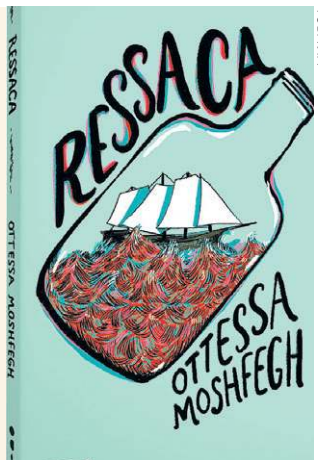


DBA

RESSACA

DE OTESSA MOSHFEGH. TRADUÇÃO: FERNANDA ABREU. TODAVIA, 128 PÁGINAS. R$ 69,90

Primeiro livro da autora, consagrada por Meu ano de descanso e relaxamento, esse romance acompanha a vida de um marinheiro alcoólatra que trabalha em um navio e, certo dia, acorda amarrado após matar o melhor e único amigo.



TODAVIA

RÉQUIEM

DE KARL ALFRED LOESER. TRADUÇÃO: JESS OLIVEIRA E RAQUEL ALVES. COMPANHIA DAS LETRAS, 262 PÁGINAS. R$ 89,90

Um violinista judeu se sente seguro em seu círculo artístico, embora observe a ascensão do nazismo, que vai acabar por destruí-lo. Escrito em 1938, antes do Holocausto, o romance de Loeser, que fugiu para o Brasil para escapar da máquina nazista, é uma espécie de prenúncio da matança e do obscurantismo que se anunciavam no discurso nacionalista de Hitler.

COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Dar errado para dar certo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus em quadratura com Saturno e Netuno.

SÓ SABERÁS QUE TER DADO TUDO ERRADO foi uma bênção e não um castigo se conseguires transcender o apego às queixas e lamentos, que parecem legítimos, já que terias todos os argumentos para os substanciar. Temos todos tanto apego pelo resultado das ações que empreendemos, que nossa percepção do cenário maior em que existimos acaba sendo ignorado e, por isso, nos surpreendemos quando tudo parece dar errado, nos sentindo injustiçados pela sorte, pelo destino ou pela Divindade. Nós podemos ignorar o que é maior e mais amplo do que nossa busca de satisfação dos desejos, porém, o que é maior e mais amplo do que nossa percepção não nos ignora, tendo um movimento de proteção e de amparo que, em inúmeros casos se apresenta a nós como contrariedade e castigo, mas que na verdade é acolhimento sábio e amoroso.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

A dificuldade de lidar com certos assuntos é o sinal de que tais assuntos são mais importantes do que você pensava, e que, por isso, apesar do desconforto, seria sábio de sua parte os administrar com racionalidade.

TOURO (21/04 a 20/05)

As trapalhadas acontecem e não são nenhum fim de mundo. Procure passar por elas o mais rapidamente possível, e ainda por cima sem perder a elegância, porque há vida mais abundante para ser experimentada por você.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

É evidente que os recursos materiais provocam ansiedade, tanto porque faltam quanto porque circulam, e seria sábio de sua parte encontrar uma maneira de evitar que esse tema ocupasse sua mente o tempo inteiro.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Ainda que você tenha de administrar novamente os perrengues que deveriam ter sido extintos, faça isso com a maior boa vontade possível, porque a repetição não indica que você tenha errado. São as coisas do mundo.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Talvez você esteja levando as coisas muito mais à sério do que merecem, e isso faz com que você tenha de administrar emoções tão intensas que acabam desorientando. Respire fundo, você consegue superar tudo isso.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

As pessoas que você precisa estão todas ocupadas tentando solucionar os perrengues delas. É preciso que você se muna de paciência, porque no que depender dessas pessoas, as coisas ainda vão demorar bastante.

LIBRA (23/09 a 22/10)

As circunstâncias não são as ideais, porém, isso não significa que você deva tomar o cenário como um sinal de que deveria desistir e se dedicar a qualquer outra coisa. O cenário vai mudar e você ainda estará por aí.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

O contraste entre seus sonhos e as circunstâncias imediatas fica muito evidente nesta parte do caminho, dando certo desânimo. Porém, esse contraste desanimador é também o motivo principal para continuar em frente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Uma coisa é ter suspeitas e desconfiar do que as pessoas fazem, outra diferente é assumir que tais suspeitas são reais e que, por isso, autorizariam você a tomar decisões graves. Procure investigar antes de decidir.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

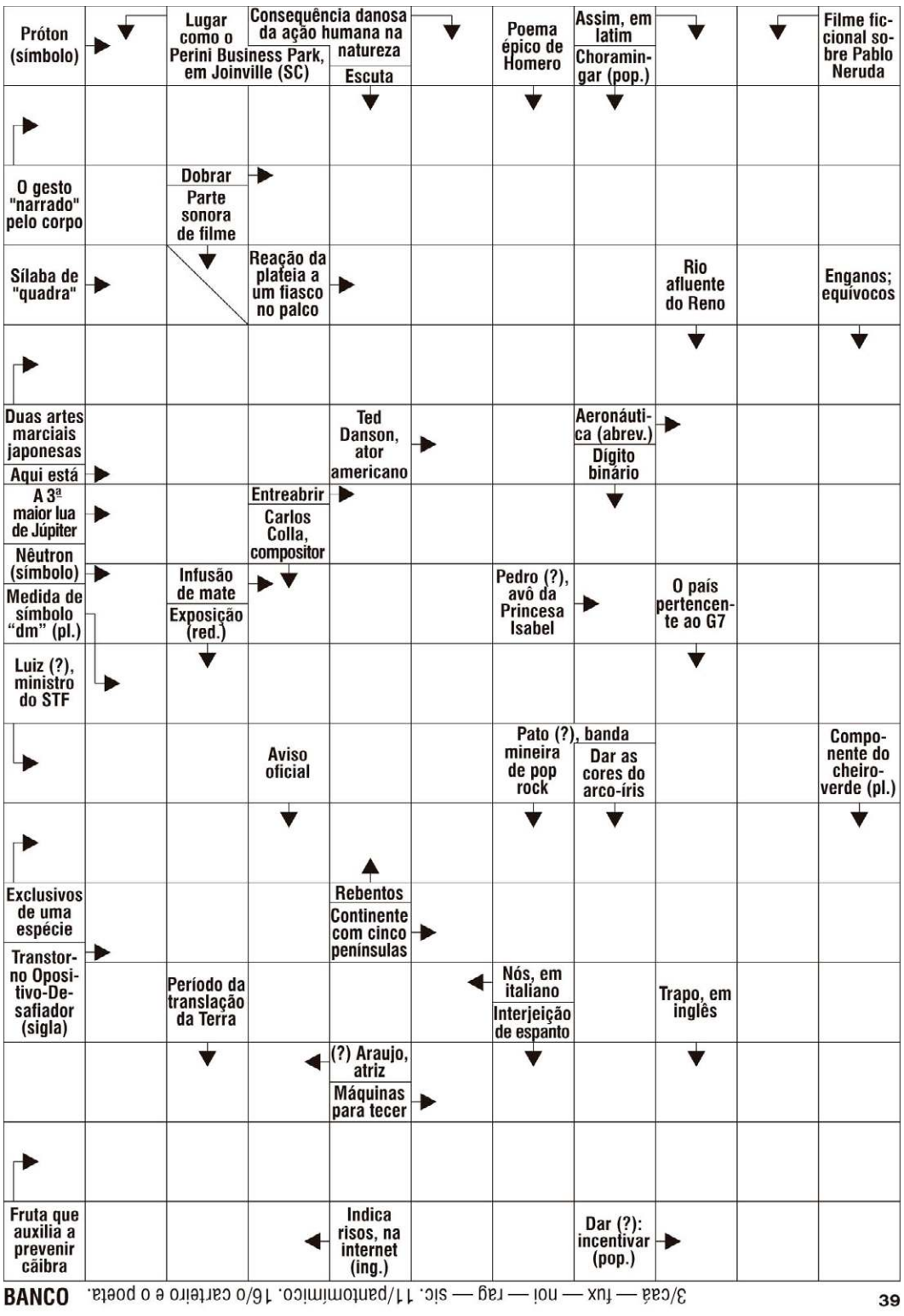
Os perrengues que as pessoas próximas têm de administrar podem não ter nada a ver diretamente com você, mas seria importante você mostrar certo espírito de solidariedade e prestar a ajuda que estiver ao seu alcance.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

A boa vontade não é suficiente, é preciso ter cuidado com a forma de manifestar essa boa vontade, de modo a que a prática seja condizente com as intenções, porque senão, novamente tudo se voltará contra você.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Se tudo que você anseia fazer está fora de seu alcance imediato, evite transformar essa condição na plataforma de seus lamentos sobre como tudo é difícil na sua vida. Ou você restringe seus anseios, ou se lança à aventura.



BANCO 3/cá — tux — noi — rag — sic. 11/pantomímico. 16/o carteiro e o poeta. 39

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Estela questiona a presença de Celso na casa de Zulma. Lúcio aceita aumentar o salário de Dita e a recontrata como cantora na rádio. Estela decide dar aulas para as crianças no casarão de Zulma, e afirma que todos reconstruirão o local juntos. Sônia decide trabalhar no dancing, e Margarida aprova. Asdrúbal convida Margarida para jantar. Maria Divina sugere que Medeia vá para São Paulo atrás de Asdrúbal. Estela recebe um bilhete misterioso, e Anabela nota o nervosismo da irmã. Candinho pede ajuda a Samir para presentear Dita, mas o menino acaba comendo os doces da cantora.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Leo percebe que está presa na casa de Jaques, e se desespera. Jaques, Tânia e Ricardo observam Leo através das câmeras. Abel, Samuel e Rebeca ficam tensos com a comunicação de Vanderson. Filipa vê Abel e Rebeca abraçados. Jaques sabota o carro de Abel, e Ricardo registra. Leo consegue pedir ajuda a Marlon. Padre Paulo liga para Abel e pede para falar sobre Ellen. Sofia sente medo de Vanderson. Marlon liberta Leo, e os dois vão à procura de Sofia. Danilo teme as consequências da sabotagem ao carro de Abel. Abel e Rebeca sofrem um grave acidente.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Ivan resiste à chantagem de Odete. Raquel sugere a Ivan para os dois esperarem a situação com Heleninha se acalmar para ficarem juntos. Pascoal aceita trabalhar à noite no bar de Vasco. Solange sente vontade de ser mãe e sugere que Sardinha seja seu doador. Odete tenta subornar Fernanda para deixar Tiago, e Eunice confronta Odete. Renato nota a relação estremecida entre Solange e Sardinha. Ivan confessa a Heleninha que ainda gosta da Raquel.

SUDOKU

								4
	3				4	5		
				2			8	
	1		5		2			
	2		1		8		4	
			7	4		3		
6		7				4		8
5						1	9	
	8	1		9			3	7

DIRETAS DE ONTEM

		M		L					C
	M	E	T	A	V	E	R	S	O
B	O	N	O	V	O	X		E	N
	N	A		A		U	R		U
	G	R	E	T	A		A	S	S
	E	C		R	D	E	M		S
	S	A	R	I		L	A	B	O
E	O		E	O	L	O		O	C
	P	A	S		A	Q	U	L	E
	I	N		C	R	U		E	R
A	S	G	U	E		E	T	R	E
	T	E	F	L	O	N		O	B
	A	L		A	R	T	E		R
A	S	I	A		T	E	I	M	A
		A	R	R	O	S	S	E	L

SUDOKU DE ONTEM

8	3	9	2	7	5	4	1	6
2	5	1	6	8	4	7	9	3
6	4	7	3	1	9	8	5	2
7	6	8	5	4	1	3	2	9
1	2	5	9	3	7	6	8	4
4	9	3	8	6	2	1	7	5
3	1	2	4	9	8	5	6	7
5	8	4	7	2	6	9	3	1
9	7	6	1	5	3	2	4	8

CRÔNICA

Beto Seabra • *betoseabra2010@gmail.com*

CLODO, CLIMÉRIO E CLÉSIO

Impressiona a forma como esses três irmãos piauienses, radicados em Brasília ao longo dos anos 1960, tenham realizado obra tão singular e de tanta qualidade artística e humana. Pois, em se tratando dos irmãos Ferreira, filhos de Dona Alice, a arte não se separou da vida em nenhum momento.

Terminei de ler com assombro o livro "Clodo, Climério e Clésio – A profissão do sonho", de Dea Barbosa (organização e pesquisa) e Severino Francisco (texto). Conheci os três na SQN 312 durante minha adolescência. Eles moravam no bloco F e eu no J. Enquanto eu passava os dias jogando bola, eles, imagino, liam, ouviam música e tocavam violão. Em bares e festivais.

Até que um dia conheci Chapada do Corisco, o segundo disco dos irmãos, que não formavam um trio, mas eram, antes, uma tríade, como bem definiu Severino, pois cada um era uma entidade poético-musical e que se completavam.

Vejo aqui que o disco é de 1979, portanto, eu tinha 14 anos. Não sei se os três ainda moravam na quadra ou tinham voado do ninho, mas D. Alice com certeza continuava no bloco F e eles viviam por lá. Quando escutei o LP pela primeira vez fiquei alucinado. Tudo ali era muito bom e havia na minha relação de ouvinte com a música dos três algo que não havia em relação a nenhum outro músico brasileiro ou banda de rock internacional. Havia pertencimento. Palavra bastante rebuscada, reconheço, mas não encontro outra igual.

Ouvir Clodo, Climério e Clésio no final dos anos 1970, em Brasília, era como se eu fosse um garoto no início dos anos 1960, morando em Liverpool e ouvindo Beatles, entendem? Desculpem se exagero, porque não encontro outra forma de me expressar.

Naquele tempo, ninguém emprestava disco a ninguém, no máximo permitia que se gravasse uma fita cassete. Então íamos à casa do dono do vinil e passávamos horas ouvindo o mesmo disco dezenas de vezes, até decorar melodias e letras. Aquilo era muito bom para depois cantar no acompanhamento de algum violão em festas, embaixo do bloco ou para galantear as meninas.

Foi assim que decorei "Revelação" (Clodo e Clésio) e "Enquanto engomo a calça" (Ednardo e Climério), para citar duas músicas do espetacular Chapada do Corisco. Descobri então São Piauí, disco que veio antes, em 1977, e a paixão ficou completa. Ali ouvi pela primeira vez "Cebola cortada" (Petrúcio Maia e Clodo) e "Conflito" (Petrúcio Maia e Climério). Cantávamos as músicas nos esgoelando, emulando o cearense Raimundo Fagner, que fez muito sucesso com essas duas canções.

Poderia ficar aqui horas escrevendo sobre os três e o livro de Dea e Severino, mas preciso terminar. De fã, tornei-me aluno e depois amigo e colega de Clodo, sem deixar de ser a primeira coisa, pois sempre acompanhei os irmãos, juntos ou em carreira solo.

Cidade ainda nova, Brasília precisa de personagens e vivências para consolidar sua história ainda um tanto desenraizada. É incrível que os três irmãos piauienses que vieram para cá nos anos 1960 e nunca deixaram em definitivo a cidade para tentar sucesso lá fora, tenham construído algo tão lindo e sólido. Talvez, a isso também chamemos de cultura.

P.S.: O livro A profissão do sonho será lançado no Beirute, na próxima terça-feira, às 19h, com pocket show de Pedro e João Ferreira, as presenças dos autores e de Climério Ferreira

JADE
HOTEL

SOMOS APAIXONADOS POR

superar expectativas

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade

O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico 9,2
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

Instagram

Jade Hotel - SQPS 102, St. Park Sul, 15, Brasília - DF | Reservas: (61) 3247-9071 | www.jadehotel.com.br